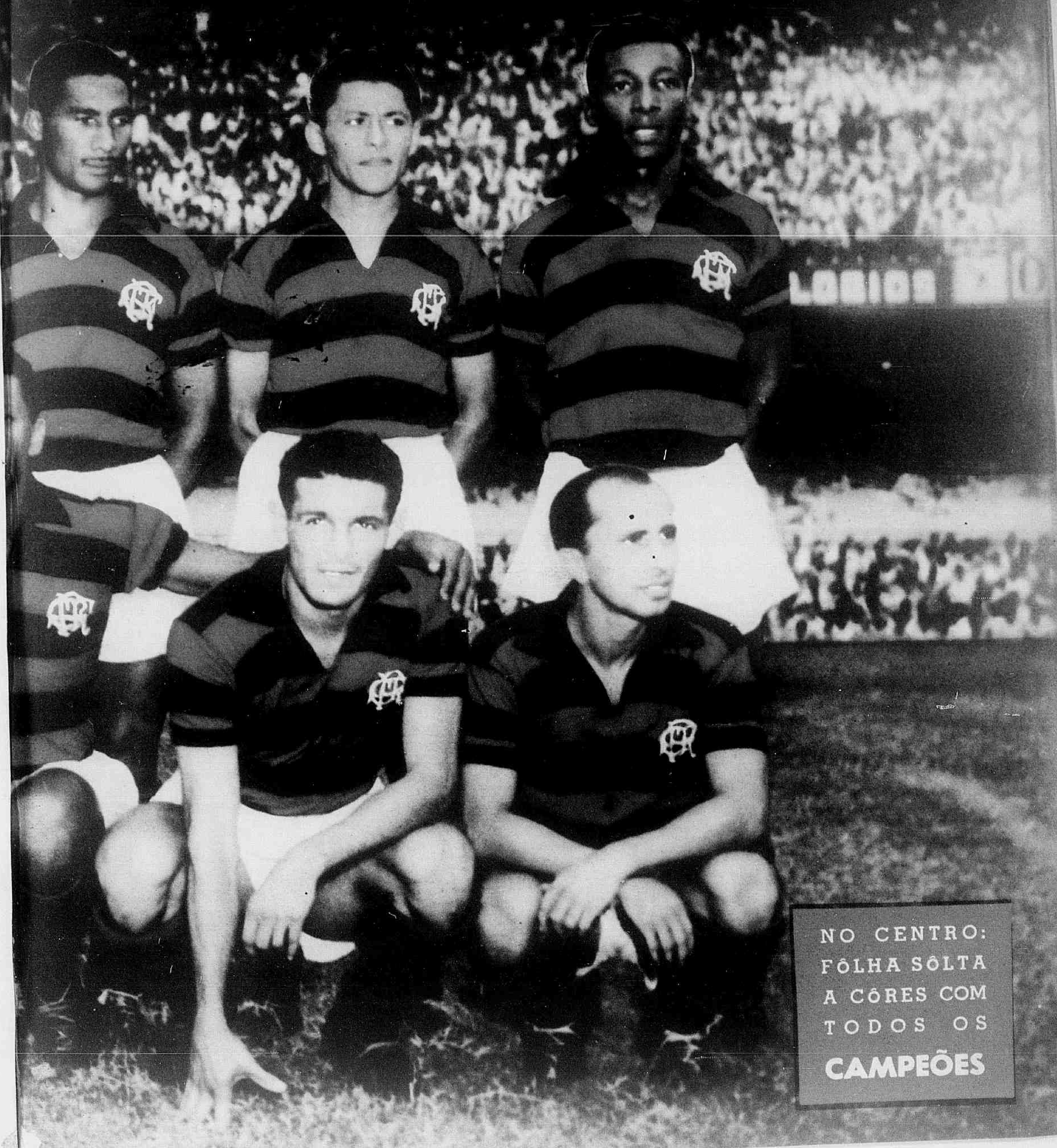
EM TODO O BRASIL

Cr$ 5,00

ESPORTE Ilustrado

N. 827 11-2-54



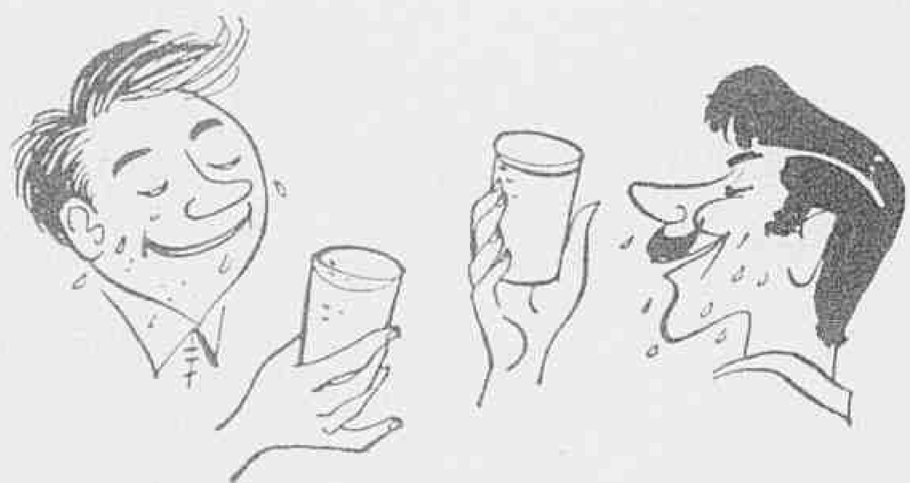
Até num "frango"...



se dá jeito com duas palavras :

Brahma Chopp

É isso mesmo! Para que perder a calma? O jeito é fazer logo entrar em cena o saboroso Brahma Chopp! Brahma Chopp quer dizer bom humor... satisfação... alegria!





Brahma Chopp é puro... aromático... delicioso!

Porque na sua composição só entram os mais selecionados ingredientes que conquistam logo o mais apurado paladar! Brahma Chopp é feito com o melhor malte, revigorante e nutritivo... o melhor lúpulo, tônico e aperitivo... e o melhor e mais leve fermento! Por isso o "rico sabor" do incomparável Brahma Chopp agrada mais... muito mais! Brinde seu amigo ou o próprio paladar com o delicioso e insuperável Brahma Chopp!



Beba **Brahma Chopp**

em barril ou garrafa

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



OUÇA *as completas irradiações esportivas pela R. Nacional - M. Veiga, Rio, e Rádio Nacional, de S. Paulo.*

103 Ullmann



"Fac-simile" da dupla central em côres, publicada pelo ESPORTE ILUSTRADO em 1944, comemorando o tri-campeonato alcançado pelo Flamengo com os seguintes jogadores da esquerda para a direita: Jurandir, Newton, Quirino, Valido, Jaime de Almeida, Bria, Pirilo, Zizinho, Tião, Biguá e Vevé

FLAMENGO, CAMPEONÍSSIMO!

LEVY KLEIMAN

Quando o Flamengo levantou o tri-campeonato 1942-1943-1944 *surgiu a lenda de que o titulo tinha sido conquistado pelas onze camisas rubro-negras, após uma campanha de empenho e verdadeira abnegação de muitos que procuravam suprir a técnica com o entusiasmo e a boa vontade.*

Agora o fenômeno repetiu-se, pois Fleitas Solich transformando o time numa verdadeira familia, logrou magnificos resultados numa campanha verdadeiramente sensacional sob todos os pontos de vista, com apenas dois revezes, e uma série de "viradas" espetaculares que salvaram o quadro de derrotas certas, quando faltavam minutos para terminar as pelejas.

Ninguém poderá contestar ao Flamengo um titulo obtido em duas provas de fogo, o campeonato com turno e returno, depois o turno decisivo no qual superou todos os adversários. Foi um verdadeiro campeonissimo o time rubro-negro.

O quadro da Gávea conquistou, assim, para a sua galeria de troféus, além do famoso tri-campeonato, mais um titulo inédito, o de duplo-campeão numa só temporada.

EDIÇÃO ESPECIAL DO

ESPORTE Ilustrado

N.º 827 ★ 11-2-54

Preço: Cr$ 5,00 em todo o Brasil

EM HOMENAGEM AO

C. R. do FLAMENGO

CAMPEÃO CARIOCA DE 53

IDEALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE

LEVY KLEIMAN

com a colaboração de

Fotografias: — JOSÉ SANTOS, ALBERTO FERREIRA LIMA e ALEXANDRE MIRANDA

Redação: — ROBERTO MERCIO

Gráficos de goals: — WILLIAM GUIMARÃES

Desenhos: — ALBERTO LIMA

Publicidade: — SEBASTIÃO SANT'ANNA



GARCIA — O arqueiro Sinforiano Garcia nasceu em Puerto Pinasco, no Paraguai, em 22 de agôsto de 1924. Integrou o selecionado da sua pátria, mas foi em 1949, no Campeonato Sul-Americano, realizado em São Januário, frente aos brasileiros, quando os «guaranis» venceram por 2 x 1, que se projetou como um autêntico craque. A sua atuação foi tão destacada que o Flamengo contratou-o, em maio dêsse mesmo ano. Em 1950, quando o Flamengo escursionava pelo Pará, sofreu uma grave fratura da clavícula. Tratado pelo dr. Paulo de São Tiago, recuperou-se inteiramente, atingindo nesta temporada o melhor da sua forma. Mede 1,82 m e pesa 84 kg. É casado. Percebe mensalmente Cr$ 15.000,00.



PAVÃO — O verdadeiro nome do zagueiro - central do Flamengo é Marcos Cortês. Nasceu em Santos, em 4 de janeiro de 1930. Iniciou sua carreira na Portuguêsa Santista em 1949. Tornou-se famoso pela potência do seu chute, pois apesar de ser zagueiro marcou diversos «goals» de longa distância no campeonato paulista. Ingressou no rubro-negro em 51. Possui um físico excepcional: 1,79 m de altura e 80 kg de pêso. É campeão do Torneio Quadrangular realizado em Lima, no Peru, em 52, e também do que foi disputado em Buenos Aires em março de 53. Tem um vencimento mensal de Cr$ 12.000,00; e é solteiro. O seu apelido teve origem, ainda em S. Paulo, pelo seu modo de andar.



MARINHO — O zagueiro direito Marinho Rodrigues nasceu nesta capital, aos 21 de maio de 1927. Iniciou sua carreira em 42, atuando pelos juvenis do Bangu. Em 46, foi para General Severiano, onde permaneceu até 1950, quando se transferiu para o Atletico Juniors, de Barranquilha, Colúmbia. Retornou ao Brasil em novembro de 52, apresentando-se ao Botafogo. Foi quando o Flamengo entrou em entendimentos com o alvi-negro para a sua cessão, o que conseguiu. Tem 1,69 m de altura e pesa 69 kg. É casado. Estilo de jôgo sóbrio e eficiente. Em 1 ano de atividade no Flamengo conquistou três títulos: Quadrangular de Buenos Aires, outro em Lima; e o campeonato da cidade. Ordenado mensal de Cr$ 11.000,00.



CHAMORRO — Euzebio Chamorro é argentino, tendo nascido em Rosário — Santa Fé — em 22 de novembro de 1925. Começou a jogar no New Olds Boys local, em 43. Em 51 foi para o Boca Juniors, tendo excursionado com o grémio da «faixa de ouro» pelos países do Pacifico. Retornando à capital portenha não entrou em acôrdo para firmar o contrato definitivo. Justamente quando o seu nome estava sendo cogitado para a seleção argentina, embarcou rumo ao Eldorado colombiano. Em dezembro de 52 regressou à Argentina, ficando durante 7 meses aguardando a anistia que se anunciava para todos os que tinham ido tentar a sorte na Colombia. Tem 1,79 m e pesa 78 kg. Solteiro.



LEONE — Antônio Leone é carioca, tendo nascido em 29 de janeiro de 1931. Surgiu em 1948 no juvenil do América, juntamente com Zagalo. Transferiu-se para a Gávea em 1950. Nesse mesmo ano sagrou-se campeão da Taça Paulo Goulart de Oliveira e Campeão Brasileiro Amador pela representação do Distrito Federal. Assinou o seu primeiro contrato como profissional pela importância de 1.500,00 cruzeiros mensais; no segundo compromisso recebeu 4.000,00, e pelo atual 100.000,00 cruzeiros de luvas, com 7.000,00 de ordenado mensal. Disputou 10 jogos neste campeonato, machucando-se no «match» com o Botafogo, no primeiro turno. Teve de operar os meniscos do joelho direito. É solteiro. Pesa 70 kg e mede 1,76 m.



TIÃO — Sebastião de Almeida nasceu em Belo Horizonte, em 30 de maio de 1933. Irmão de Jaime de Almeida, o glorioso tri-campeão rubro-negro, atua de zagueiro marcador de ponta. Se seguir as pegadas do seu famoso mano, atingirá o estrelato, porque Jaime foi um «player» completo. Tècnicamente e moralmente um atleta perfeito que deixou saudades. Tião iniciou sua carreira como juvenil do rubro-negro em 1950. Em 51, sagrou-se vice-campeão da cidade na categoria. Em 53 tornou-se profissional, passando para o quadro de aspirantes. Disputou três partidas no time principal — contra o Canto do Rio, Vasco e São Cristóvão. É solteiro. Mede 1,74 m de altura e pesa 69 kg. Ordenado de Cr$ 4.000,00 mensais.



CIDO — Chama-se Gilson Gomes de Medeiros, tendo nascido na cidade do Recife, aos 8 de julho de 1928. Desde que iniciou a sua carreira, em 1945, no juvenil do Ibis, da capital pernambucana, que atua de zagueiro-central. Em 1946 tornou-se campeão pelo Ibis, na categoria de juvenil. Passou à categoria de profissionais em 47, quando se transferiu para o Sampaio Correia, do Maranhão. Em 51 veio para a Gávea, onde conquistou os títulos de bi-campeão do Torneio Inicio (51/52) e o Quadrangular de Curitiba, em 52. Nesta temporada atuou duas vêzes pelo rubro-negro, contra o Madureira (4 x 0) e o Olaria (3 x 1), tendo destacada atuação. É solteiro. Tem 1,72 m de altura e pesa 71 kg.

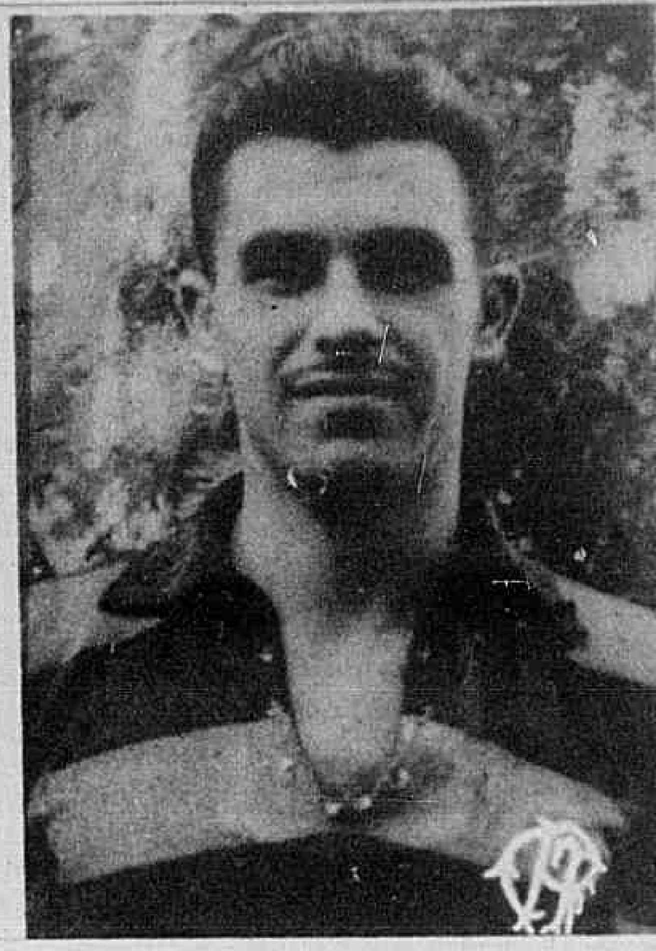


SERVÍLIO — José Lucas nasceu em Vargem Grande, no interior de São Paulo, aos 25 de setembro de 1928. É irmão de um outro craque famoso no futebol brasileiro: o Brandãozinho da Portuguêsa de Desportos. Começou a jogar em 48, pelo Esporte Clube Mogiana, de Campinas. Em 49, transferiu-se para o XV de Novembro de Jaú, sagrando-se campeão do interior paulista por êste clube. Veio para o Flamengo em setembro de 53, para substituir Jadir, que fraturou a perna num treino. Revelou-se como um dos melhores jogadores de defesa da cidade. Mede 1,82 m e pesa 74 kg. Solteiro, recebe o ordenado mensal de Cr$ 11.000,00. Continuando assim, está fadado a ter o mesmo sucesso do seu irmão.









JADIR — Jadir Egídio de Souza nasceu na capital paulista, em 9 de abril de 1930. Deu início às suas atividades futebolísticas no Paraguaçu, que disputava o campeonato da 2ª Divisão da Federação Paulista. Ingressou no Flamengo em 51, tendo ascendido à condição de titular em 52. Disputou 8 partidas neste certame, perdeu a situação de titular por ter fraturado uma perna num treino, às vésperas do encontro com o Botafogo. Sem favor algum, é uma das grandes esperanças do futebol brasileiro, porque felizmente já está treinando, e apresentando tôdas as qualidades que o tornaram um craque. É solteiro. Tem 1,75 m de altura e pesa 72 kg. Percebe mensalmente de ordenado Cr$ 12.000,00.

DEQUINHA — José Mendonça dos Santos nasceu em Mossoró, Rio Grande do Norte, aos 19 de março de 1929. Começou a sua carreira esportiva em 46, na sua cidade natal. Em 47, passou a defender as côres do A. B.C. Futebol Clube da capital do Estado, lá permanecendo até 49, quando se transferiu para o América de Recife. Em junho de 50 veio para o Flamengo. É um dos grandes «astros» do atual futebol brasileiro, primando por seu estilo clássico; um verdadeiro «virtuose» da pelota. No Flamengo conquistou dois torneios internacionais: Quadrangular de Lima e o de Buenos Aires. Campeão do Rio Grande do Norte em 47, pelo A. B. C. Mede 1,67 m e pesa 63 kg. Solteiro, ganha Cr$ 11.000,00 por mês.

JORDAN — O médio esquerdo Jordan da Costa nasceu aqui no Distrito Federal, em 24 de novembro de 1932. É um dos mais jovens defensores rubro-negros. Surgiu em 1949, defendendo os juvenis do São Cristóvão. Tornou-se titular do grêmio alvo em 51, tendo sido contratado pelo Flamengo em 52. No início não se deu bem na Gávea, caindo muito de produção, sendo até afastado do time titular. Nesta temporada recuperou-se inteiramente, e apareceu como um dos grandes valores da equipe. Seguro na marcação tem um sentido prático de jôgo. Um dos bons valores da nova geração carioca, com um grande futuro no « soccer » brasileiro. É solteiro, mede 1,71 m e pesa 72 kg. Ordenado mensal de Cr$ 12.000,00.

EVARISTO — Evaristo de Macedo nasceu em 22 de junho de 1933, nesta capital. Apareceu em 1950, defendendo os juvenis do Madureira. Mesmo sendo amador foi lançado por Plácido Monsores no quadro principal. É campeão da Taça Paulo Goulart de Oliveira. Em 52, fêz parte da seleção de amadores que tomou parte nas Olimpiadas de Helsinki. Meia-direita de grande futuro, destacando-se pelo seu senso de oportunismo. Infiltrador e ágil, arremata bem com os dois pés. Foi contratado pelo Flamengo em março de 53, tendo excursionado com o rubro-negro a Buenos Aires, onde conquistou o Torneio Quadrangular em março de 53. Tem 1,70 m de altura e pesa 64 kg. Recebe mensalmente Cr$ 12.000,00 de ordenado.









JOEL — Joel Antônio Martins, ponteiro direito, nasceu em 23 de novembro de 1931, no Distrito Federal. Começou a carreira esportiva nos juvenis do Botafogo, em 1948. Permaneceu em General Severiano até 51, tendo neste período conquistado o título de Campeão Brasileiro de Amadores e o Torneio Carlos Martins da Rocha, êste em 51, já na categoria de aspirante. Justamente nessa época o Flamengo interessou-se pelo seu concurso, havendo grande resistência por parte dos botafoguenses para cedê-lo ao rubro-negro, o que redundou num «caso». Jogador muito rápido, caracteriza-se por ser ótimo driblador, arrematando muito bem com ambos os pés. É solteiro, tem 1,68 m de altura e 61 kg de pêso. Ordenado mensal de Cr$ 12.000,00.

RUBENS — Rubens Josué da Costa nasceu em São Paulo, aos 24 de novembro de 1928. O meia direita rubro-negro iniciou-se no Ipiranga, da capital paulista, nos juvenis, galgando tôdas as categorias até atingir o quadro titular em 1947. Em 51, foi contratado pela Portuguêsa de Desportos, excursionando pela Europa, onde se contundiu. Em fins dêsse ano veio para a Gávea. É o malabarista da equipe, fazendo alarde de um contrôle de bola maravilhoso. Além do mais tem um arremêsso poderoso. No Flamengo conquistou os quadrangulares da Bahia, Lima e Buenos Aires. É campeão pan-americano de 52. Solteiro. Tem 1,64 m de altura e 68 kg de pêso. Recusou-se a dizer quanto antingia o seu ordenado . . .

ÍNDIO — Aloísio Francisco da Luz é paraibano, tendo nascido na cidade de Cabedelo, em 1º de março de 1931. É «prata da casa», pois apesar de ter-se iniciado no juvenil do Bangu, em 1948, nesse mesmo ano transferiu-se para o Flamengo, pela mão de Togo Renan Soares, o popular Kanela. Depois de um estágio no quadro de aspirantes, após haver-se tornado profissional em 51, ascendeu à categoria de titular em 52. Nesta temporada apareceu como um dos melhores centro-avantes da cidade. É corajoso, dribla bem, e tem um tiro violento com ambos os pés, além de cabecear muito bem. Campeão do Torneio Início de 52; vice-campeão carioca de 51 e 52. Casado. Mede 1,71 m e pesa 71 kg. Ordenado: Cr$ 7.000,00.

BENITEZ — Jorge Duilio Benitez é paraguaio, tendo nascido em Jaguarão, em 23 de abril de 1927. Como o seu compatriota Garcia, projetou-se como craque no Campeonato Sul-Americano de 49, disputado em São Januário. Tanto assim que foi contratado pelo Boca Juniors, de Buenos Aires, onde permaneceu até 1951, quando foi aquirido pelo Flamengo. Veio precedido de grande fama como artilheiro, a qual confirmou inteiramente, tornando-se o goleador-mor do campeonato com 22 tentos. Jogador valente, é o protótipo do «ponta de lança». É vice-campeão sul-americano de 49. Bom físico para a posição, com 1,74 m de altura e 76 kg de pêso. É casado. Recebe o ordenado de Cr$ 15.000,00.









FLEITAS SOLICH — Don Fleitas Solich, o técnico campeão, é paraguaio. É veterano das lides futebolísticas, tendo sido um «center-half» de grande classe, tanto assim que em várias ocasiões foi «scratchman» paraguaio, e em 1927 foi contratado pelo Boca Juniors, de Buenos Aires, onde encerrou as suas atividades como atleta em 1931. Dois anos mais tarde tornou-se, técnico dirigindo a equipe do Talleres, da capital Argentina. Já dirigiu os seguintes quadros: Talleres, Lanus, New Olds Boys, e Huracan, da Argentina; e Libertad, Olimpia e River Plate, da capital paraguaia. É campeão paraguaio de 43 pelo Olimpia; e Sul-Americano de 53, como treinador da seleção «guarani».

ESQUERDINHA — Chama-se William Kepler Santa Rosa, tendo nascido em Belém do Pará, em 1º de março de 1924. Futebolìsticamente, porém, é carioca, pois iniciou-se no infantil do Madureira, em 41. No tricolor suburbano galgou tôdas as categorias, tornando-se profissional em 46. Em 48, quando todos esperavam a sua contratação pelo Flamengo, que já tinha demonstrado interêsse pelo seu concurso, transferiu-se para o Olaria. No ano seguinte, então, foi contratado pelo rubro-negro. É o capitão da equipe, pôsto que lhe cabe com inteira justiça, pois é estimado por todos, dirigentes e jogadores. Casado. Mede 1,61 m e meio . . . e pesa 61 kg. Ordenado mensal de Cr$ 12.000,00.

ZAGALO — Mário Jorge Lôbo Zagalo nasceu aqui, na capital federal, em 9 de setembro de 1931. Iniciou sua carreira em 48 no juvenil do América, permanecendo em Campos Sales até 49. No ano seguinte ingressou no rubro-negro, ainda na categoria de juvenil. Em 50 levantou dois títulos: campeão da Taça Paulo Goulart de Oliveira e Campeão Brasileiro de Amadores. É também campeão do Torneio Início de 52, pelo Flamengo. Chegou a atingir pôsto de titular, mas contundiu-se sèriamente no Torneio Quadrangular disputado na Bahia. Atuou duas vêzes nesta temporada: frente ao Botafogo e ao Bonsucesso. É solteiro. Tem 1,70 m de altura e 59 kg de pêso. Seu ordenado mensal é de Cr$ 11.200,00.

MAURÍCIO — Maurício Costa é natural do Distrito Federal, tendo nascido em 27 de janeiro de 1932. Começou a jogar futebol juntamente com Zagalo e Leone no juvenil do América em 1950. Sagrou-se vice-campeão de juvenis em 51, e de aspirantes em 52, pelo Flamengo, ano em que passou a profissional. Neste campeonato atuou duas vêzes, ambas contra o Olaria, assinalando duas vitórias pela mesma contagem: 3 x 1. Sua transferência para a Gávea ocorreu em 51. Fora das suas obrigações de profissional da pelota, exerce função pública no Ministério da Agricultura. Tem 1,73 m de altura e 63 kg de pêso. Seu ordenado mensal atinge a importância de 7.000,00 cruzeiros. É solteiro.



Jaime de Almeida
(assistente técnico)



Gilberto Cardoso
(presidente do clube)



Dr. Paulo São Thiago
(chefe do departamento médico)



Aristeu Duarte
(diretor do departamento de futebol)



Artur de Carvalho
(do departamento técnico)



Johnson
(massagista-chefe da equipe)



Fadel Fadel
(vice-presidente de futebol)



José Rodrigues
(enfermeiro da equipe)

FLAMENGO
CAMPEÃO das RENDAS

TURNO	CAMPO	RENDA
Flamengo 4 x Madureira 0	Maracanã	242.629,60
Flamengo 3 x Olaria 1	Maracanã	283.661,00
Flamengo 1 x Portuguêsa 0	Maracanã	545.825,00
Flamengo 4 x Bonsucesso 0	Maracanã	212.664,60
Flamengo 5 x Bangu 0	Maracanã	417.998,20
Flamengo 2 x Fluminense 3	Maracanã	1.668.383,00
Flamengo 2 x São Cristóvão 2	Maracanã	84.209,90
Flamengo 3 x América 1	Maracanã	741.406,50
Flamengo 0 x Botafogo 3	Maracanã	1.235.000,70
Flamengo 1 x Canto do Rio 0	Canto do Rio	144.960,70
Flamengo 3 x Vasco 3	Maracanã	1.686.522,60
		7.503.911,40

RETURNO	CAMPO	RENDA
Flamengo 7 x Bangu 2	Maracanã	329.862,00
Flamengo 3 x Olaria 1	Olaria	149.402,70
Flamengo 2 x Canto do Rio 1	Maracanã	219.185,80
Flamengo 3 x Bonsucesso 1	Bonsucesso	160.109,00
Flamengo 3 x Vasco 3	Maracanã	1.327.989,90
Flamengo 1 x Botafogo 1	Maracanã	1.149.050,90
Flamengo 5 x Portuguêsa 0	América	164.923,10
Flamengo 3 x América 2	Maracanã	512.758,30
Flamengo 5 x Madureira 0	Maracanã	213.917,80
Flamengo 4 x São Cristóvão 2	São Cristóvão	95.065,00
Flamengo 2 x Fluminense 1	Maracanã	1.759.704,00
		6.081.966,50

TERCEIRO TURNO	CAMPO	RENDA
Flamengo 2 x Fluminense 1	Maracanã	1.443.168,00
Flamengo 2 x América 0	Maracanã	529.781,40
Flamengo 2 x Bangu 0	Maracanã	690.252,20
Flamengo 4 x Vasco 1	Maracanã	2.108.312,20
Flamengo 1 x Botafogo 0	Maracanã	1.372.189,60
		6.143.703,40

Total das rendas: Cr$ 19.729.581,30

Cibrasil
CAMPEÃ dos PRÊMIOS

PORQUE distribui, em tôdas as séries, valiosíssimos prêmios, mediante a economia mensal reembolsável a partir de Cr$ 50,00 !

PORQUE tôdas as séries são de poucos títulos... e de muitos prêmios e o menor prazo para o reembôlso final, integral !

PORQUE já entregou, em automóveis (MORRIS OXFORD, FORD, CHEVROLET e PLYMOUTH), apartamentos e prêmios contratuais, num total de

Cr$ 18.788.500.00!

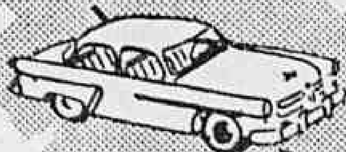
Quem sabe economizar sabe viver!

Os títulos Cibrasil representam uma inteligente economia! Saiba economizar, com garantia de seguro de vida, candidatando-se a ganhar uma casa, um automóvel ou um apartamento, e assegurando além disso, o pecúlio de 6 a 60 mil cruzeiros, da devolução do valor total das mensalidades, caso o seu título não seja premiado até o fim do plano! Inscreva-se no plano de sua preferência, para o sorteio próximo!

Veja como uma economia de 50 a 500 cruzeiros mensais, forma um pecúlio no valor de Cr$ 6.000, a Cr$ 60.000, e oferece, sem despesa e sem risco:

PRÊMIOS DE ALTO VALOR!





Com 50,00 — **Concorra a um apartamento** na R. Dulce, Tijuca (bairro Cibrasil) 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Já construido.

Com 50,00 — **Uma casa à sua escolha** entre os vários projétos na Cibrasil, que também poderá facilitar a aquisição do terreno aos que ainda não o possuem. (1º pagamento Cr$ 125,50)





Sorteio dia 17 de Fevereiro!

Com 100,00 — **Um Ford, Chevrolet ou Plymouth,** último tipo! Mais de 100 automóveis já foram entregues pela Cibrasil! (1.º pagamento, Cr$ 251,00)

Com 500,00 — **Um apartamento já construido** em Copacabana, Rua Barata Ribeiro, esq. de Fig. Magalhães. Plano de mil títulos sòmente, concorrendo com a centena do 1.º prêmio da Loteria Federal. (1.º pagamento, Cr$ 1.044,50)

Agencia Castelo
Cibrasil
na "esquina Cibrasil"

Av. Almirante Barroso, 81-A, com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

CONFEITARIA

COLOMBO



A COLOMBO caracteriza a vida social do Rio de Janeiro na sua expressão de fina e requintada elegância. Os seus salões de almôço, chás, lunchs, e "cocktaills" acolhem diàriamente o escol da sociedade carioca para os sutís prazeres do espírito, do coração e do paladar.

LÍQUIDOS, COMESTÍVEIS FINOS E FRUTAS — FABRICANTES DAS AFAMADAS FARINHAS ALIMENTÍCIAS MARCA "COLOMBO" — ESPECIALIDADE EM DOCES, GELÉIAS, ETC. ETC.



MATRIZ:

RUA GONÇALVES DIAS, 32/36
ANEXO À RUA 7 DE SETEMBRO, 94/96

FILIAL:

AVENIDA N. S. COPACABANA, 890

FÁBRICA:

RUA LIVRAMENTO, 174/184

Fone: 43-6925

RIO

FRANÇA & CIA. LTDA.



Solich dá instruções a Jordan, Marinho e Servílio

UMA VIDA DEDICADA AO FUTEBOL

FLEITAS SOLICH,

O MAGO da VITÓRIA

UM GRANDE CRAQUE TORNA-SE UM GRANDE TÉCNICO — DUAS VÊZES CAMPEÃO NUM SÓ ANO — CONSIDERAÇÕES DO TÉCNICO SÔBRE O FUTEBOL BRASILEIRO

Reportagem de ROBERTO MÉRCIO

Solich quando falava ao **ESPORTE ILUSTRADO**





O comando técnico da vitória: Fadel Fadel, Fleitas Solich, Gilberto Cardoso, Dr. São Thiago e Aristeu Duarte

Fleitas Solich é um veterano das lides futebolísticas. Foi um jogador famoso no continente sul-americano, tendo por diversas vêzes integrado o selecionado da sua pátria, o Paraguai. Iniciou a sua carreira esportiva em 1918, como centro-médio, na categoria de Juvenal. Suas atuações marcaram época, tanto assim que, em 1927, foi contratado pelo Boca Juniors, de Buenos Aires, sendo o primeiro "player" guarani a atuar no famoso quadro da "faixa de ouro", o que mais tarde iria se tornar quase uma tradição, de vez que, a partir de então o Boca sempre contou com jogadores paraguaios em suas fileiras. Entre outros fizeram sucesso na equipe boquense Benitez Cáceres, Nardelli, Benitez, que é o atual meia esquerda do Flamengo; e, presentemente, Fernandez, centro-avante, que enfrentou os brasileiros no Campeonato Sul-Americano de Lima.

UM GRANDE CRAQUE TORNA-SE UM GRANDE TÉCNICO

Como jogador de futebol Fleitas Solich foi tão bom que teve a honra de vestir a jaqueta do selecionado argentino em vários encontros amistosos, destacando-se o "matchs" em que pelejou com os espanhóis e inglêses.

Em 1931, Solich encerrou as suas atividades como atleta, e dois anos mais tarde dava início a uma nova etapa de sua extraordinária carreira esportiva, tornando-se preparador técnico. Seu primeiro clube, nestas novas funções, foi o Talleres, da capital portenha. Daí por diante, estêve sempre em ação como treinador, ora em Assunção, ora em Buenos Aires. De 1932 até vir para o Flamengo dirigiu as seguintes equipes: Talleres, duas vêzes; Lanus, idem; River Plate, de Assunção, em 1940; Seleção paraguaia, em 42, quando logrou o terceiro lugar, juntamente com os brasileiros, em Montevidéu; 42, Olimpia, de Assunção; 43, Libertad, também paraguaio; 44-45, New Olds Boys, de Rosário, (Argentina); 47, Lanus, de Buenos Aires; em 48, Libertad; 49, seleção paraguaia; em 51, Olimpia; em 52, Libertad; e, finalmente, em 53, novamente seleção.

Nesses longos anos de atividade como técnico Fleitas Solich apenas uma vez conquistou o título máximo, isso em 1943, quando tinha sob o seu comando o time do Olimpia. Todavia, inúmeras vêzes salvou equipes argentinas do "descenso", como aconteceu com o Talleres, Lanus e Huracan. Pegava o quadro em situação desesperadora e sempre conseguiu evitar a "debacle" total, isto é o rebaixamento para a segunda divsão.

DUAS VEZES CAMPEÃO NUM SÓ ANO

Mas o grande ano de Don Fleitas Solich, foi êsse de 1953, pela sua magnífica façanha, derrotando os brasileiros por duas vêzes de maneira sensacional, em Lima, o que lhe valeu a conquista do cetro máximo do futebol continental. É verdade que em 1949 já conseguira um êxito extraordinário, ao derrotar o "scratch" brasileiro em São Januário, por 2x1. Na revanche, entretanto, foi batido inapelàvelmente por 7x0.

Muita coisa se disse sôbre a derrota dos brasileiros em Lima, sempre procurando encontrar a explicação para o nosso fracasso no caos que reinou na nossa comitiva. Falta de comando foi a explicação mais em voga; e se isso realmente aconteceu, não sabemos, porque não fomos a Lima. No entanto, de uma coisa estamos certos: se faltou comando à nossa seleção, isso não ocorreu com os paraguaios, porque já estava Don Fleitas Solich, com pulso firme e um grande coração à frente dos seus pupilos. A verdade é que alguns dirigentes do Flamengo acreditaram na sua capacidade e a conquista do campeonato veio provar que com êles estava a razão.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O FUTEBOL BRASILEIRO

Fleitas Solich é uma figura simpática e simples. Alto, grisalho, tem 52 anos, dos quais 35 dedicados ao futebol. Recebeu-nos com um sorriso franco, deixando o repórter inteiramente à vontade para o desempenho da sua obrigação. Depois de sabermos os detalhes da sua vida esportiva, fizemos a primeira pergunta sôbre o nosso futebol:

— Neste campeonato, quais os adversários mais difíceis?

— Os quadros chamados pequenos, porque é difícil explicar a derrota diante dêles...

— Acha que o futebol brasileiro evoluiu?

— Sem dúvida, principalmente no que diz respeito à velocidade. Neste particular destaco, neste certame, o Botafogo e o Fluminense.







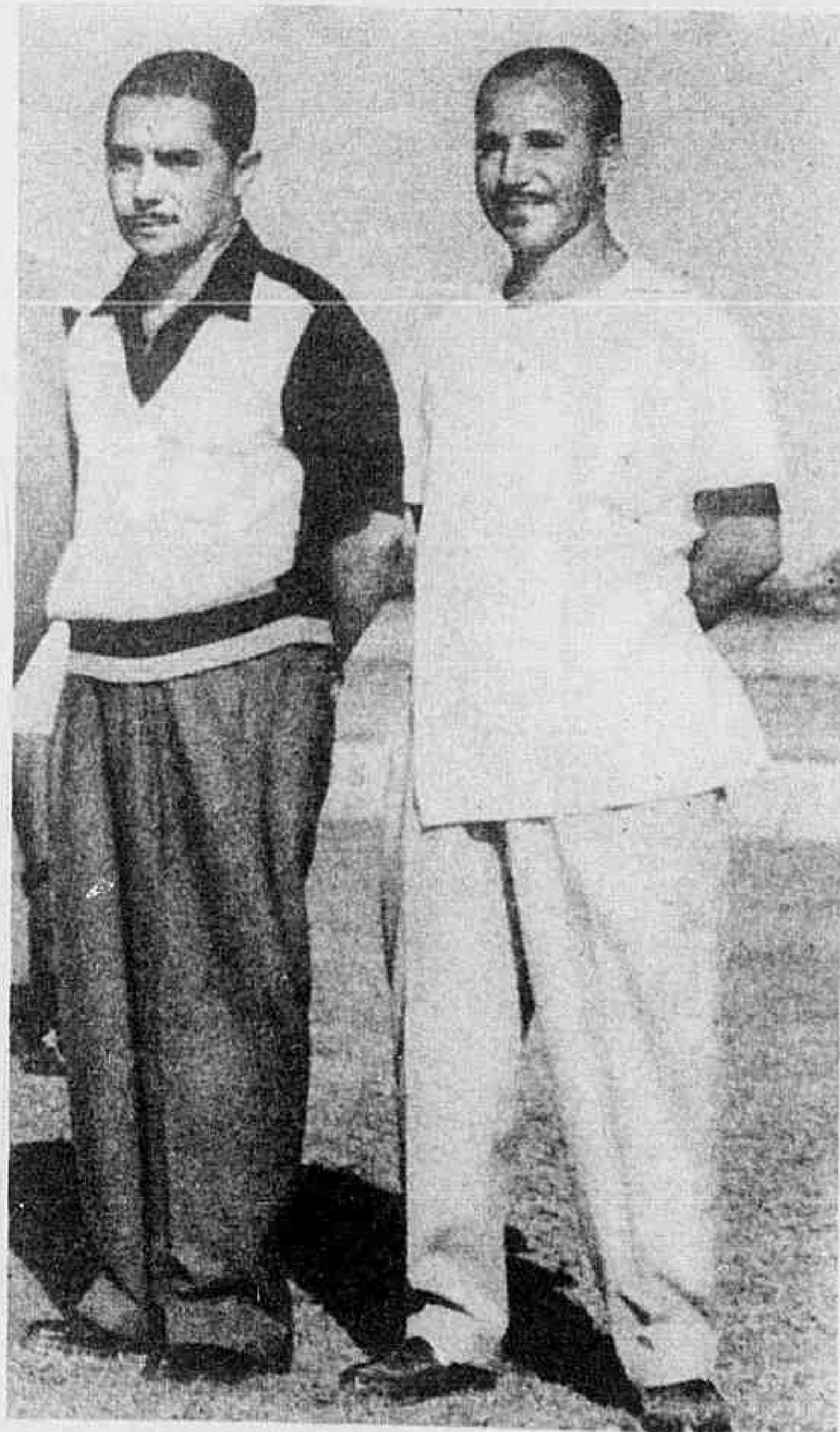
Dr. São Thiago fala ao reporter



O MOVIMENTO DO DEPARTAMENTO MÉDICO NA PALAVRA DO DR. PAULO SÃO THIAGO

Biguá, Hermes e Garcia os casos mais raros, e difíceis, dentro da medicina esportiva — Os que mais preocuparam neste campeonato — É contra a excessiva medicação do atleta

Dr. São Thiago e o enfermeiro José Rodrigues



Desde 1945 que o dr. Paulo São Thiago vem **chefiando**, com real proficiência e dedicação, o **Departamento** Médico do C. R. Flamengo. O dr. **Paulo** São Thiago é, sem favor algum, um dos **grandes** nomes da medicina esportiva. **Atualmente, divide** o seu tempo entre a Beneficência **Espanhola**, onde é chefe da Clínica Traumatológica, o **Hospital** do Pronto Socorro e o Flamengo.

Nesses 9 longos anos de ação no setor esportivo, **tem encontrado** casos raros, estranhos mesmos, no **campo** da Traumatologia. Embora trabalhando no H. P. S., chama a atenção para o fato de que **foi** no Departamento Médico do rubro-negro onde **surgiram** os mais intricados casos. E dentre êles **destaca** o do "player" Biguá como o mais raro e **difícil**. E esclarece porquê:

— Em junho de 1945, ao tirarmos uma radiografia, para contrôle de uma contusão do jogador **Biguá**, constatamos uma imagem lacunar do corpo do calcâneo, com todos os característicos de um cisto ósseo. Ficamos, então num dilema: ou operávamos o jogador, arcando conseqüentemente com as responsabilidades de um insucesso, ou Biguá continuaria em atividade, como até então, sujeito, portanto, a uma gravíssima fratura, que na melhor das hipóteses o inutilizaria para o esporte. **Finalmente** realizamos a operação, mesmo porque o atleta, ciente da ameaça que lhe pesava já não vinha sendo o mesmo. Fizemos um enxêrto ósseo com um pedaço da crista da tíbia. Seis meses depois Biguá voltava a ser o grande jogador de sempre.

— Hermes sofreu rutura completa do ligamento lateral externo e do tendão bicipital, rutura da serosa articular, lesão das aponevroses de revestimento e da cartilagem semi-lunar externa, do joelho direito. Neste caso a nossa responsabilidade era menor, pois o atleta estava inutilizado para o futebol, e sòmente a operação poderia recuperá-lo para as lides esportivas. Sete meses depois de realizada a intervenção cirúrgica, Hermes participava de um treino de conjunto.

Depois, o competente médico do Flamengo referiu-se ao acidente sofrido pelo goleiro Garcia (luxação externa clavicular direita posterior), que redundou em mais um êxito notável. Garcia para continuar atuando teria que se operar. Em resumo a operação foi a seguinte: o dr. Paulo de São Thiago retirou uma fita de aponevrose do "fascia lata" (músculo da coxa) para substituir os ligamentos da clavícula (externo e costoclaviculares) que estavam dilacerados.

Falando sôbre a campanha dêste ano o médico rubro-negro disse-nos que o caso mais grave foi o do médio Jadir, que teve fratura completa da tíbia. Joel, Evaristo, Milton e Geraldo, que foram operados de apendicite; Rubens, com fratura exposta dos ossos do nariz; Chamorro, com intoxicação alimentar; Zagalo, com rutura dos ligamentos do joelho; Benitez, com uma calcificação no pé, foram os atletas que exigiram maior atenção. Afora, é claro, as contusões e distenções que surgiam quase tôdas as semanas.

A TORRE EIFFEL

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA VERÃO

97 Rua do Ouvidor, 99

RIO DE JANEIRO

VOCE ESTÁ COM TOSSE?

PEITORAL PINHEIRO

Use o excelente Expectorante e calmante

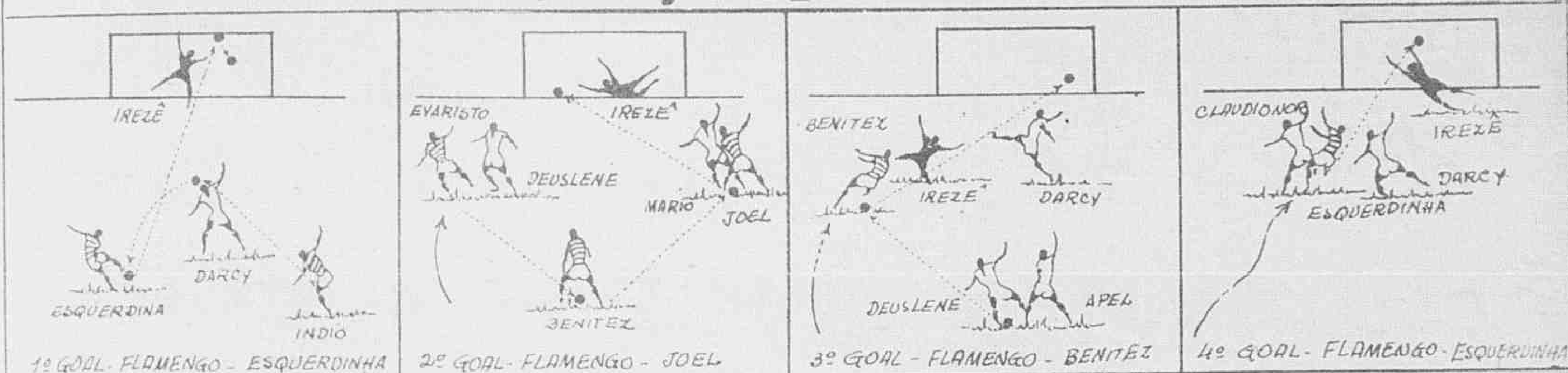
PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACEUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA.

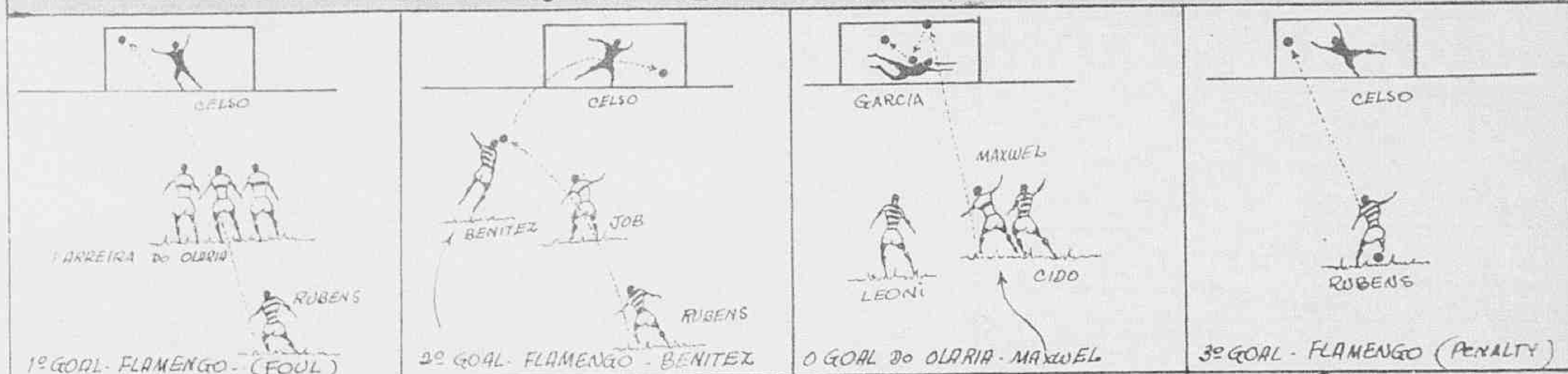
PARA SUA FELICIDADE UM LAR!
PARA O SEU LAR UM TÍTULO da PROLAR
Rua Sete de Setembro, 99

TODOS OS GOALS DO FLAMENGO NO CAMPEONATO CARIOCA DE 1953

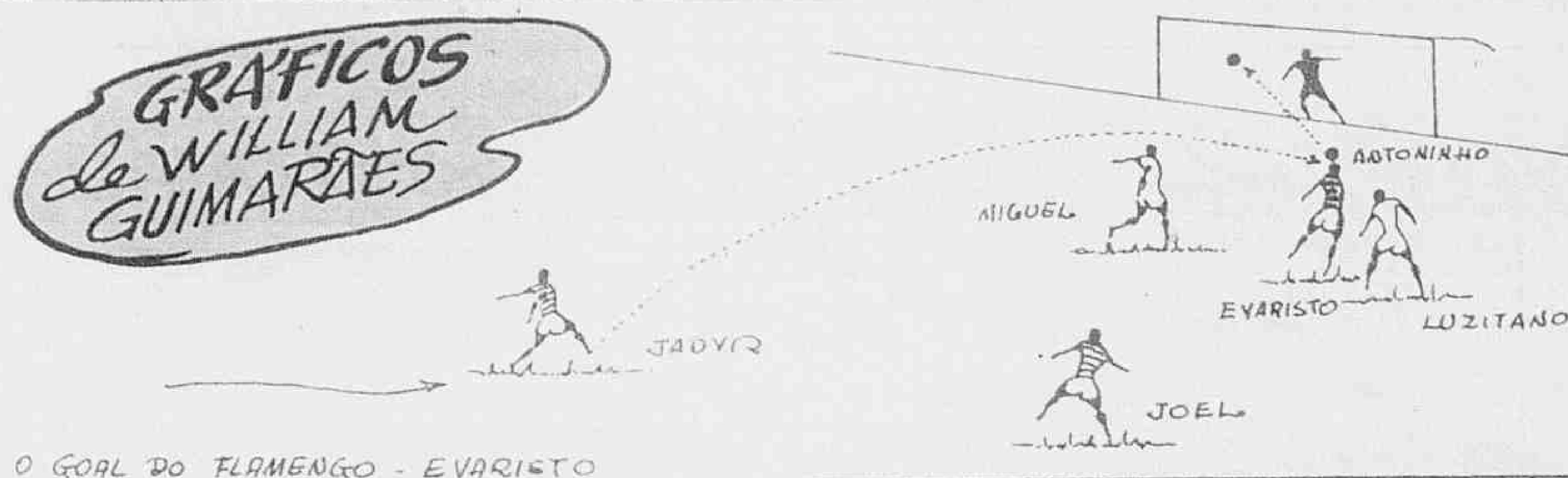
FLAMENGO 4 x 0 MADUREIRA



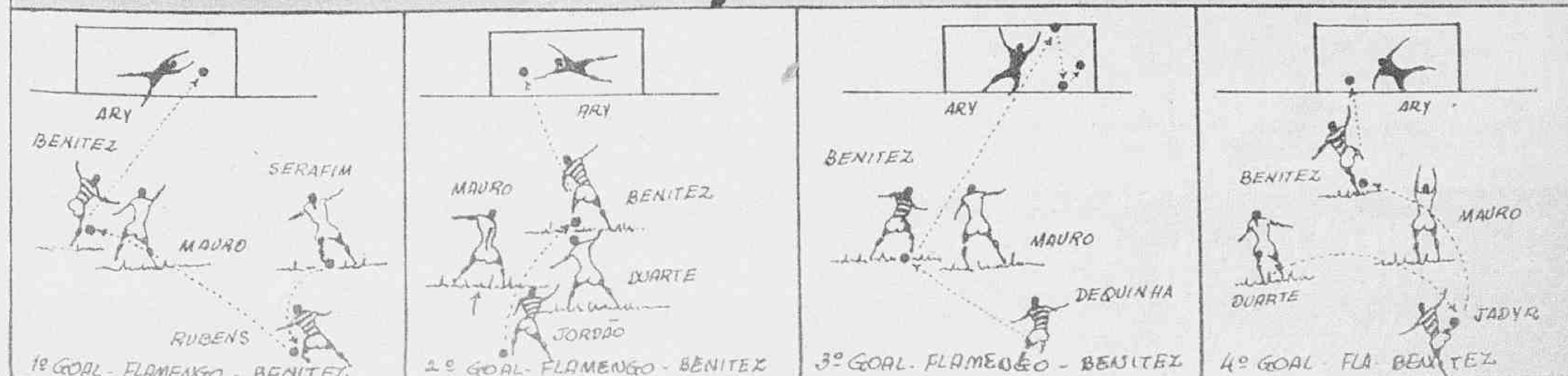
FLAMENGO 3 x 1 OLARIA



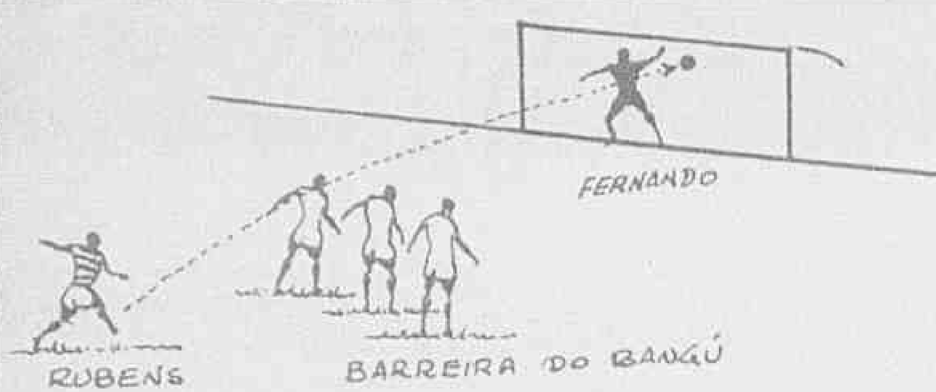
FLAMENGO 1 x 0 PORTUGUÊSA

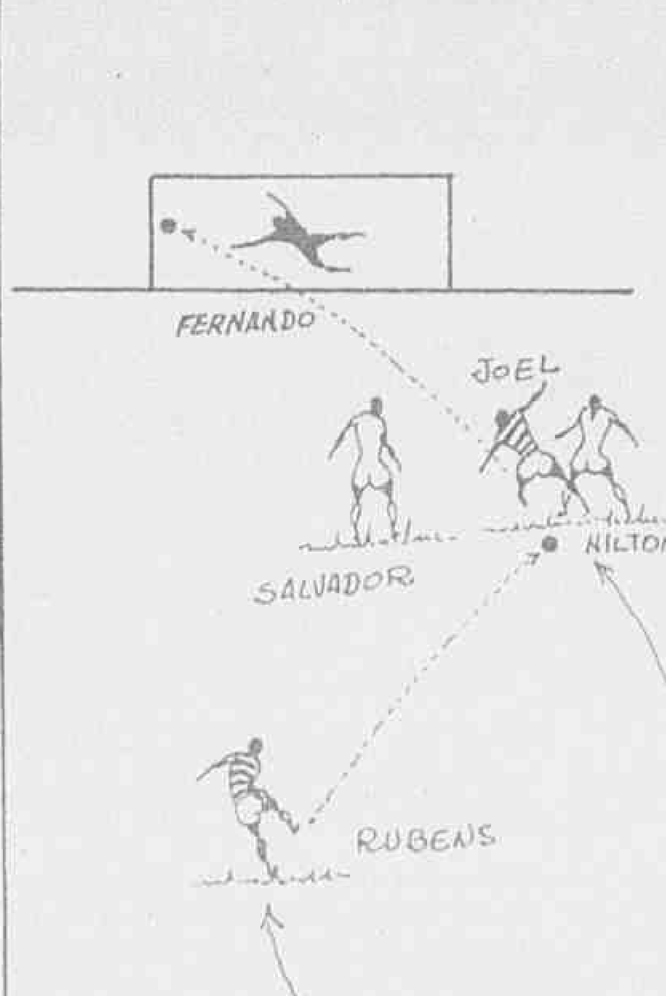


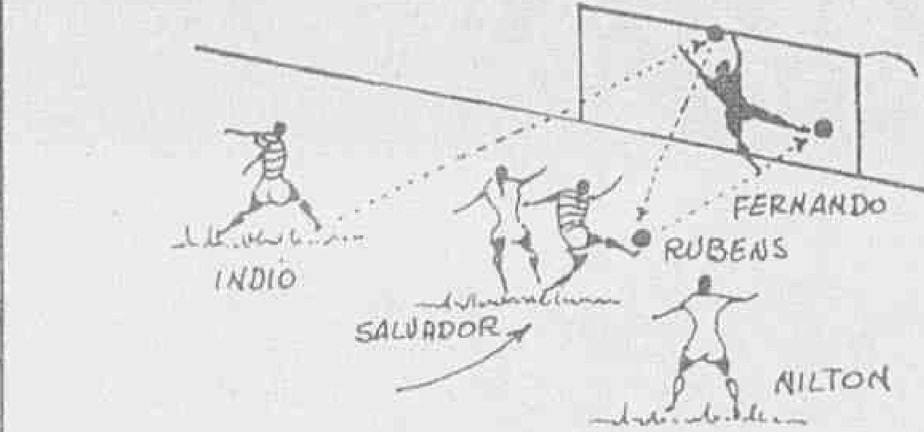
FLAMENGO 4 x 0 BONSUCESSO

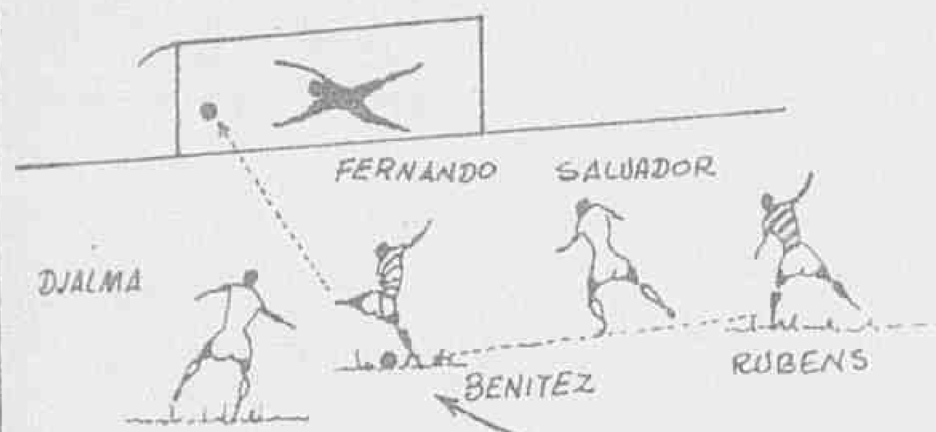


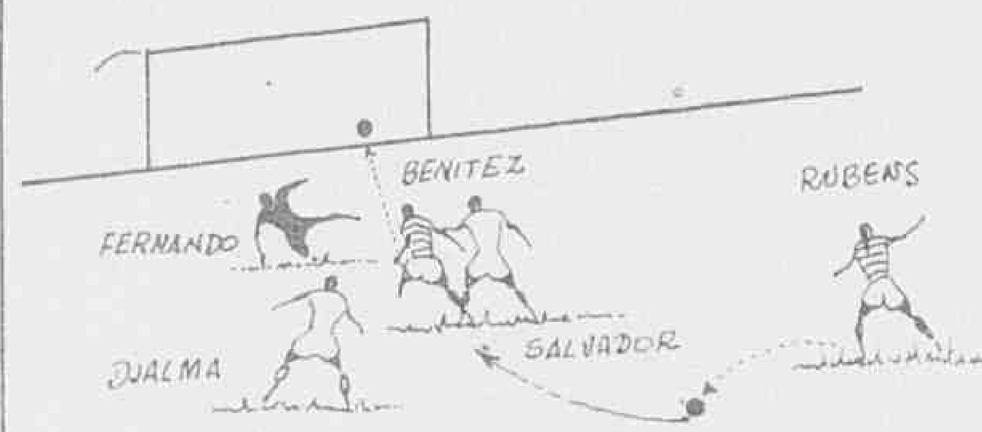
FLAMENGO 5 X 0 BANGÚ



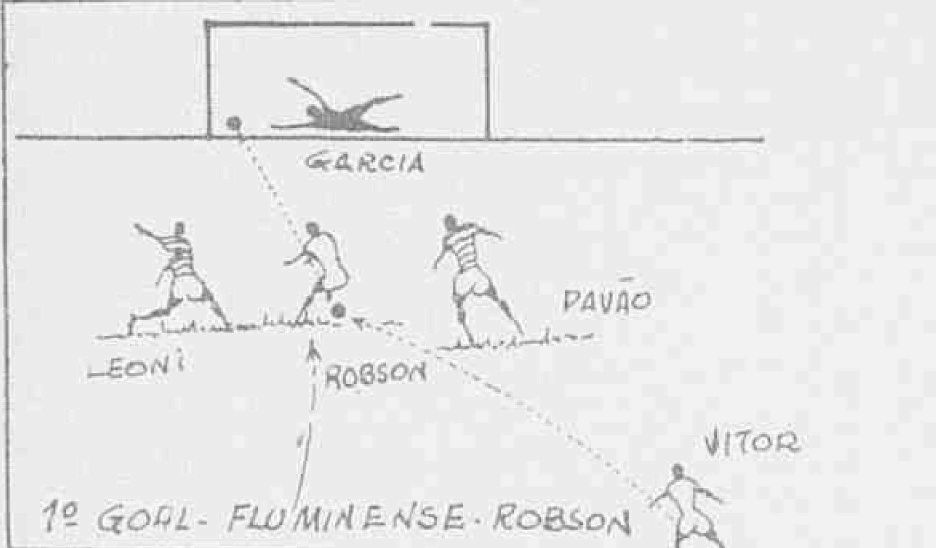


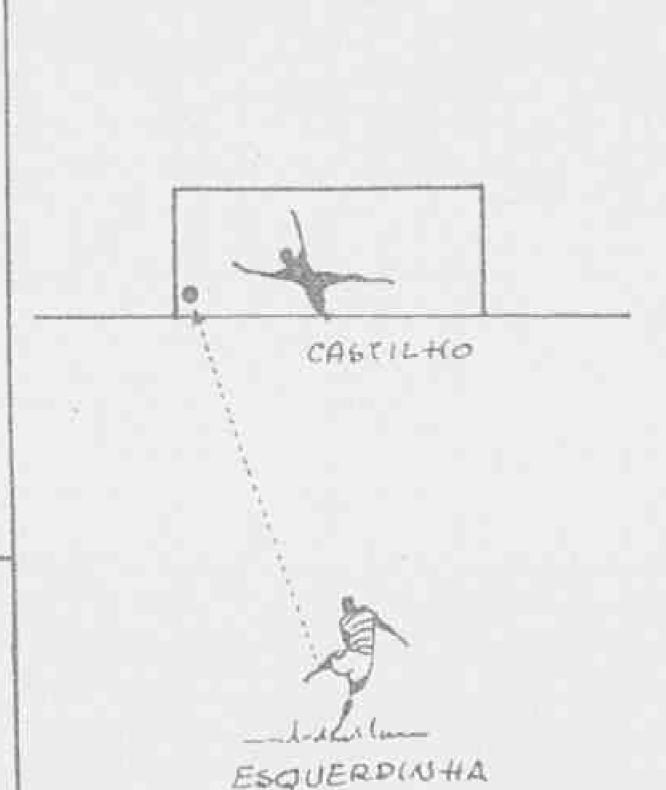


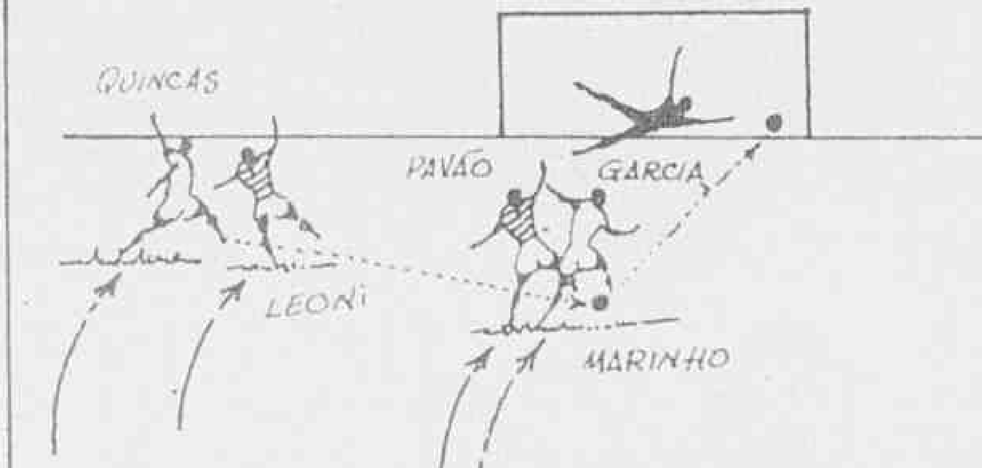


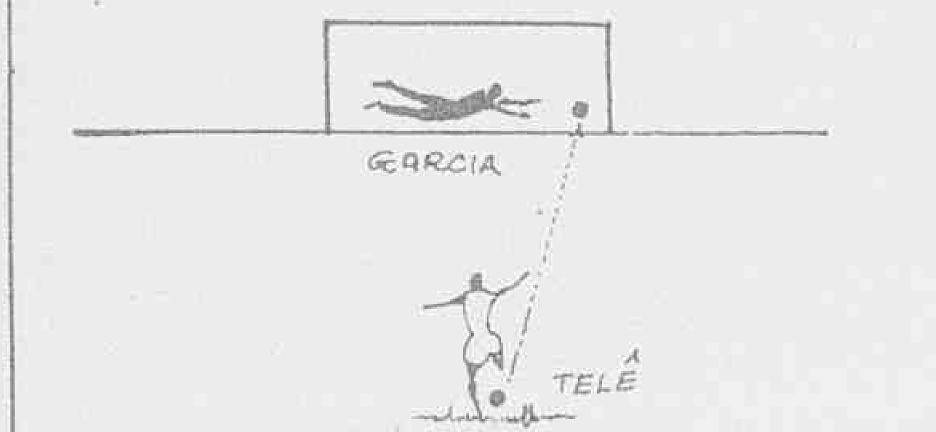


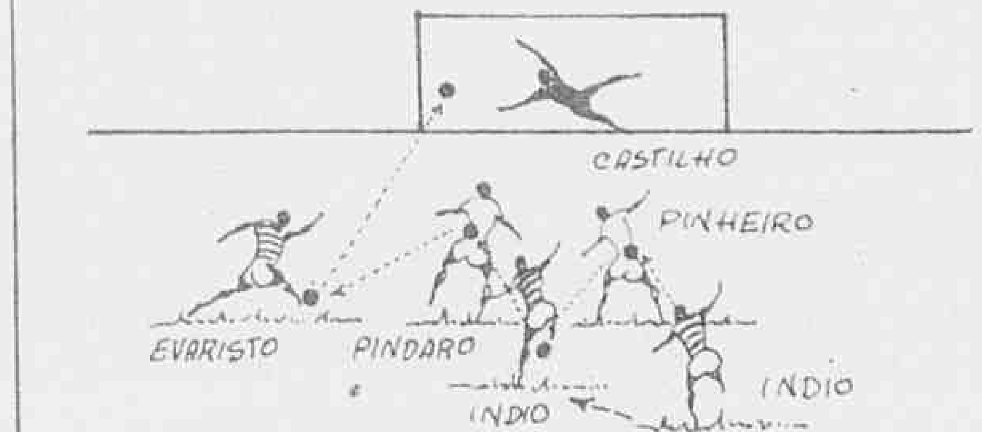
FLUMINENSE 3 x 2 FLAMENGO



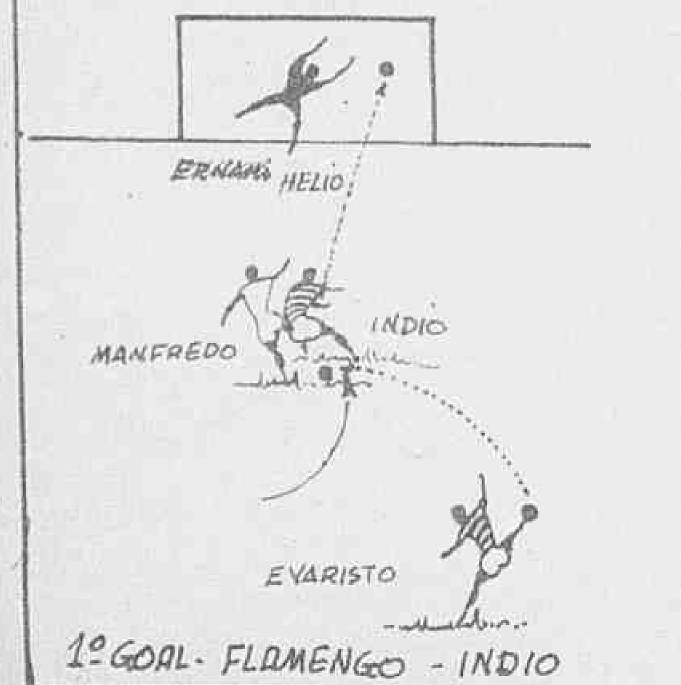


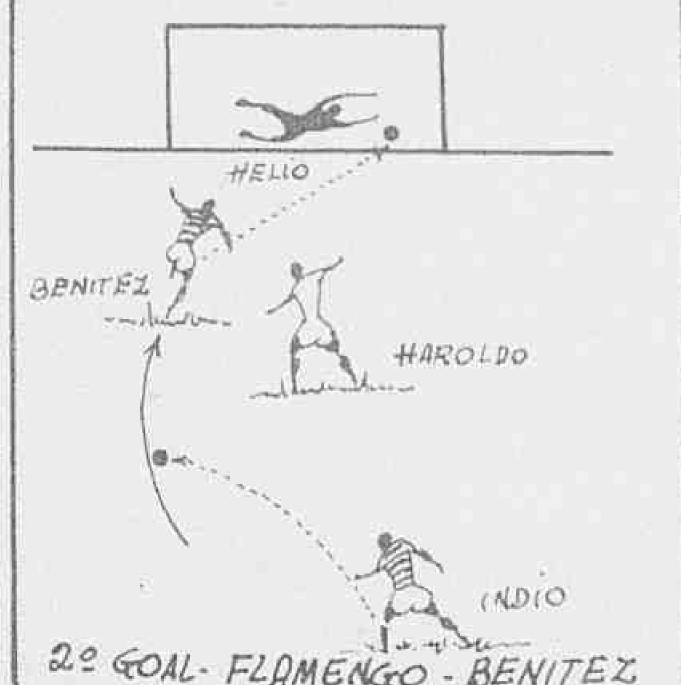


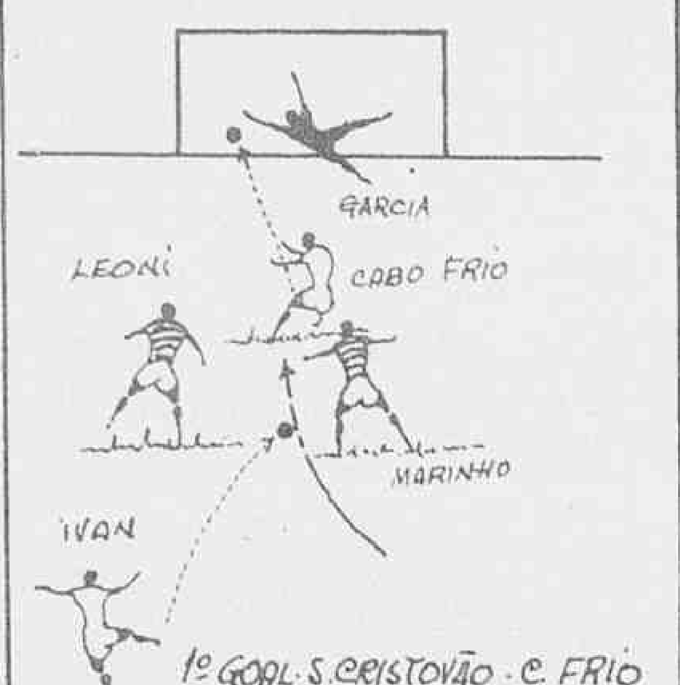


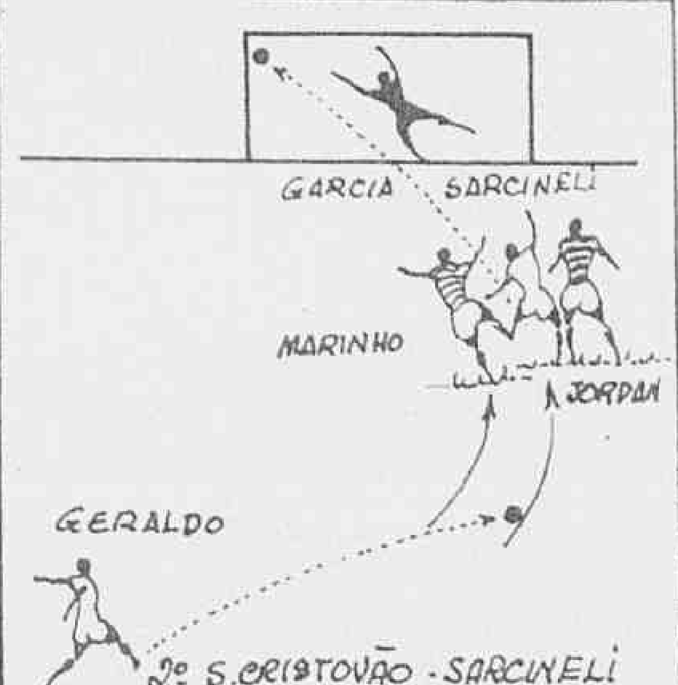


FLAMENGO 2 x 2 SÃO CRISTOVÃO







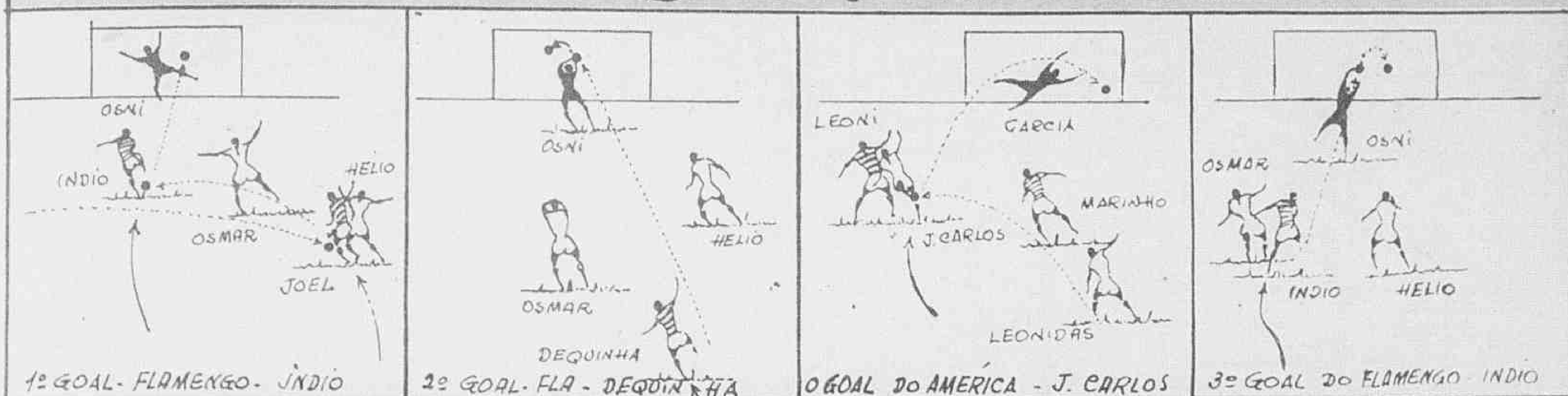


De ANDAR em ANDAR sobe o nome da PROLAR

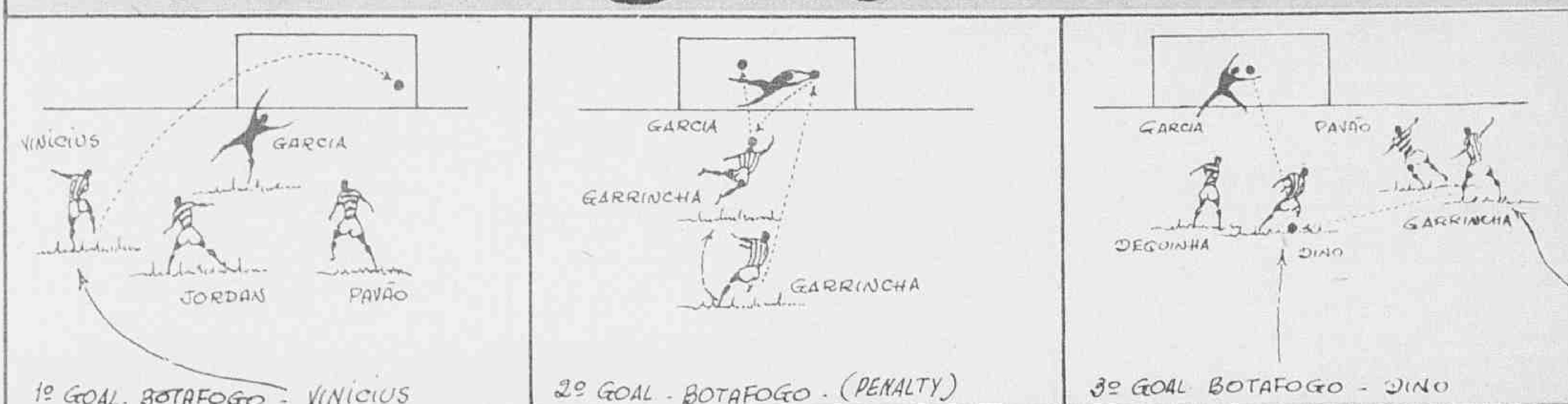
Av. Rio Branco, 114 — 9º

PARA SUA FELICIDADE UM LAR!
PARA O SEU LAR UM TÍTULO da PROLAR
Rua Sete de Setembro, 99

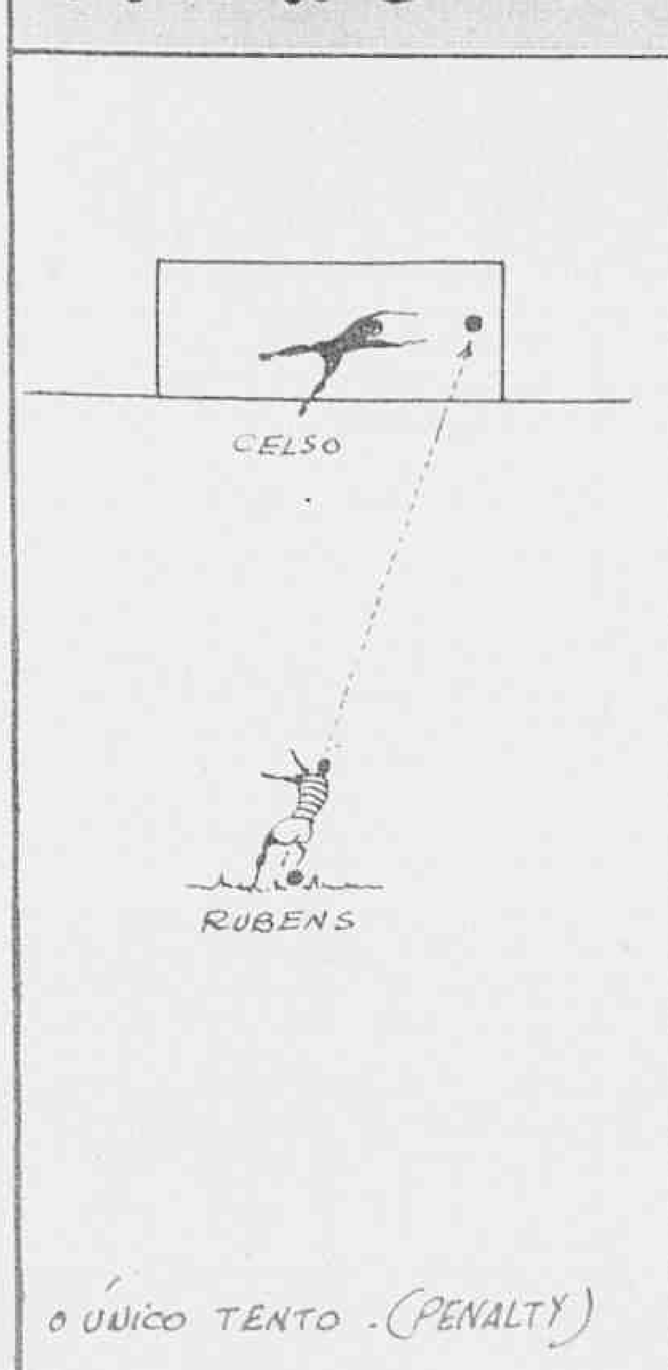
FLAMENGO 3 x 1 AMÉRICA



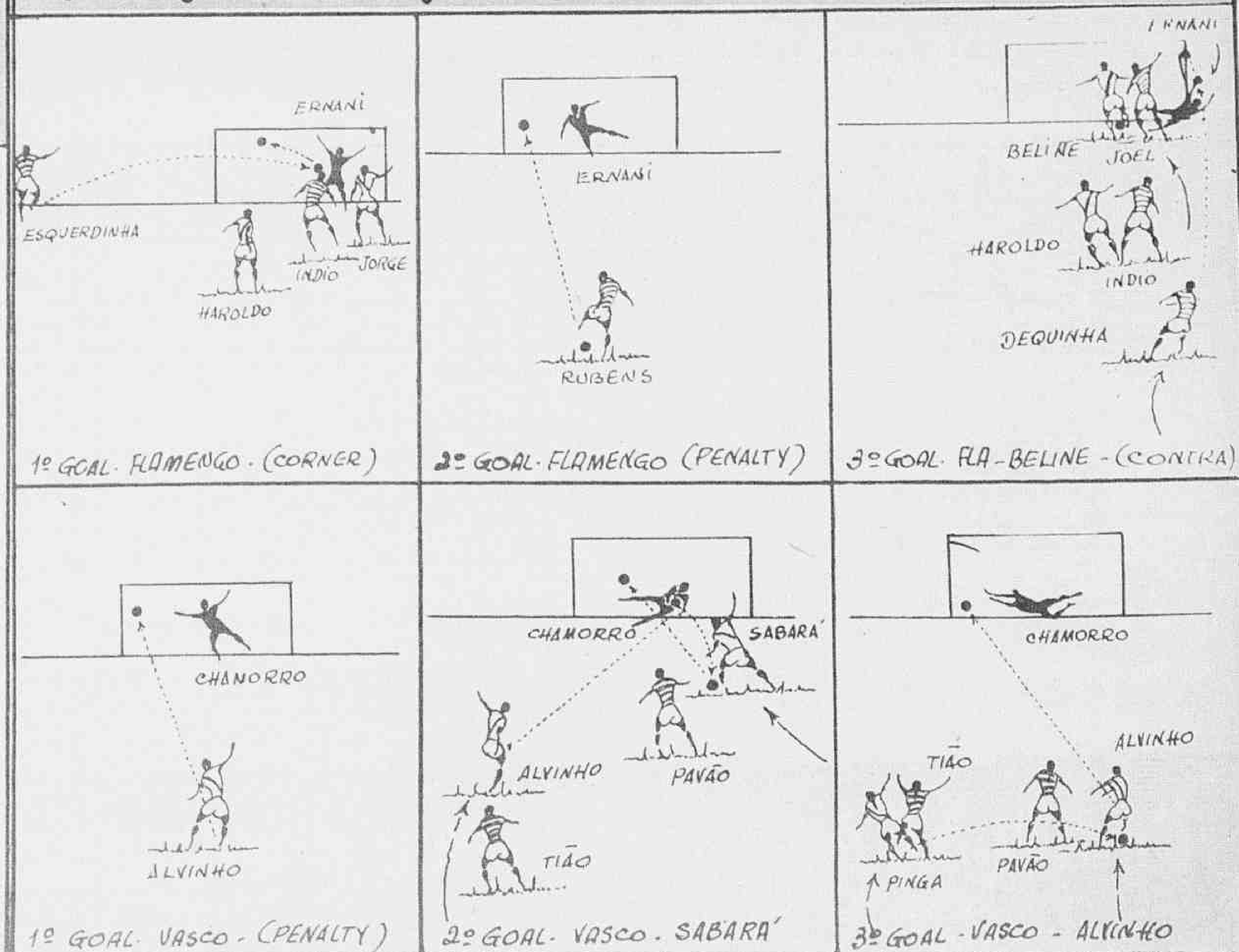
BOTAFOGO 3 x 0 FLAMENGO



FLAMENGO 1 x C. RIO 0

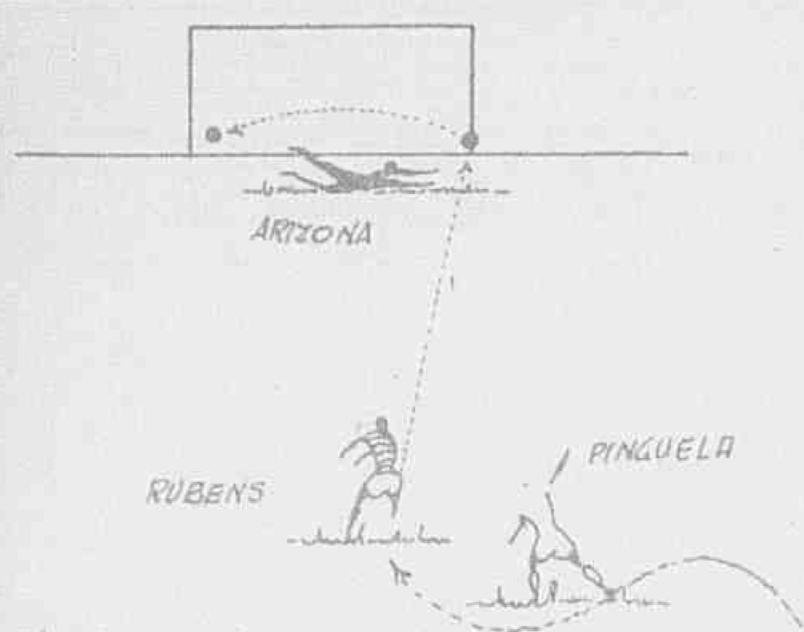


FLAMENGO 3 x VASCO 3

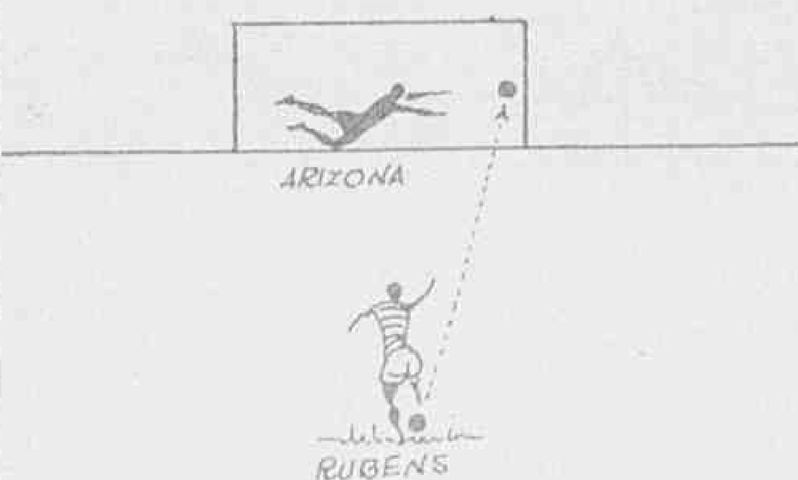


RETURNO

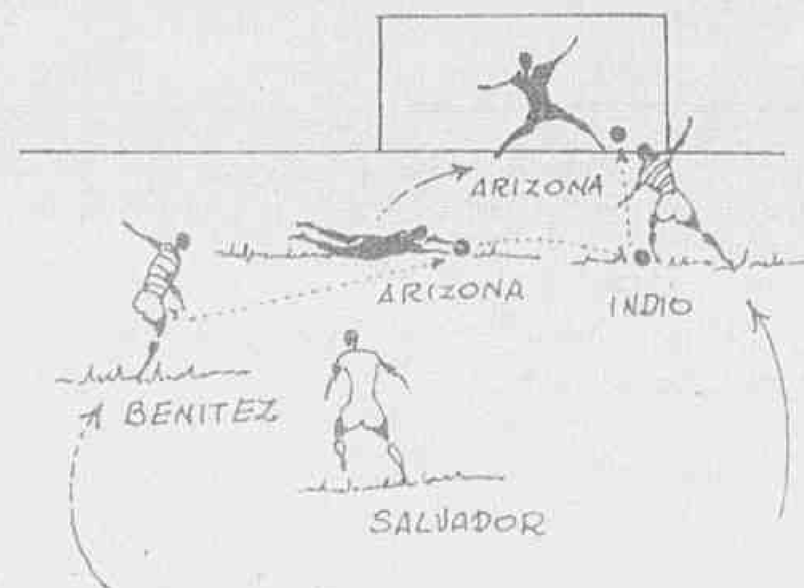
FLAMENGO 7 x 2 BANGÚ



1º GOAL - FLAMENGO - RUBENS



2º GOAL - FLAMENGO - (PENALTY)



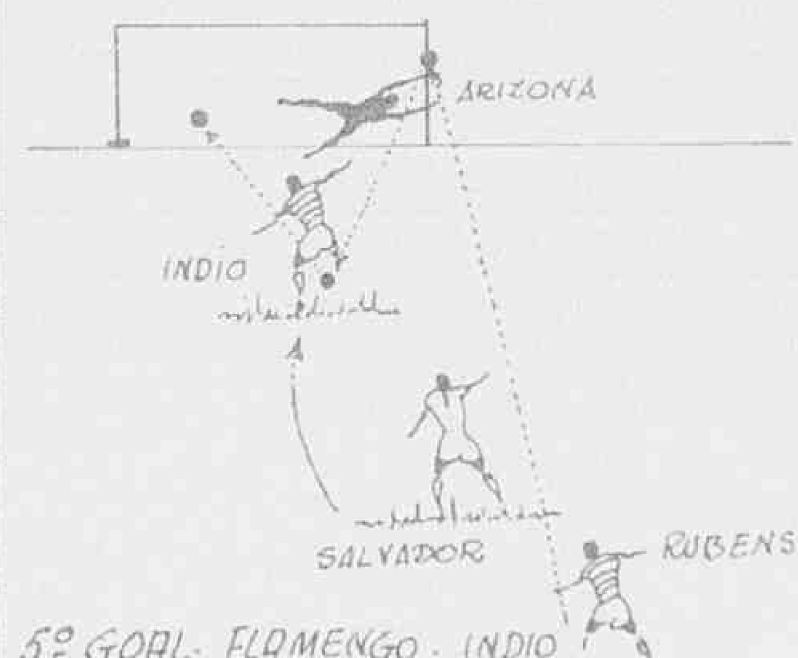
3º GOAL - FLAMENGO - INDIO



4º GOAL - FLAMENGO - INDIO



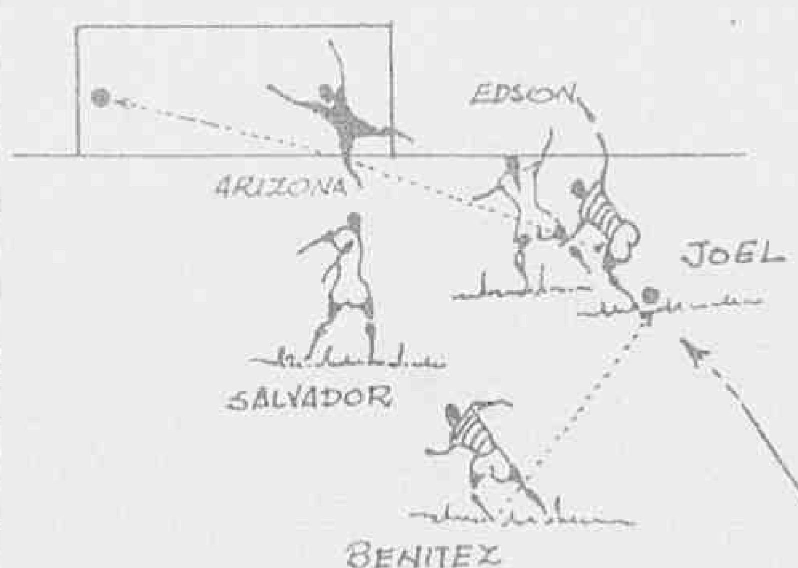
1º GOAL - BANGÚ - (PENALTY)



5º GOAL - FLAMENGO - INDIO



6º GOAL FLAMENGO ESQUERDINHA

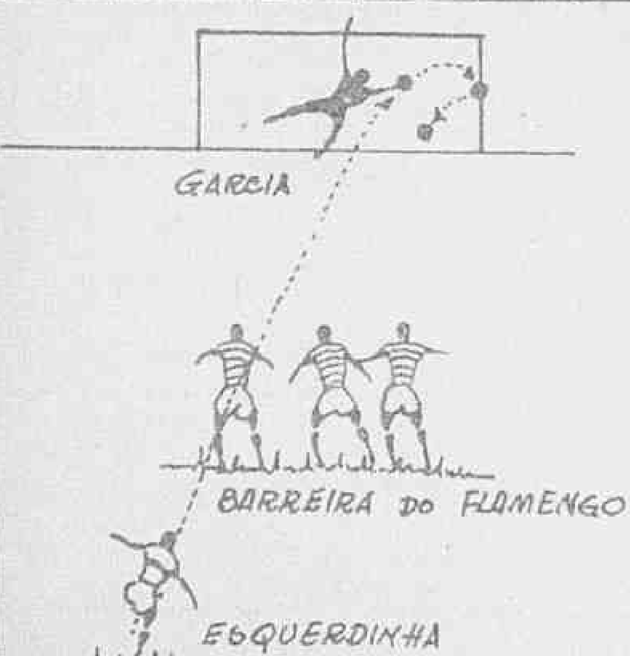


7º GOAL - FLAMENGO - JOEL

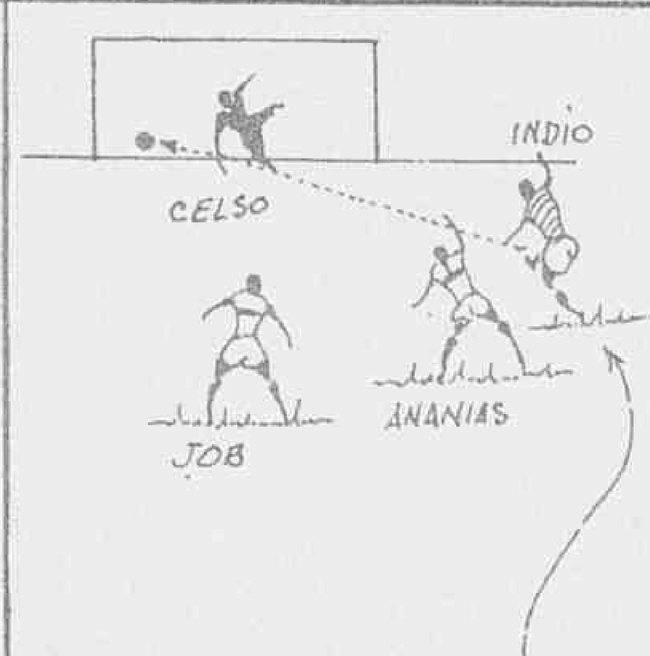


2º GOAL - BANGÚ - NIVIO

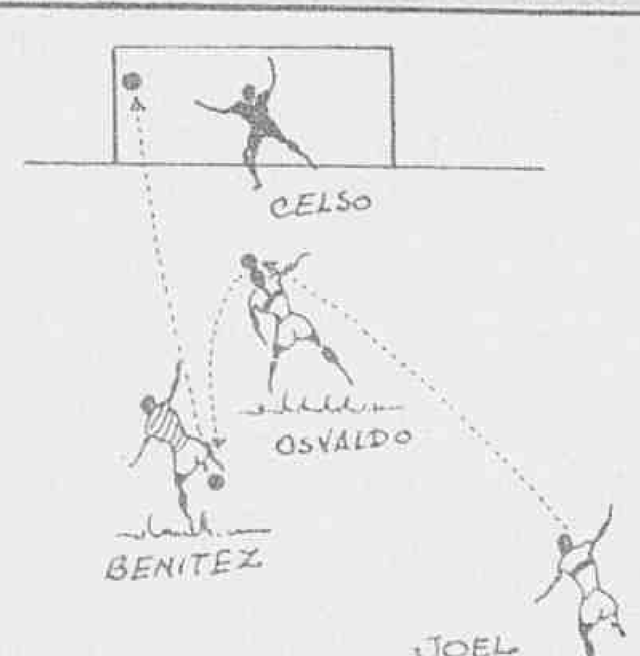
FLAMENGO 3 X 1 OLARIA



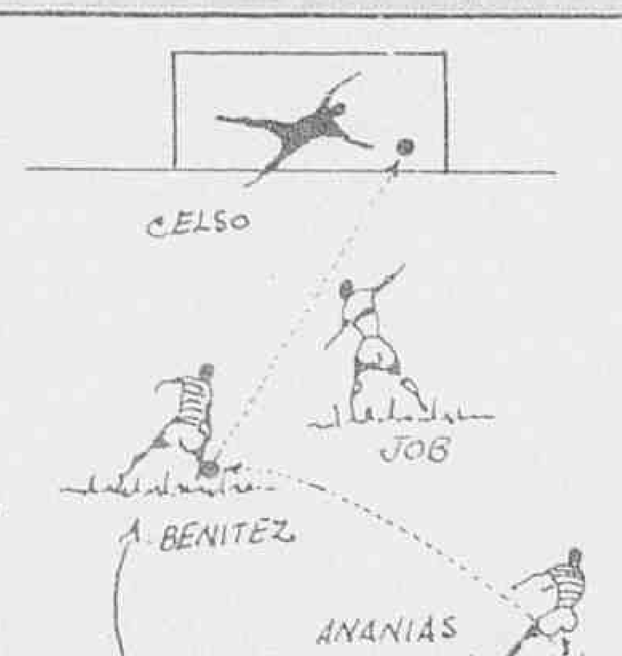
1º GOAL - OLARIA - ESQUERDINHA (FOUL)



1º GOAL - FLAMENGO - INDIO



2º GOAL - FLAMENGO - BENITEZ

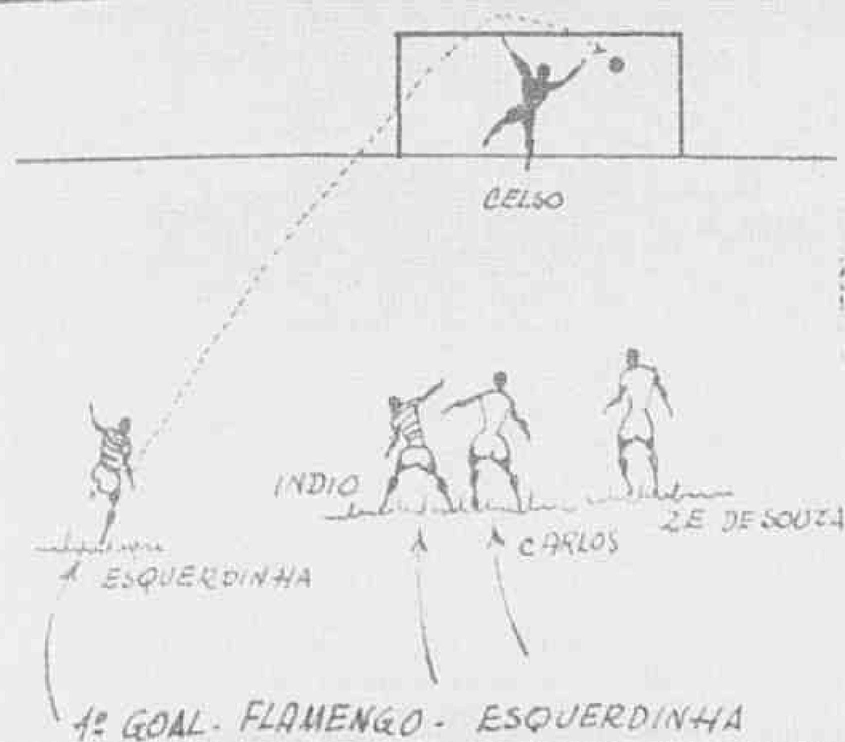


3º GOAL - FLAMENGO - BENITEZ

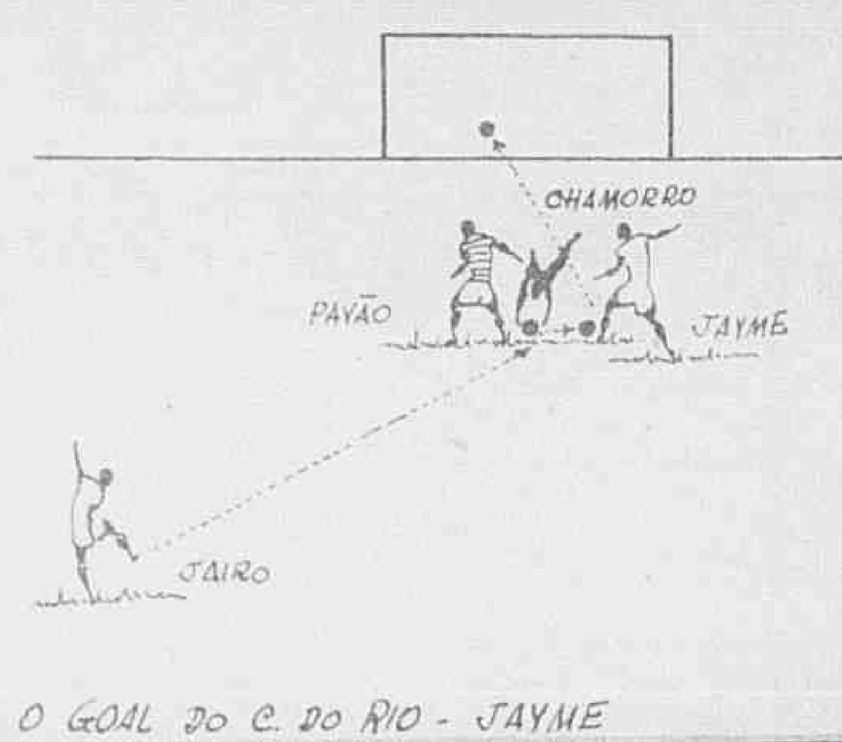
De ANDAR em ANDAR sobe o nome da PROLAR
Av. Rio Branco, 114 — 9º

PARA SUA FELICIDADE UM LAR!
PARA O SEU LAR UM TÍTULO da PROLAR
Rua Sete de Setembro 99

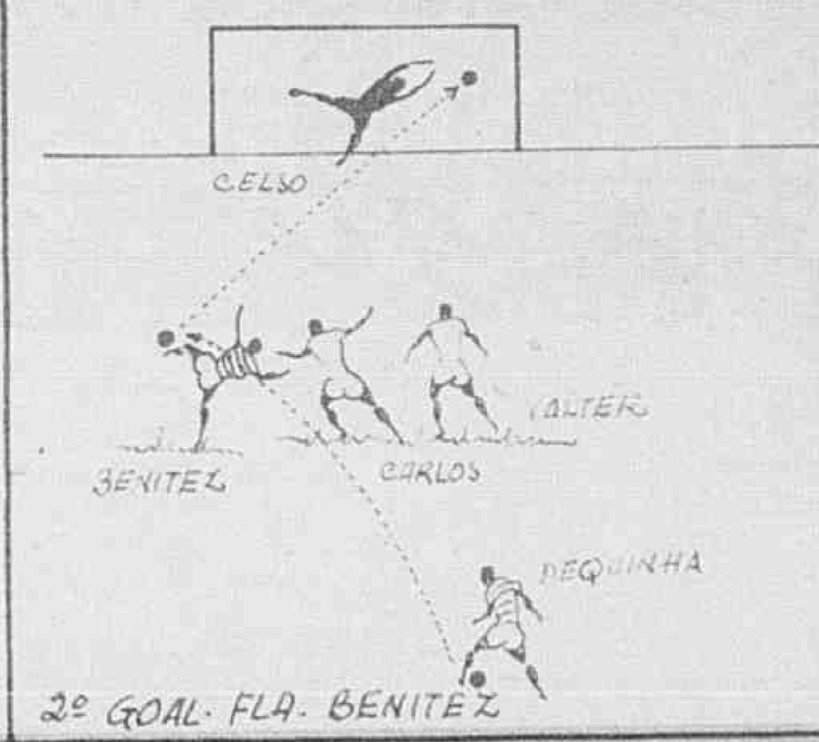
FLAMENGO 2 x 1 C. DO RIO



1º GOAL - FLAMENGO - ESQUERDINHA

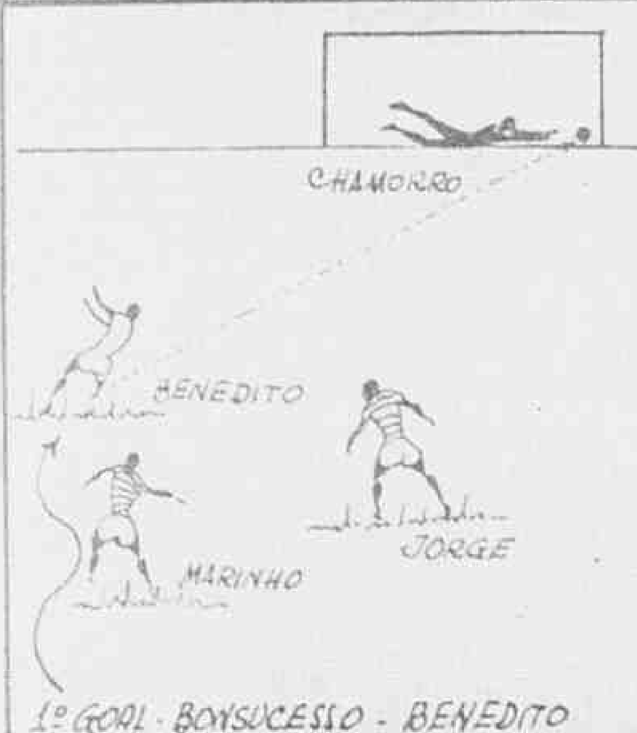


O GOAL DO C. DO RIO - JAYME

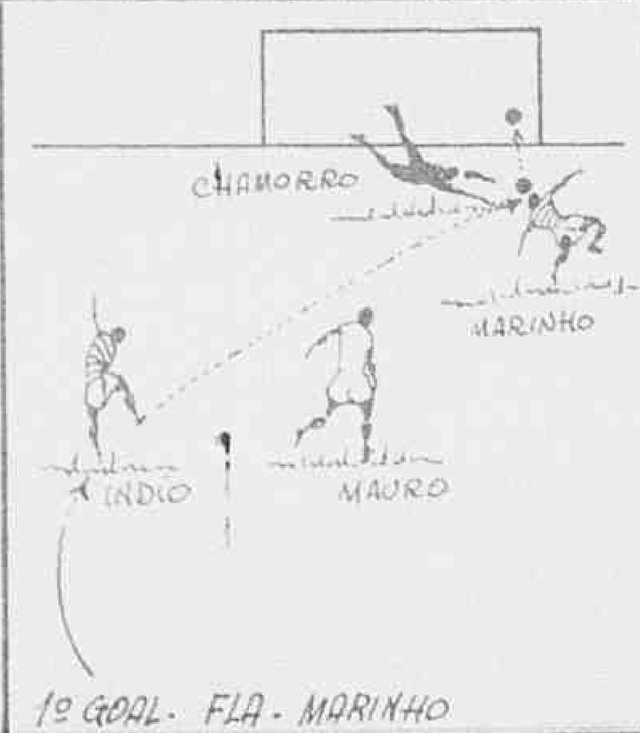


2º GOAL - FLA - BENITEZ

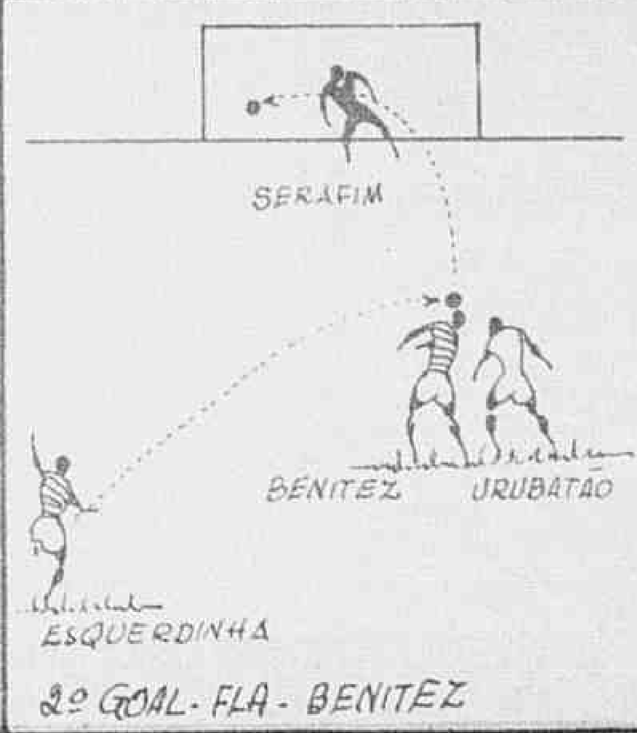
FLAMENGO 3 x 1 BONSUCESSO



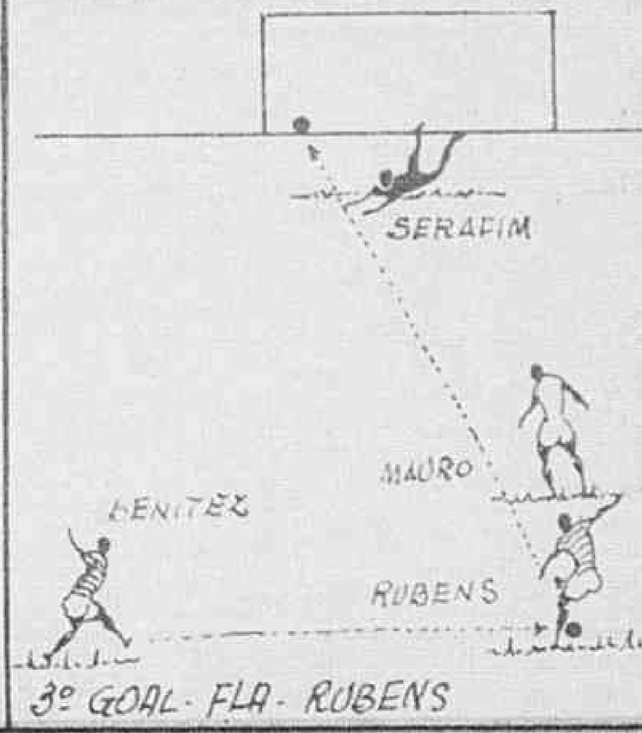
1º GOAL - BONSUCESSO - BENEDITO



1º GOAL - FLA - MARINHO

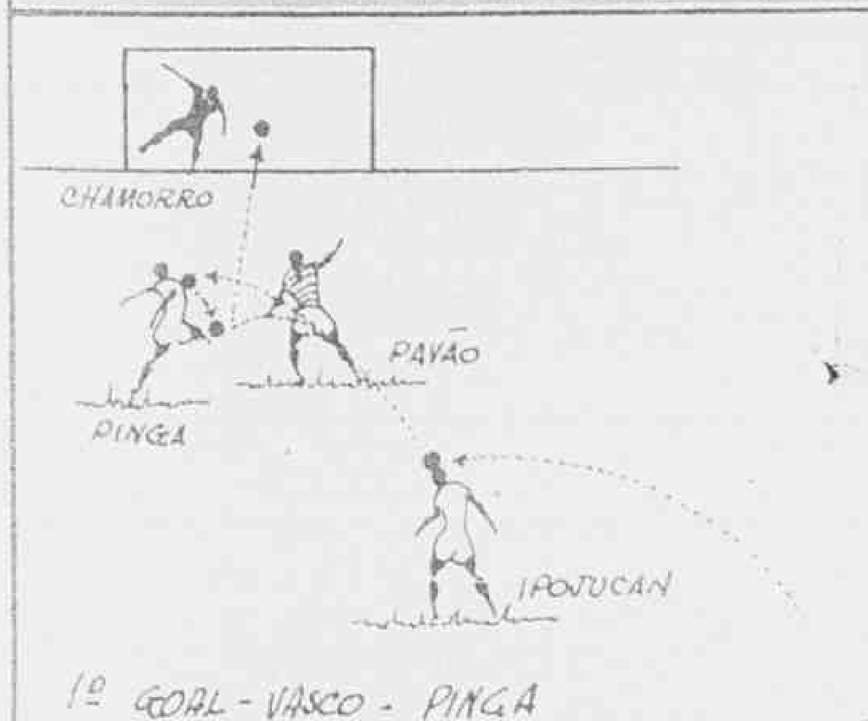


2º GOAL - FLA - BENITEZ

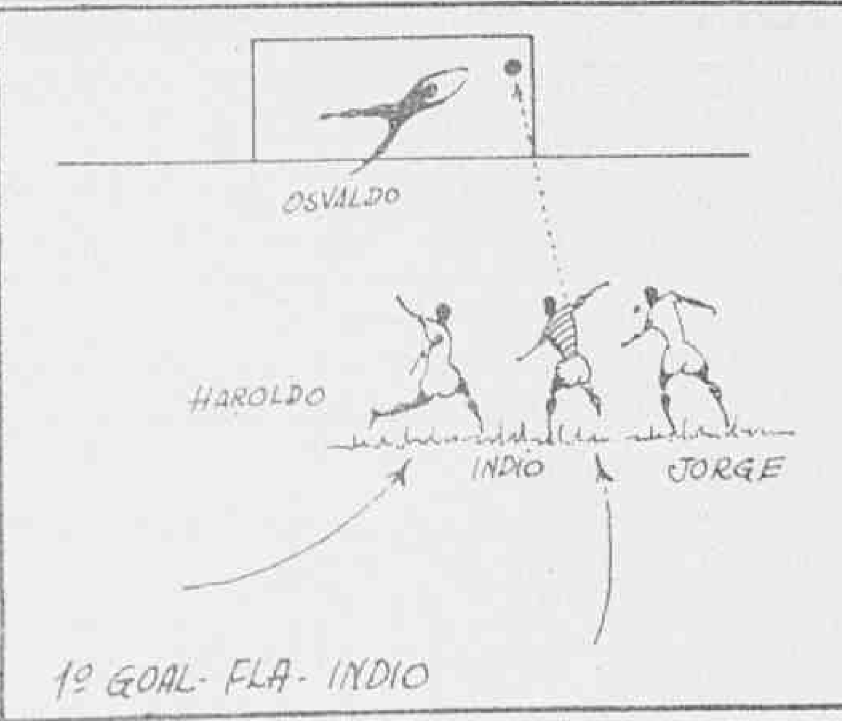


3º GOAL - FLA - RUBENS

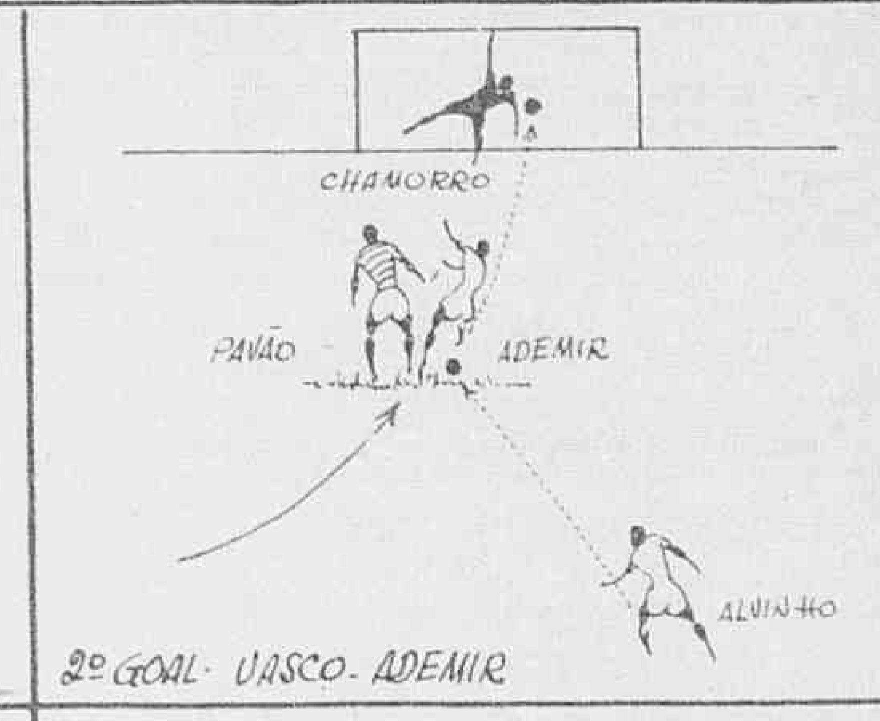
FLAMENGO 3 x 3 VASCO



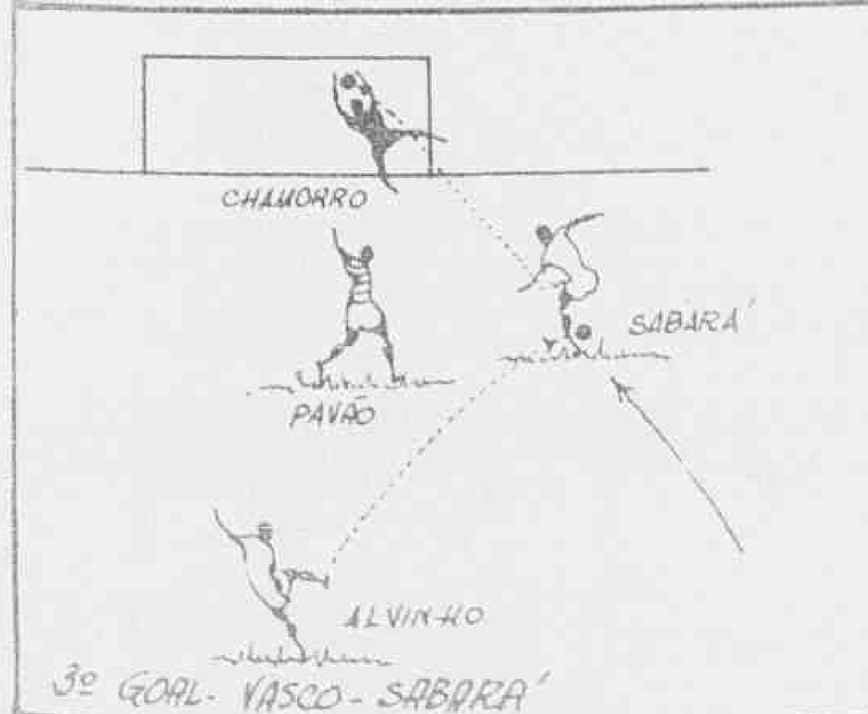
1º GOAL - VASCO - PINGA



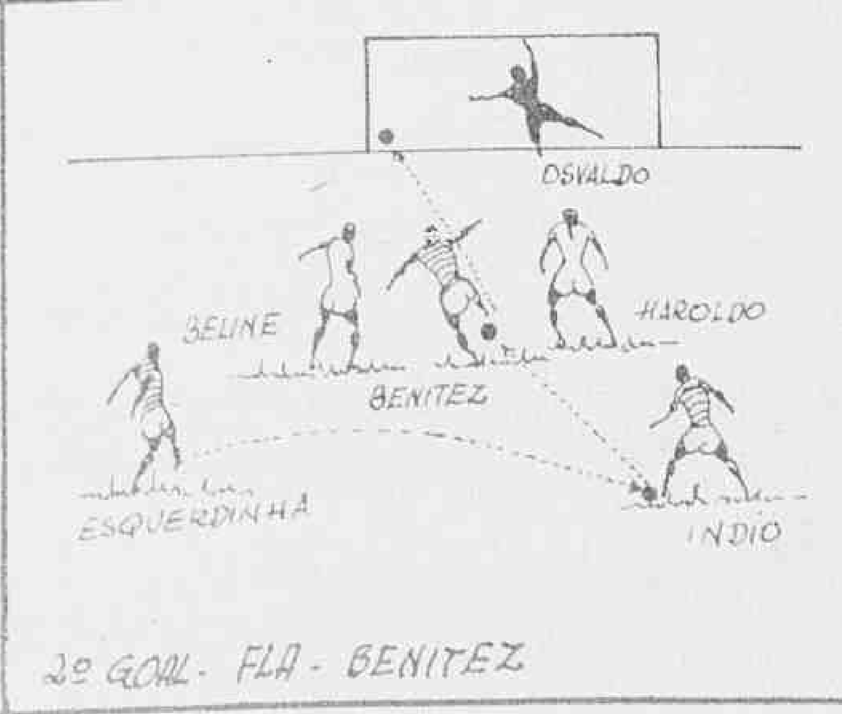
1º GOAL - FLA - INDIO



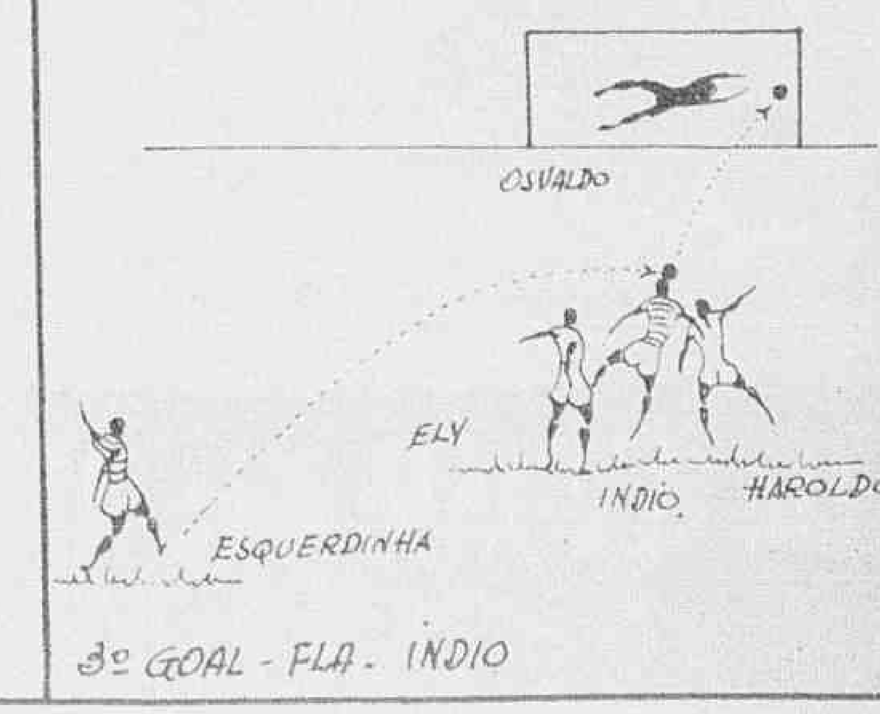
2º GOAL - VASCO - ADEMIR



3º GOAL - VASCO - SABARÁ

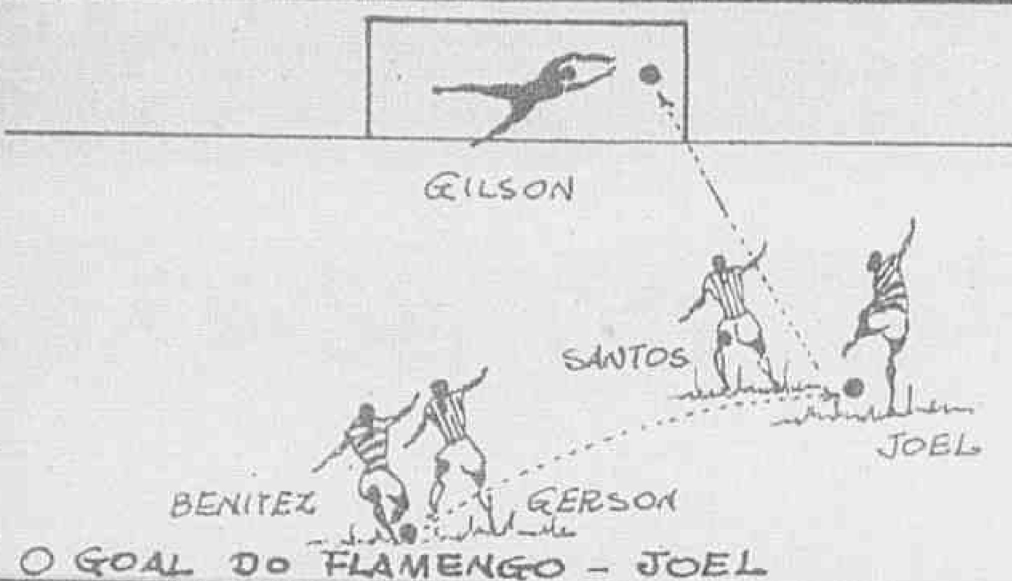


2º GOAL - FLA - BENITEZ

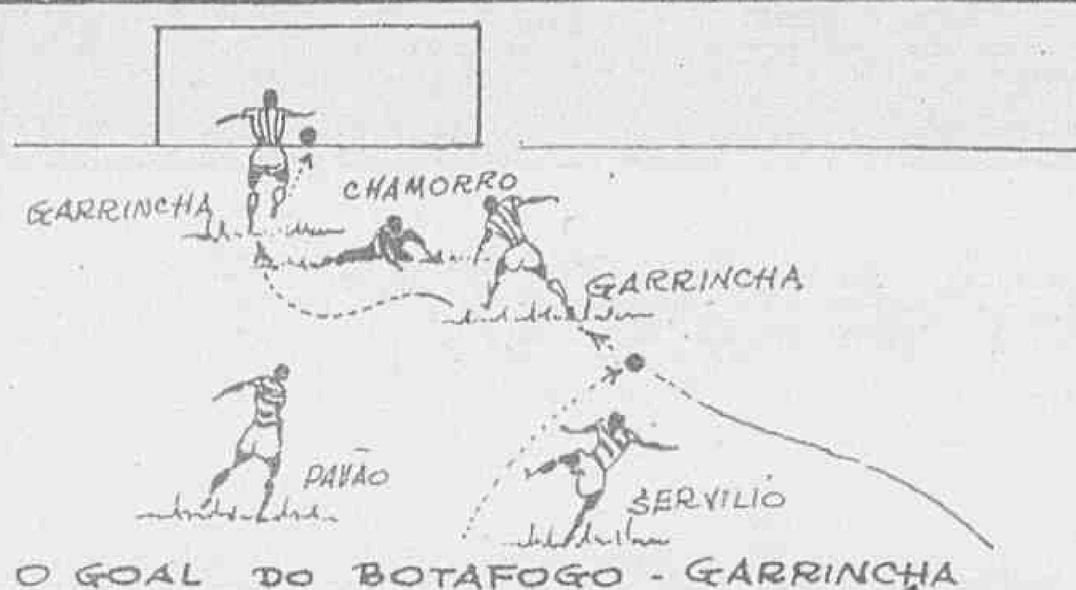


3º GOAL - FLA - INDIO

FLAMENGO 1 x 1 BOTAFOGO

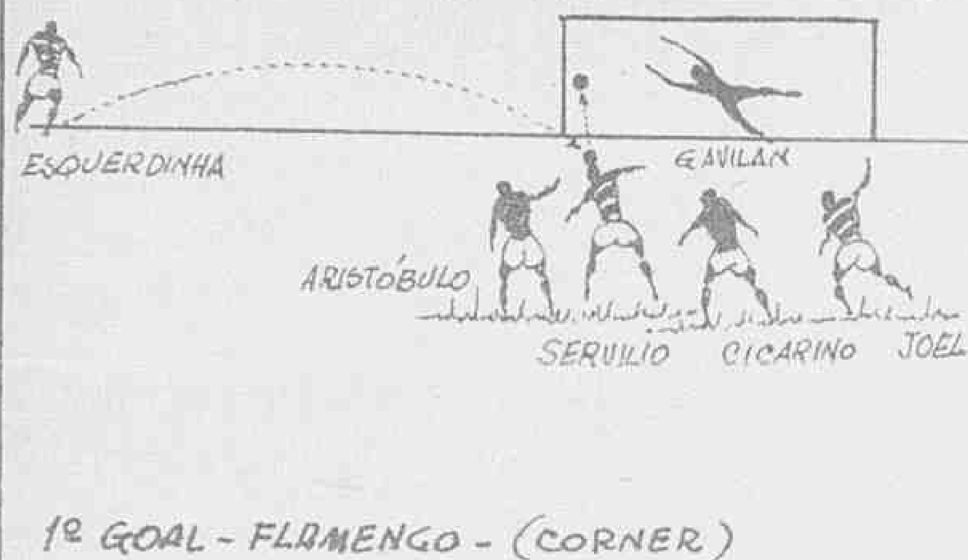


O GOAL DO FLAMENGO - JOEL

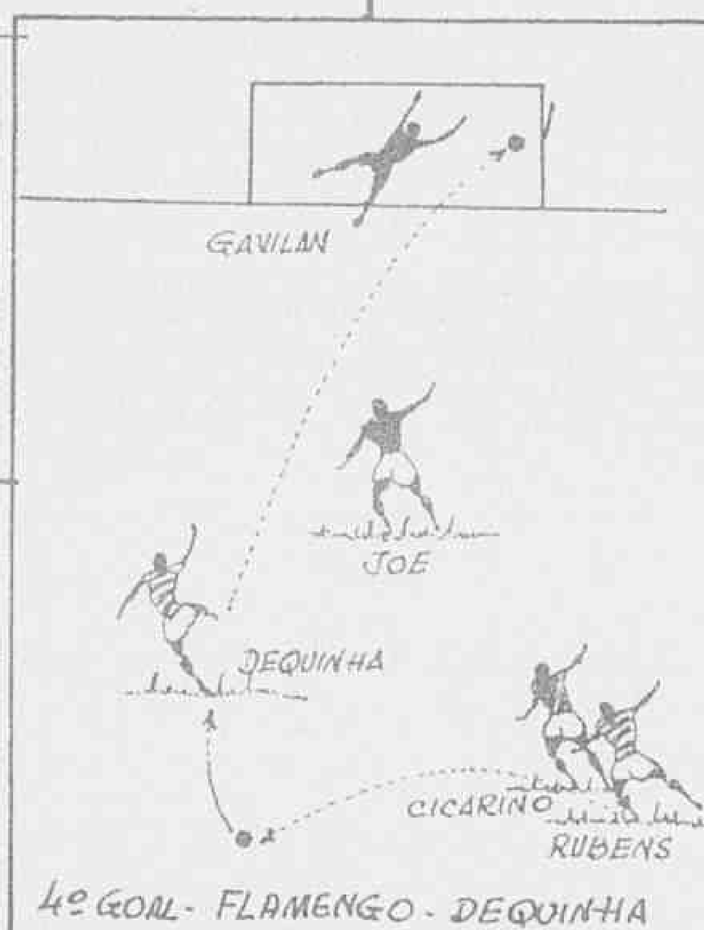


O GOAL DO BOTAFOGO - GARRINCHA

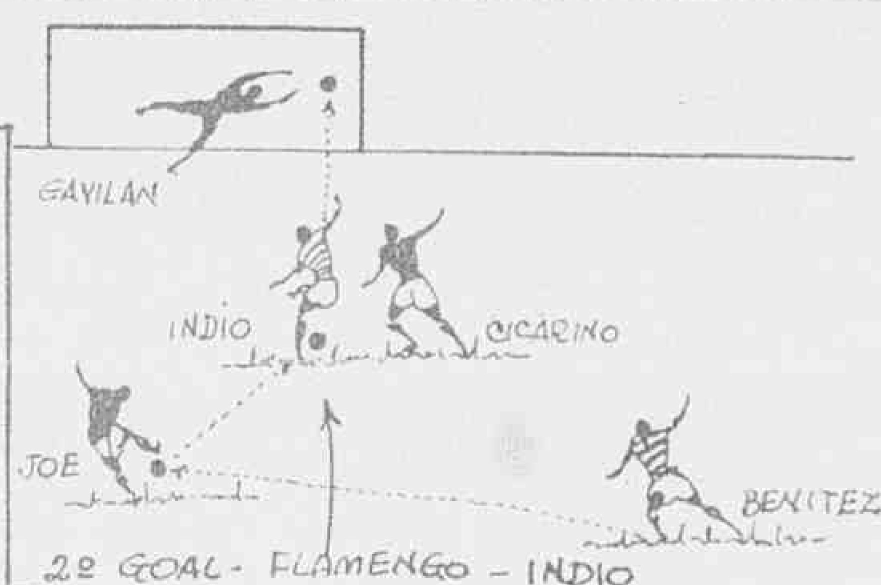
FLAMENGO 5 x 0 PORTUGUESA



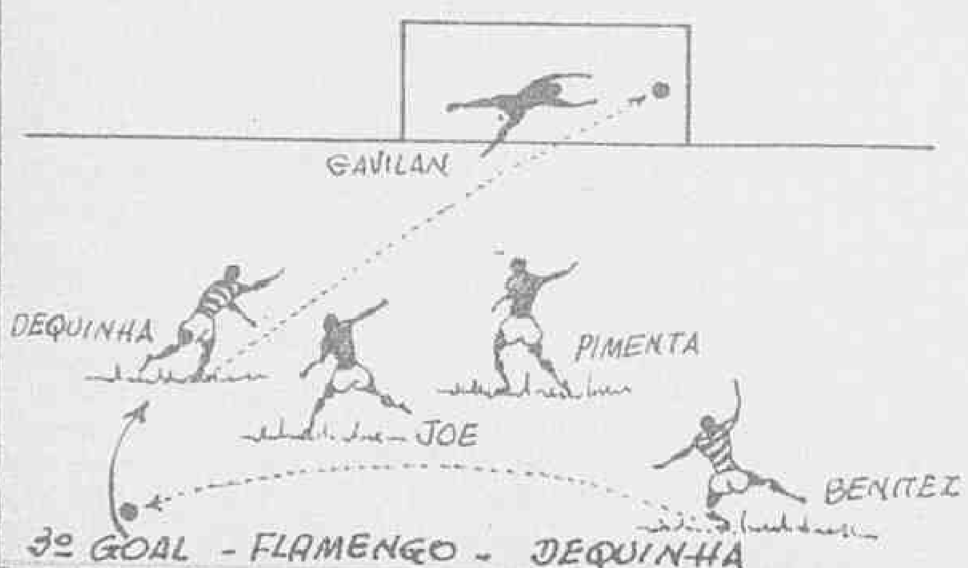
1º GOAL - FLAMENGO - (CORNER)



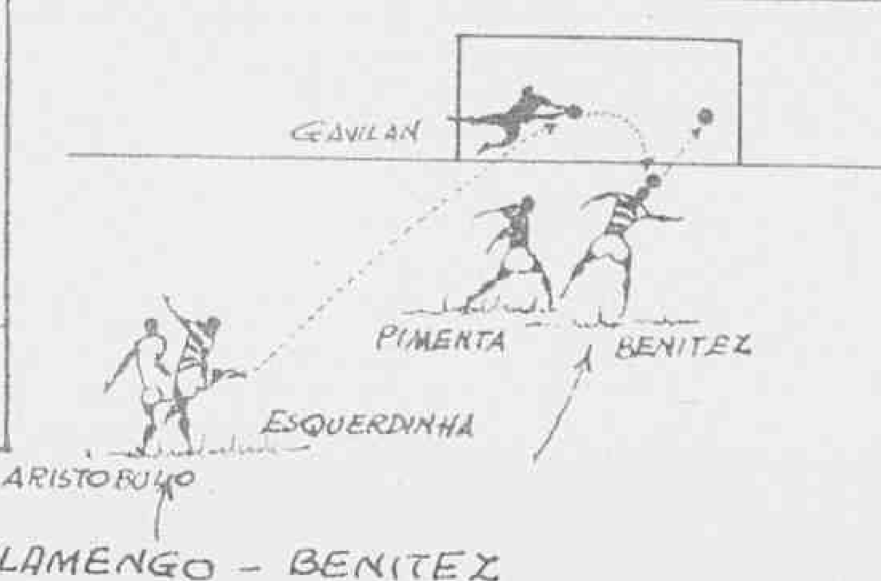
4º GOAL - FLAMENGO - DEQUINHA



2º GOAL - FLAMENGO - INDIO

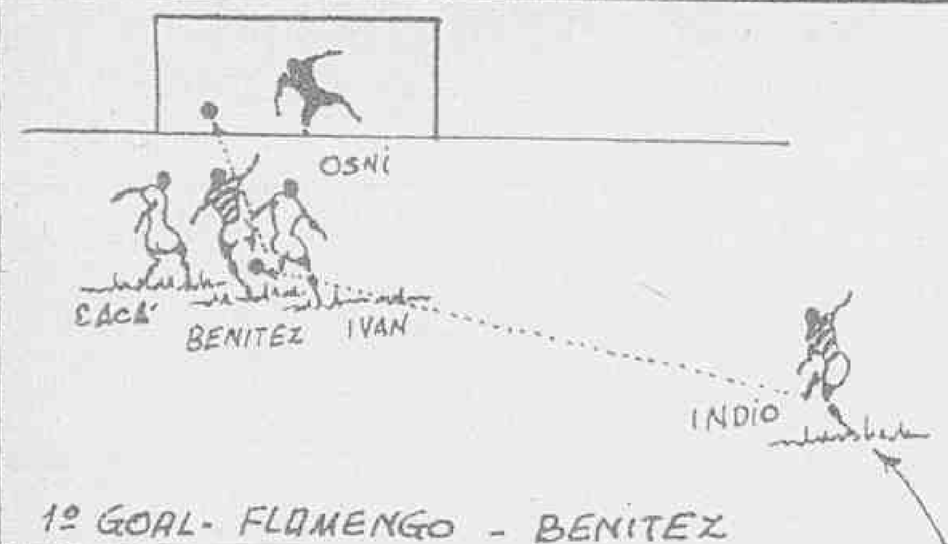


3º GOAL - FLAMENGO - DEQUINHA

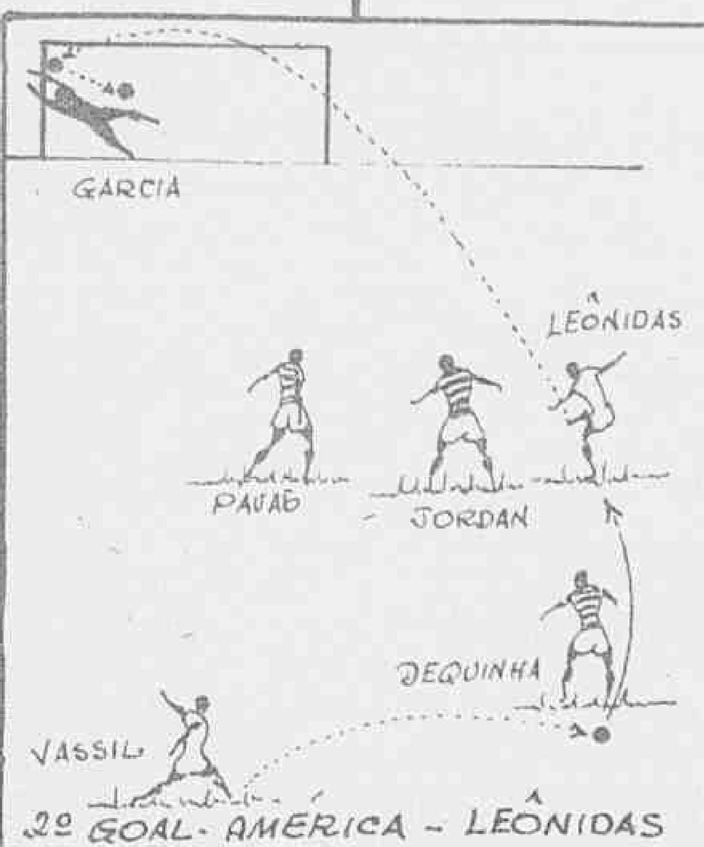


5º GOAL - FLAMENGO - BENITEZ

FLAMENGO 3 x 2 AMÉRICA



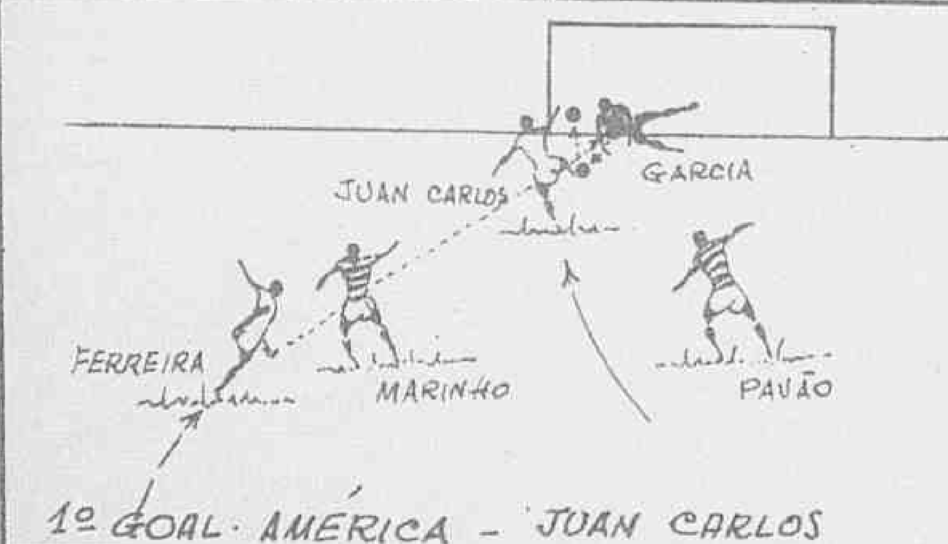
1º GOAL - FLAMENGO - BENITEZ



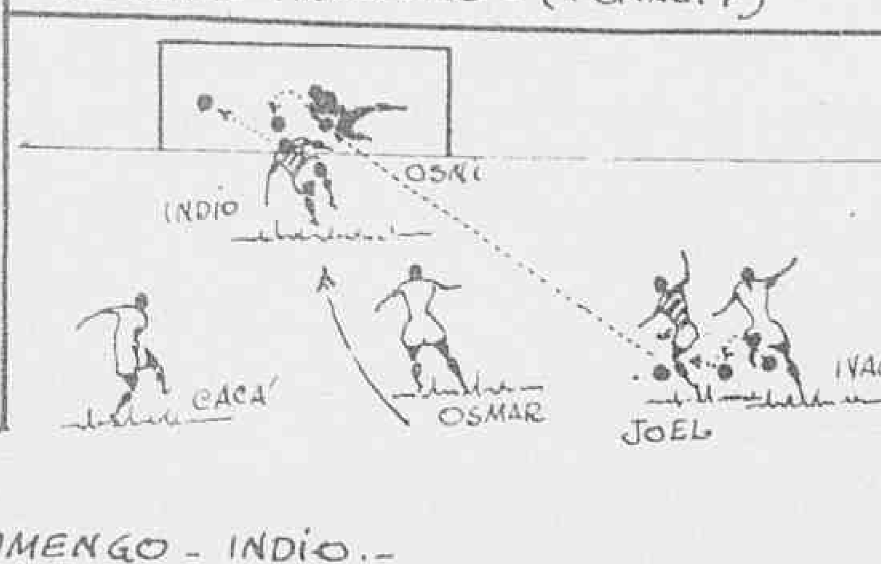
2º GOAL - AMÉRICA - LEÔNIDAS



2º GOAL - FLAMENGO - (PENALTY)



1º GOAL - AMÉRICA - JUAN CARLOS



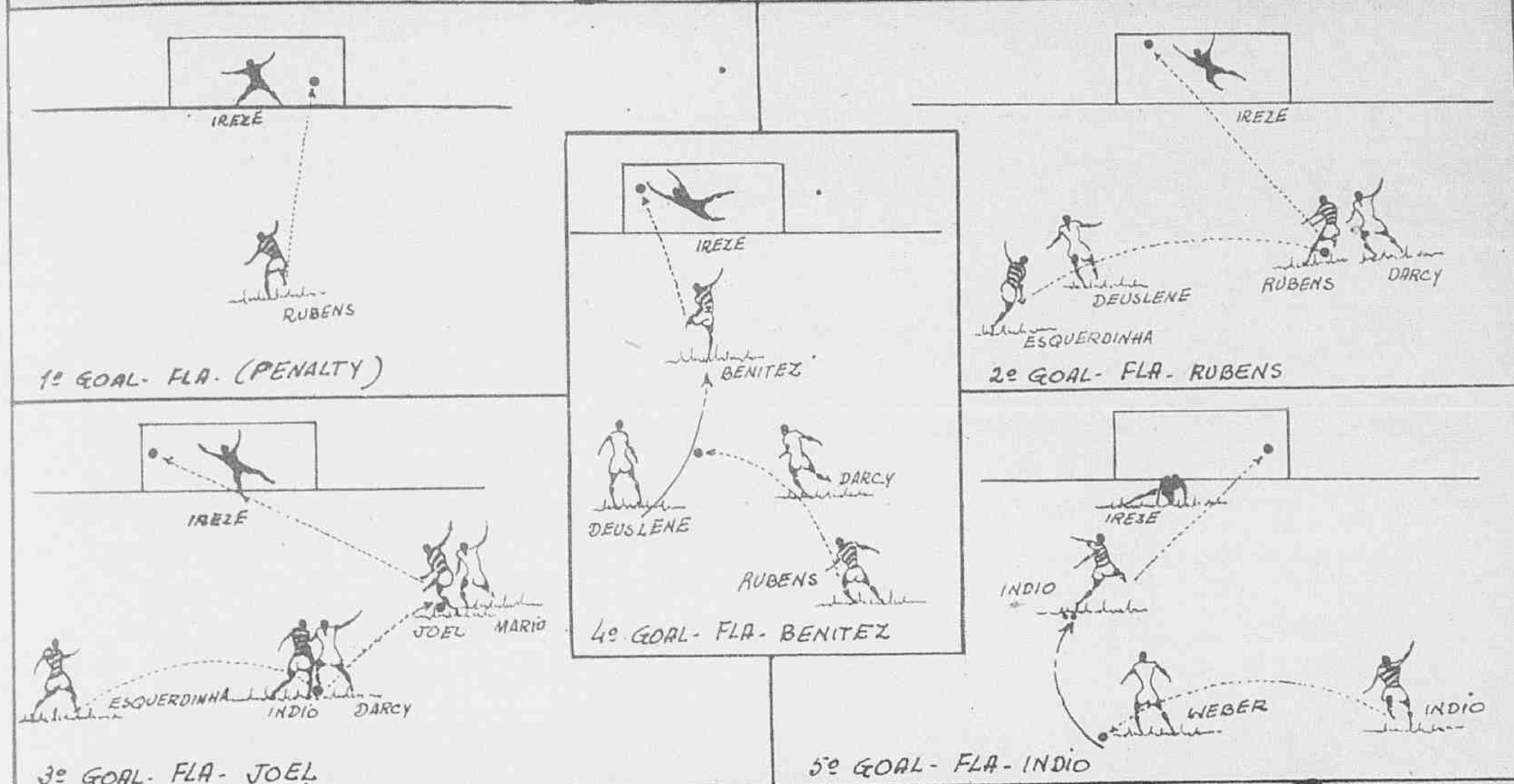
3º GOAL - FLAMENGO - INDIO.-

De ANDAR em ANDAR sobe o nome da PROLAR

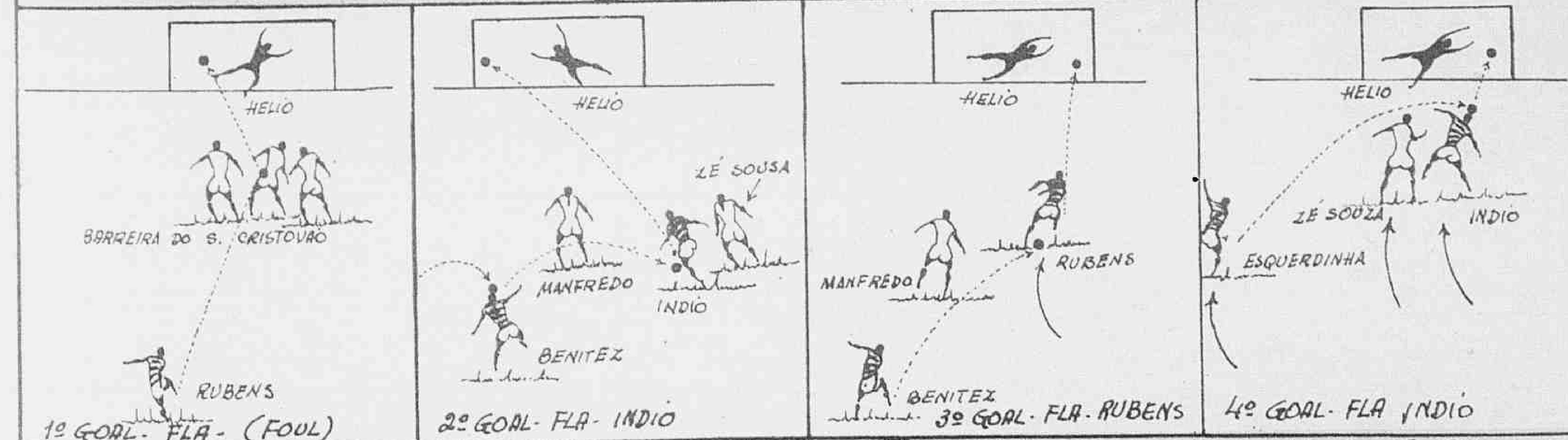
Av. Rio Branco, 114 — 9º

PARA SUA FELICIDADE UM LAR!
PARA O SEU LAR UM TÍTULO da PROLAR
Rua Sete de Setembro 99

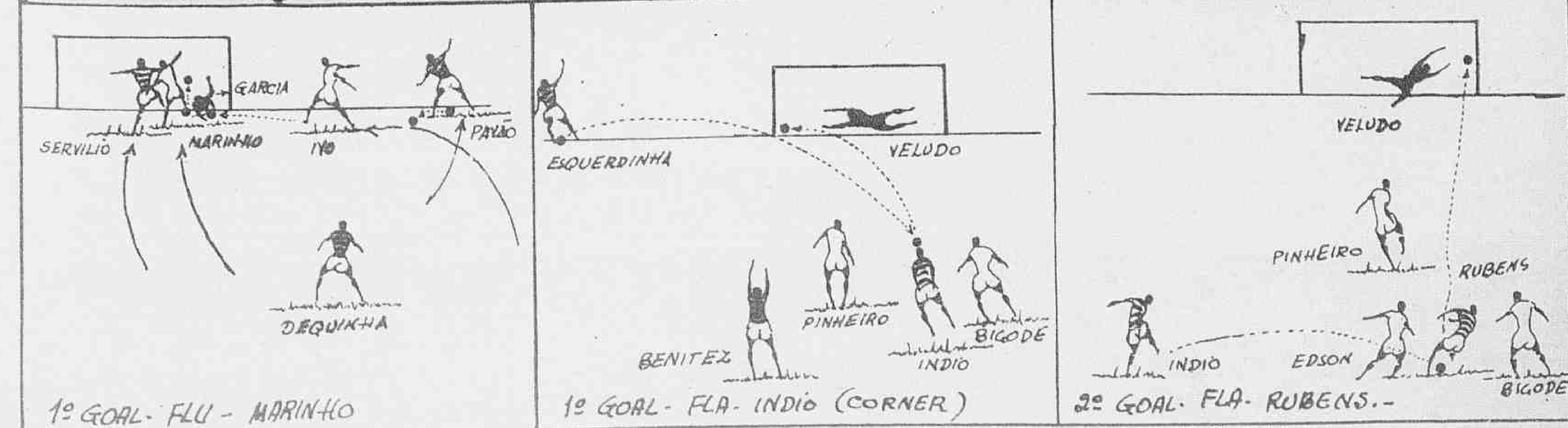
FLAMENGO 5×0 MADUREIRA



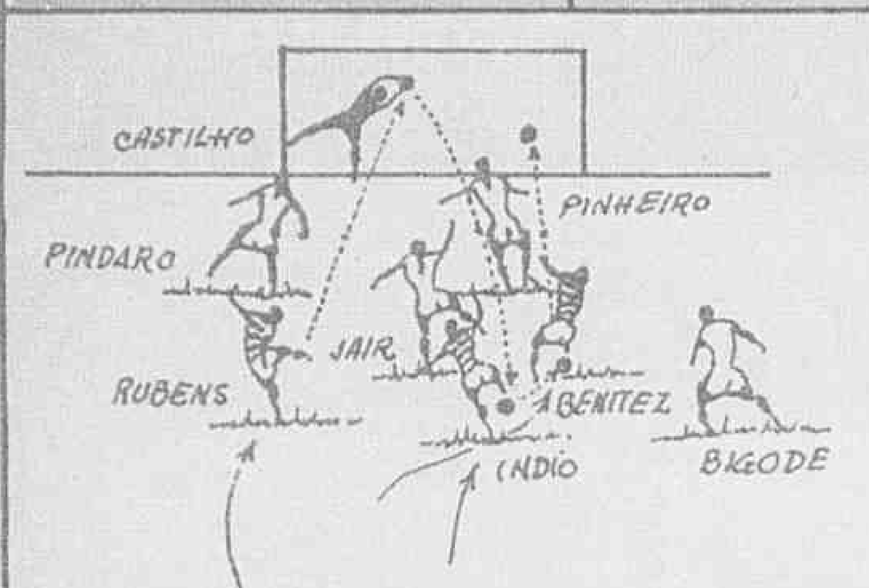
FLAMENGO 4×0 S. CRISTOVÃO



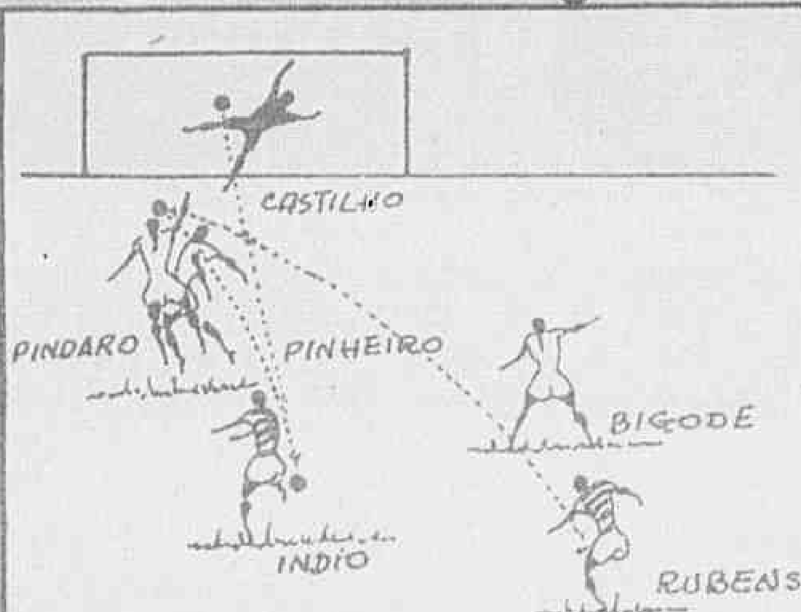
FLAMENGO 2×1 FLUMINENSE



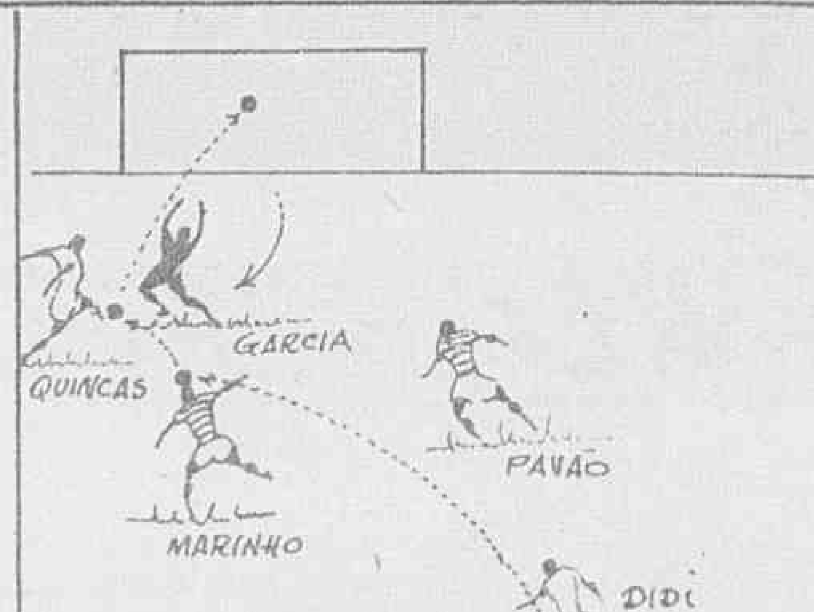
3º Turno — FLAMENGO 2 x 1 FLUMINENSE



1º GOAL- FLAMENGO - BENITEZ

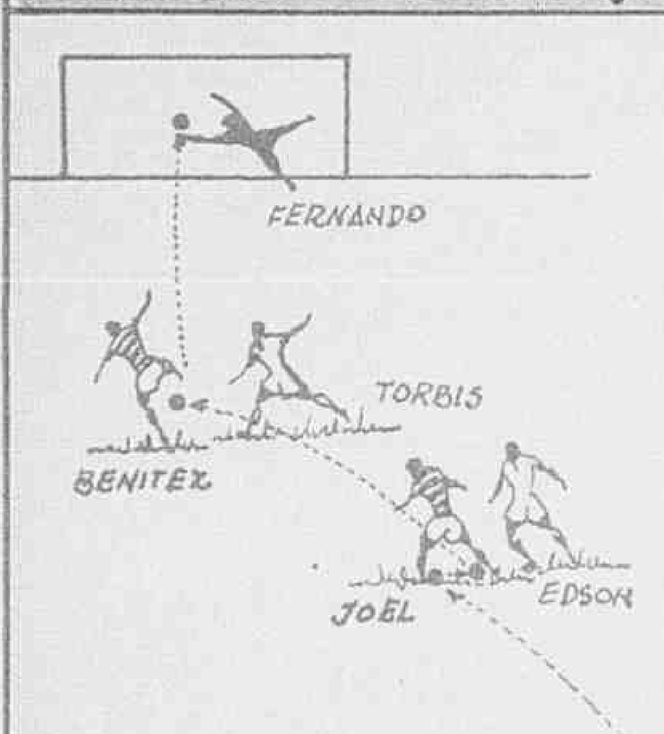


2º GOAL- FLAMENGO - INDIO

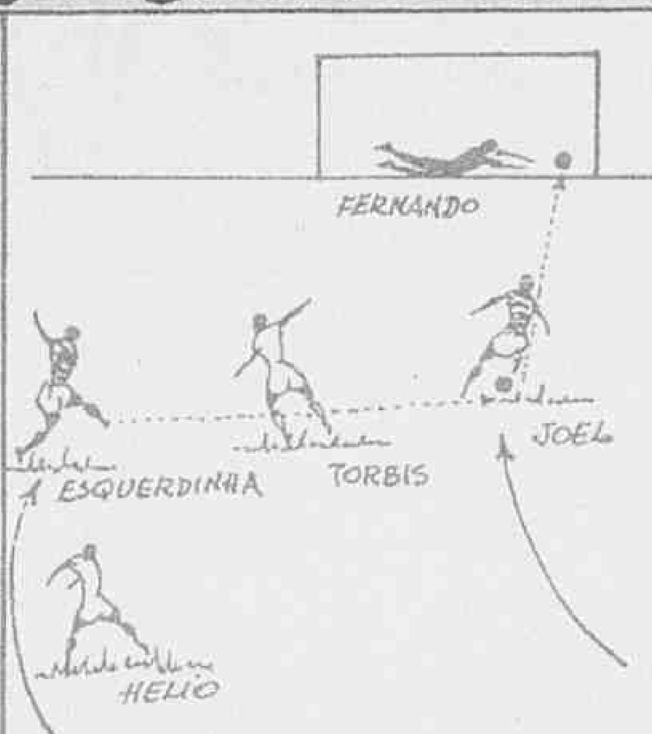


O GOAL DO FLU - QUINCAS

FLAMENGO 2 x 0 BANGÚ

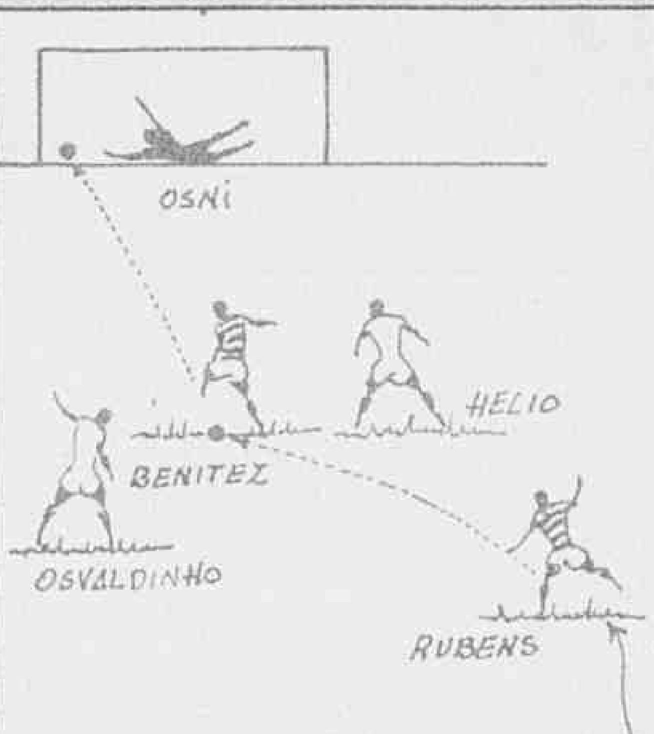


1º GOAL- FLA - BENITEZ

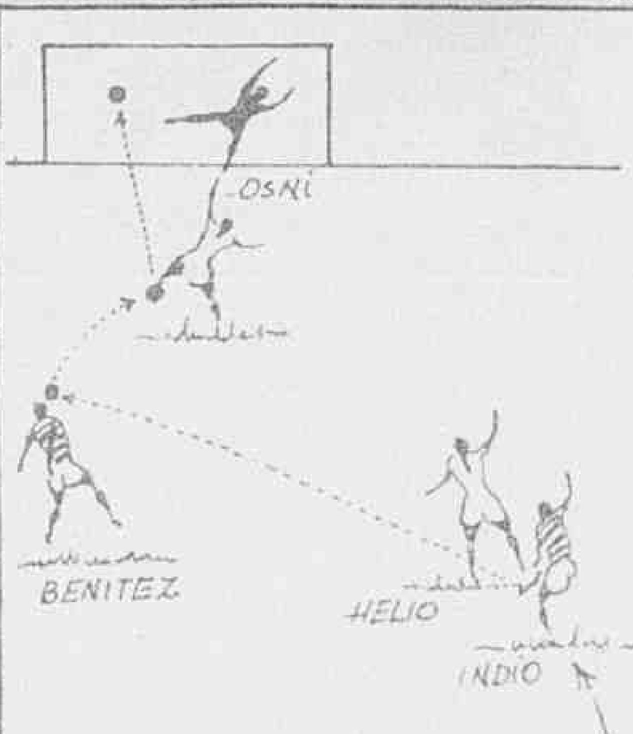


2º GOAL- FLA- JOEL

FLAMENGO 2 x 0 AMÉRICA

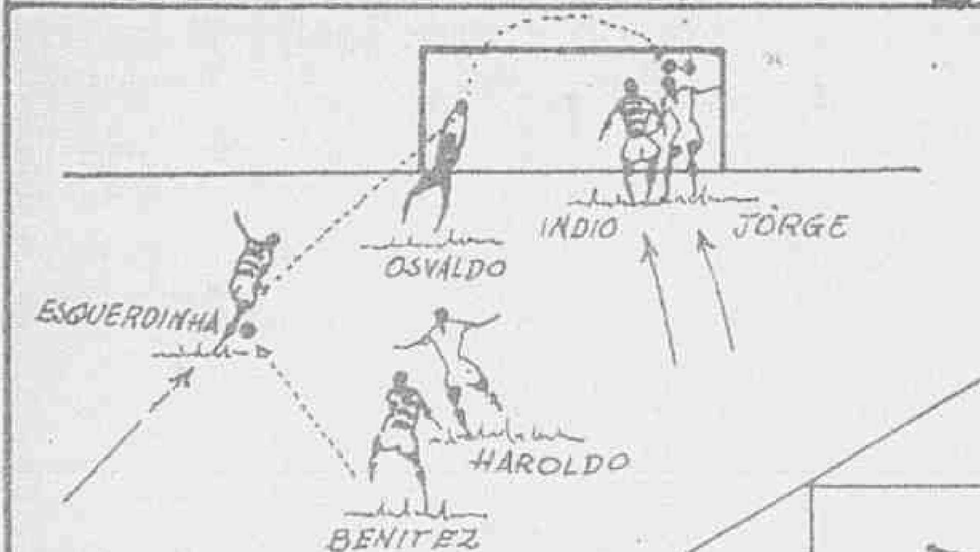


1º GOAL- BENITEZ

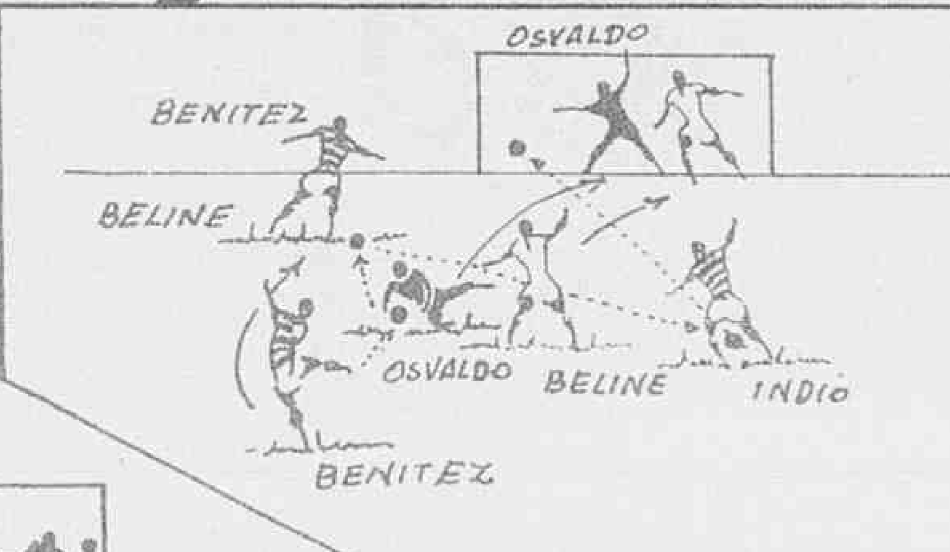


2º GOAL- J.CARLOS (CONTRA)

FLAMENGO 4 x 1 VASCO



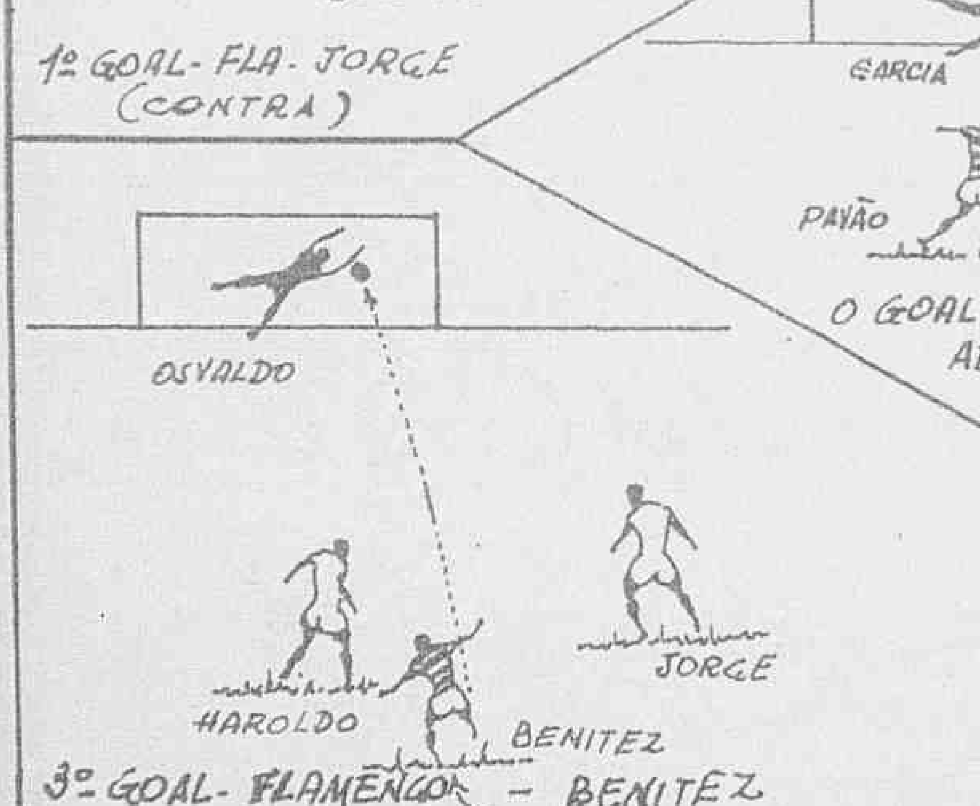
1º GOAL- FLA- JORGE (CONTRA)



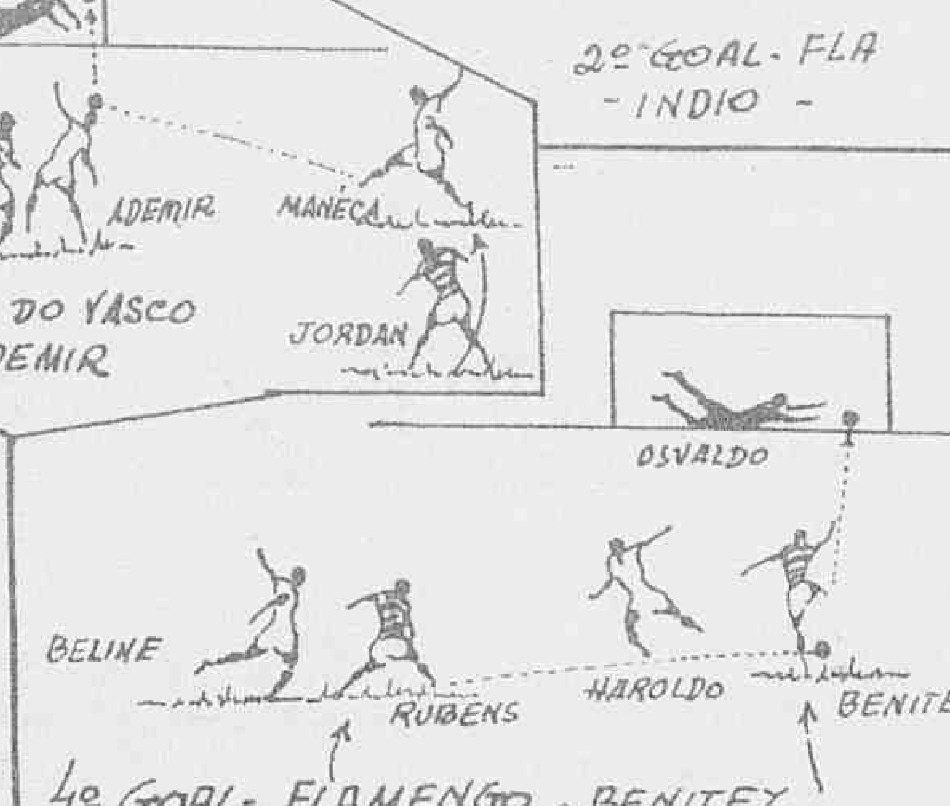
2º GOAL- FLA - INDIO -

GARCIA
PAVÃO
ADEMIR
MANECA
JORDAN

O GOAL DO VASCO ADEMIR

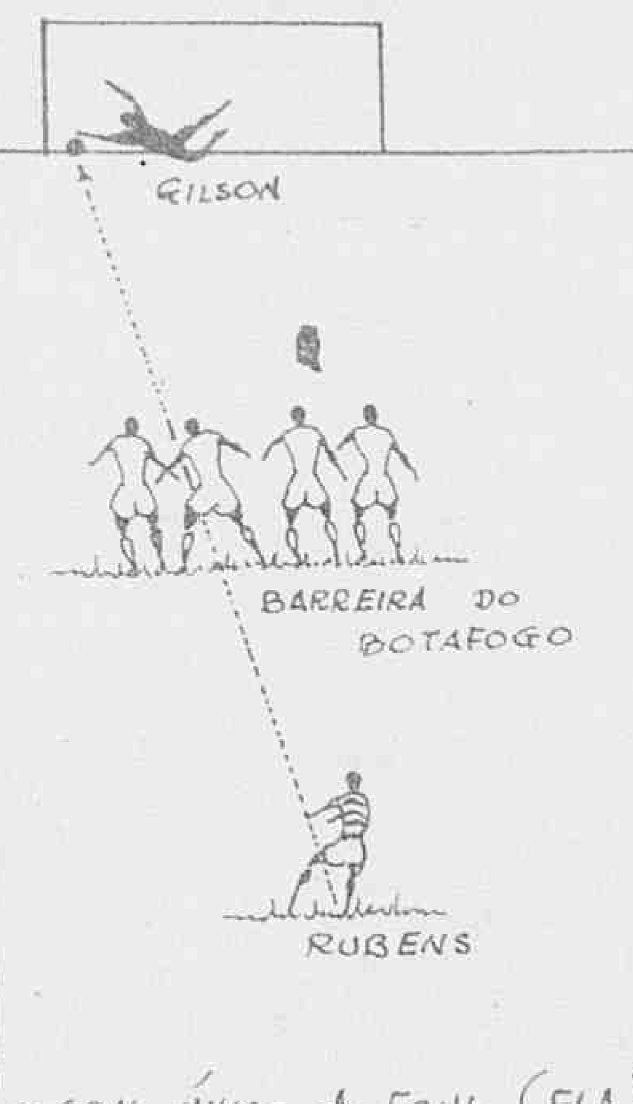


3º GOAL- FLAMENGO - BENITEZ



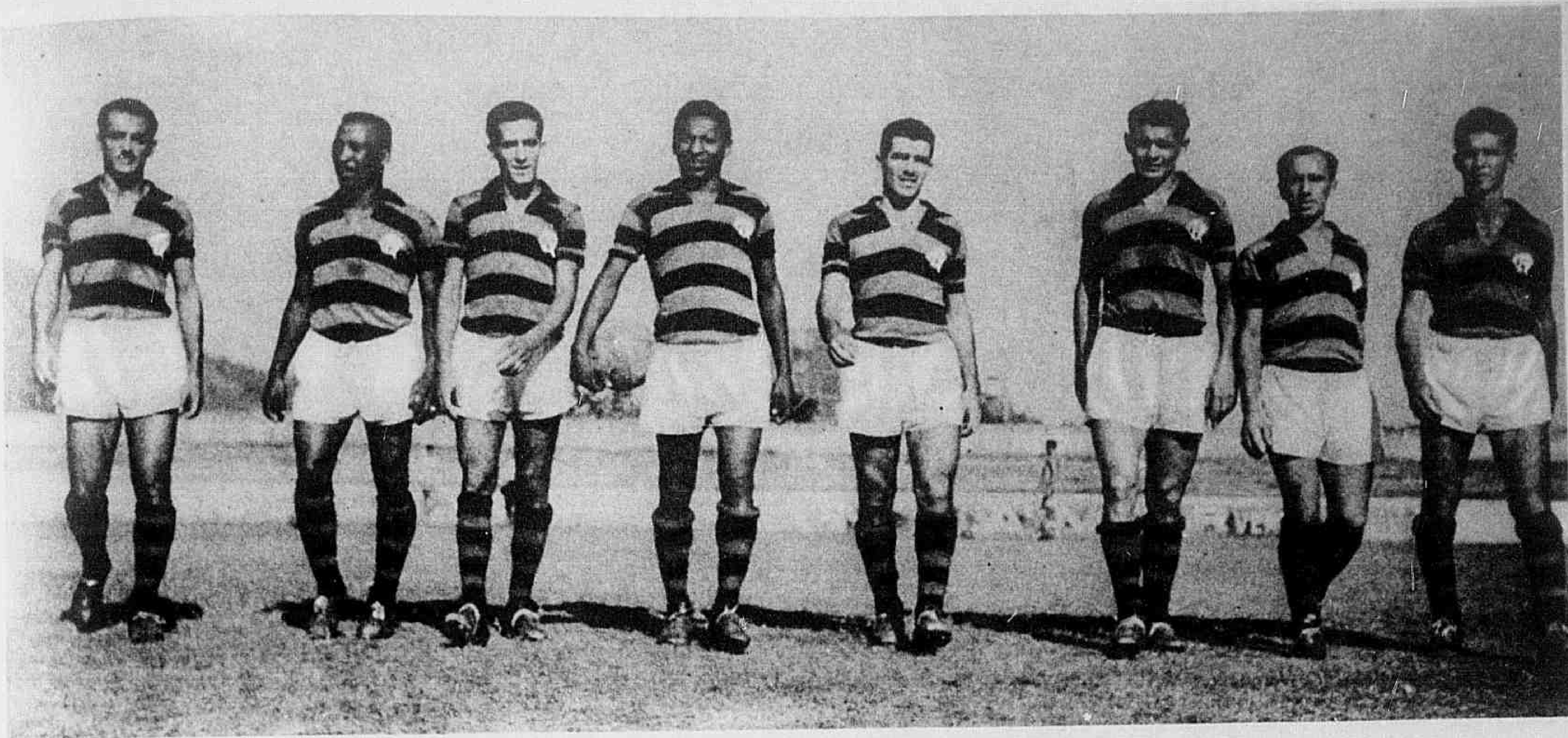
4º GOAL- FLAMENGO - BENITEZ

FLAMENGO 1 x BOTAFOGO 0



O GOAL ÚNICO de FOUL (FLA)

De ANDAR em ANDAR sobe o nome da PROLAR
Av. Rio Branco, 114 — 9º



Efetivos e reservas da linha atacante rubro-negra: Joel, Rubens, Maurício, Indio, Evaristo, Benitez, Esquerdinha e Zagalo

O FUTEBOL CARIOCA TEM UM LÍDIMO REPRESENTANTE

FLAMENGO, CAMPEÃO da TÉCNICA e da ESTATÍSTICA

A DEFESA MENOS VASADA COM 27 TENTOS CONTRA – O ATAQUE MAIS POSITIVO COM 77 "GOALS" MARCADOS – BENITEZ, O ARTILHEIRO-MOR DO CAMPEONATO COM 22 TENTOS – RECORDISTA DAS ARRECADAÇÕES, COM CR$ 19.588.912,10. – 19 JOGADORES ESTIVERAM EM AÇÃO

De ROBERTO MÉRCIO

Indiscutivelmente o "soccer" carioca tem um digno representante. A cidade pode orgulhar-se do seu novo campeão, e estar certa de que êle saberá defender o prestígio do nosso futebol com galhardia. O quadro campeão tem classe e é um notável conjunto, com uma defensiva segura e coesa, a menos vasada do certame com apenas 27 "goals" contra (Garcia deixou passar 16 bolas e Chamorro 11); e uma ofensiva ágil e infiltradora, que foi a mais eficiente, consignando 77 tentos, assim distribuídos: Benitez, 22; Índio, 18; Rubens, 17; Joel, 6; Esquerdinha, 5; Dequinha, 3; e Jadir,

FOGÕES

"JUNKER & RUH" S. A.

AV. JURICÊ, 564 — INDIANÓPOLIS

SÃO PAULO

TELEG.: JUNKERRUH — Tel.: 61-1113

CAIXA POSTAL: 1193

- FOGÕES A GÁS
- FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO
- FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE
- FOGÕES COMERCIAIS PARA RESTAURANTES, HOSPITAIS, QUARTEIS, HOTÉIS ETC.



Quatro dos cinco zagueiros da campanha: em pé, Tião e Leone — agachados, Marinho e Pavão. Não aparece na foto Cido

Servílio e Evaristo, um cada; somando-se ainda a contribuição dos próprios adversários: Belini e Jorge, do Vasco e João Carlos, do América.

A linguagem dos números não mente, a estatística prova que o Flamengo foi o campeão absoluto dêste ano. A par disso, o esquadrão rubro-negro tem um estilo de jôgo bonito, que enche os olhos do espectador. E, é lógico, que, no seu grande ano, o Flamengo conservasse o título de campeão das rendas; pois já há alguns anos é o clube que maiores arrecadações alcança. Neste campeonato, o Flamengo totalizou uma arrecadação bruta de Cr$ 19.588.912,10.

No cômputo geral o rubro-negro logrou 21 vitórias, 4 empates, e apenas duas derrotas. No primeiro turno conquistou 7 triunfos (Madureira, 4x0; Olaria, 3x1; Portuguêsa, 1x0; Bonsucesso, 4x0; Bangu, 5x0; América, 3x1; e Canto do Rio 1x0). Empatou duas vêzes (São Cristóvão, 2x2; e Vasco, 3x3); e perdeu dois "matchs", os únicos em todo o certame (Fluminense, 3x2 e Botafogo 3x0). Foi crescendo de produção, alcançando no returno 9 vitórias (Bangu, 7x2, Olaria, 3x1; Canto do Rio, 2x1; Bonsucesso, 3x1; Portuguêsa, 5x0; América, 3x2; Madureira, 5x0; São Cristóvão, 4x0; e Fluminense, 2x1); tendo cedido dois empates (Vasco, 3x3; e Botafogo, 1x1). Iniciando a terceira etapa do campeonato como líder



Os médios que participaram da jornada: Servílio, Jadir, Dequinha e Jordan. Um quarteto infernal

absoluto, com 6 pontos perdidos, atingiu então a plenitude de sua forma técnica, conquistando 5 vitórias em outros tantos cotejos (Fluminense, 2x1; América, 2x0; Bangu, 2x0; Vasco, 4x1; e Botafogo, 1x0).

Nesta consagradora campanha o C. R. Flamengo utilizou 19 jogadores, que ocuparam as seguintes posições:

ARCO — Garcia (19 vêzes) e Chamorro (8).

ZAGA DIREITA — Marinho (14), Leone (10) e Tião (3).

ZAGA ESQUERDA — Pavão (23), Marinho (2) e Cido (2).

MÉDIO DIREITO — Servilio (16), Jadir (8) e Marinho (3).

CENTRO MÉDIO — Dequinha (27).

MÉDIO ESQUERDO — Jordan (27).

PONTA DIREITA — Joel (26) e Esquerdinha (1).

MEIA DIREITA — Rubens (24), Evaristo (2) e Maurício (1).

CENTRO AVANTE — Índio (24), Evaristo (2) e Maurício (1).

MEIA ESQUERDA — Benitez (27).

PONTA ESQUERDA — Esquerdinha (25) e Zagalo (2).



Dois goleiros empregou o Flamengo no campeonato, o paraguaio Garcia, e o argentino Chamorro

SUCESSO TÉCNICO E FINANCEIRO

FALA O SR. ARISTEU DUARTE SÔBRE AS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — CR$ 875.469,60 O LUCRO DO FLAMENGO COM O FUTEBOL PROFISSIONAL

O êxito de uma equipe no campeonato depende essencialmente da boa organização dos diversos setores administrativos do clube. E, é claro, isso aconteceu no Flamengo em 53, como já havia acontecido em 51, no Fluminense e em 52, no C. R. Vasco da Gama. A ação do Departamento Autônomo de Futebol Profissional do grêmio rubro-negro foi eficiente e decisiva para o sucesso colhido nesta temporada. Tendo como vice-presidente êsse abnegado e incansável batalhador que é o sr. Fadel Fadel, agindo em perfeito entrosamento com os seus companheiros, a contribuição dêsse departamento administrativo foi positiva e eficaz.

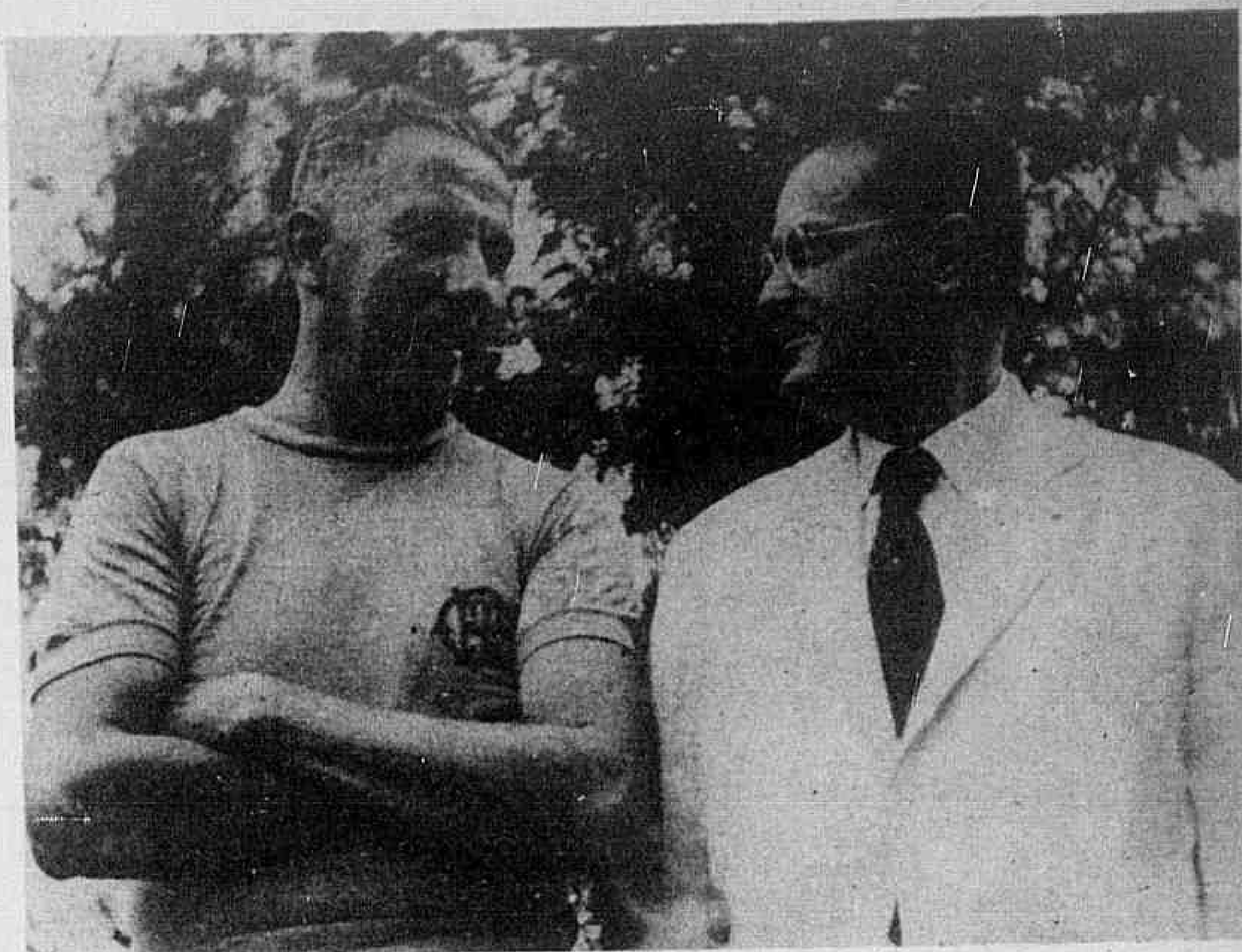
O Diretor de Futebol é o sr. Aristeu Duarte, um veterano rubro-negro, que desde 1925 vem emprestando a sua colaboração ao Flamengo. Quando rapaz foi nadador e remador do "mais querido"; e depois que deixou as atividades atléticas, tornou-se sócio-proprietário, sendo atualmente conselheiro do clube.

Foi êle quem nos forneceu os detalhes sôbre o movimento dêste Departamento. Inicialmente devemos dizer que o sr. Aristeu Duarte foi dos que se bateram pela contratação de Fleitas Solich, formando ao lado do Presidente Gilberto Cardoso. Foi também um dos responsáveis pela aquisição dos seguintes jogadores: Rubens, Benitez, Jordan, Joel, Chamorro, Servilio e Tomires.

Ademais o contrôle financeiro dêste Departamento é de sua alçada, explicando-nos que em dezembro de 52 o Departamento de Futebol Profissional ficou sendo autônomo.

Depois de fazer o elogio de todos os companheiros de Diretoria, o sr. Aristeu Duarte nos apresentou o balanço final do Departamento de Futebol, que foi o seguinte:

ARRECADAÇÕES		
Renda dos jogos do Campeonato	Cr$	6.322.469,60
" " " " Torneio Rio-São Paulo	Cr$	1.455.000,00
" " amistosos e excursões	Cr$	1.782.000,00
Venda de "passes" de jogadores	Cr$	751.000,00
Total	Cr$	10.310.469,60
DESPESAS		
Ordenados e "bichos" de jogadores	Cr$	5.174 000,00
Despesa, concentração, médicos, empregados, massagistas, rouparia, etc.	Cr$	4.261.000,00
Lucro liquido	Cr$	875.469,60



O presidente Gilberto Cardoso o que mais acreditou nos méritos do técnico Fleitas Solich

PEQUENA HISTÓRIA DE UM GRANDE PRESIDENTE

Dr. GILBERTO CARDOSO DESPERTOU o GIGANTE!

Escreveu ROBERTO MERCIO

Foi em 1951 que o ritmo da vida do dr. Gilberto Cardoso sofreu uma grande transformação. Êle, que já era um devotado às causas rubro-negras, fôra eleito Presidente do clube, graças à sua atuação na administração anterior, quando colaborara como Vice-Presidente Médico. Então aquêle amor ao Flamengo absorveu-o totalmente, monopolizando-o, inclusive com prejuízo para as suas atividades particulares.

Assumindo o cargo, pôs-se imeditamente em ação para resolver os problemas mais urgentes do clube. Encontrou o Flamengo num verdadeiro marasmo, com apenas 5.800 sócios contribuintes, e agora, após o término da primeira fase da Campanha Pró Novos Sócios, que durou apenas 48 dias, elevou o quadro social para 23.000 contribuintes!

Reaparelhou as seções de esportes amadores, que estavam completamente desarvoradas. Inaugurou a Sede Social do Morro da Viúva, empreendimento êste que contou com o apoio decisivo dessa grande figura rubro-negra, o benemérito Hilton Santos. Aliás, com referência a essa sede, devemos salientar que ela representa a emancipação econômica do Flamengo, já que os aluguéis dos 148 apartamentos renderão cêrca de 900 mil cruzeiros mensais ao clube. Nela quatro andares estão ocupados pelo grêmio rubro-negro. O seu valor atual é estimado em 200 milhões de cruzeiros.

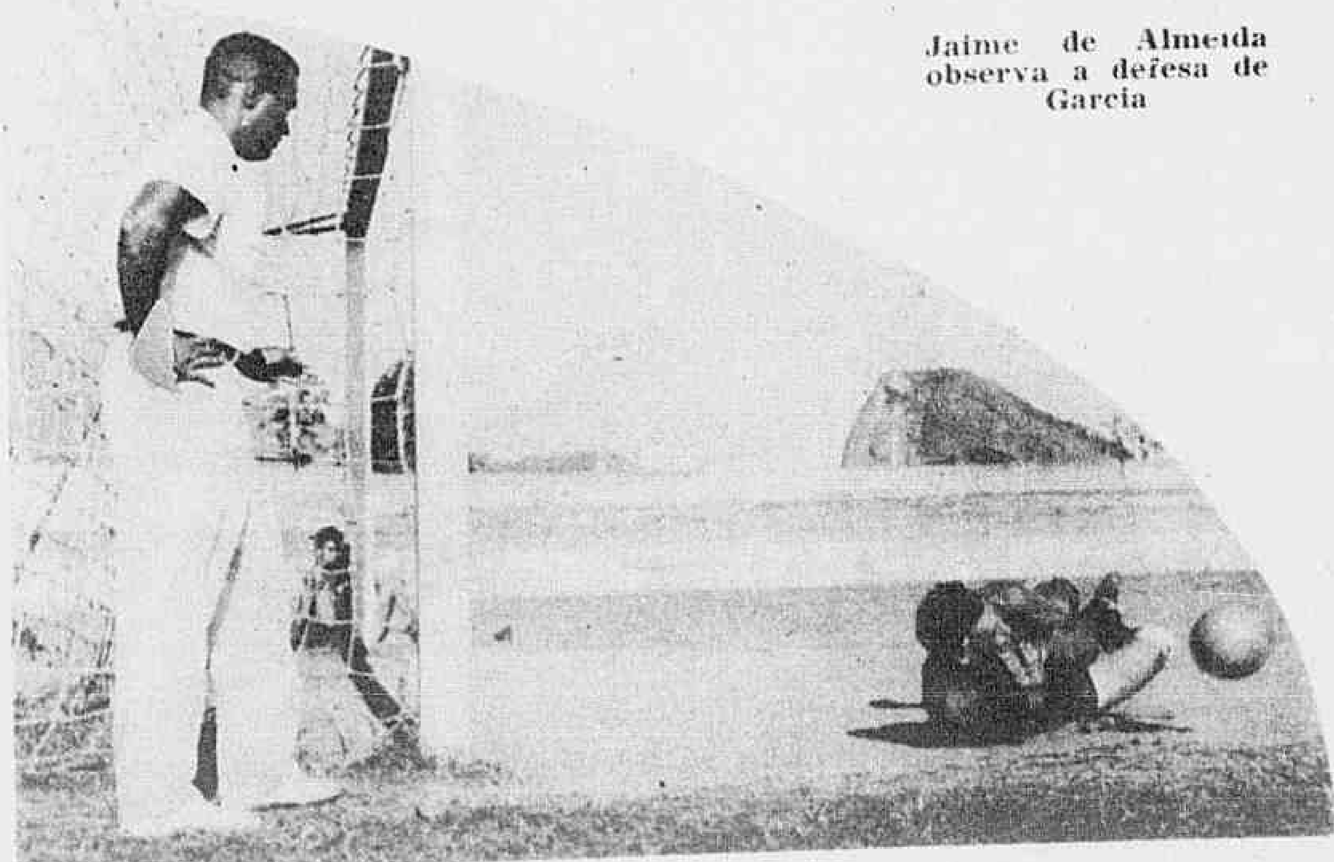
Promoveu o retôrno de Flávio Costa à Gávea, que, naquela época, era tido como o único técnico capaz de dar o título máximo da cidade ao Flamengo. No entanto, como é do conhecimento de todos, as coisas não correram conforme esperavam os paredros rubro-negros, e Flávio regressou a São Januário.

Com a sua fé inquebrantável, o dr. Gilberto Cardoso continuou na luta, e bateu-se com fervor pela contratação de Fleitas Solich, apesar da resistência encontrada por parte de alguns companheiros de Diretoria, que queriam entregar a direção técnica do quadro a Ondino Viera, Délio Neves ou Plácido Monsores.

(Continua na pág. 26)

MENÇÃO ESPECIAL

JAIME DE ALMEIDA, UM EXEMPLO DE DEDICAÇÃO



Jaime de Almeida observa a defesa de Garcia

Jaime de Almeida, o glorioso tri-campeão rubro-negro como jogador foi um verdadeiro "gentleman". A par de suas virtudes técnicas primava pela lealdade e a lisura de suas intervenções. Nunca foi siquer advertido por um árbitro! Moral e tècnicamente foi um atleta perfeito.

Cedo, porém, Jaime resolveu abandonar o futebol, pois em 1949, quando isso ocorreu, tinha 29 anos e ainda desfrutava de tôdas as qualidades que o tornaram um "astro" da pelota. É que, nessa ocasião, Jaime de Almeida terminara o seu curso de perito-contador e tinha outros planos. Realizando-os não abandonou o Flamengo, porque o rubro-negro está no seu coração. Continuou vinculado ao "mais querido", dedicando-se, então, à preparação das representações juvenis do clube.

Mais tarde, em 1951, quando Flavio Costa já havia retornado à Gávea, foi indicado por êste para Assistente do Departamento de Futebol, cargo que vem desempenhando até hoje com plena eficiência. E agora, nestes momentos de júbilo da família rubro-negra nada mais justo que se lhe faça uma referência especial.

Em várias ocasiões Jaime dirigiu o quadro de profissionais. A primeira delas em 1947, quando da primeira saída de Flavio, rumo a São Januário. Depois, cada treinador que deixava a Gávea lá estava Jaime pronto a colaborar. Antes da contratação de Fleitas Solich era êle quem vinha orientando a equipe, com inteiro sucesso, aliás, tendo, inclusive, conquistado o Torneio Quadrangular, realizado em Buenos Aires.

Na magnífica jornada dêste ano a participação de Jaime de Almeida foi eficiente e decisiva. Podemos mesmo dizer que êle facilitou em muito a missão de Fleitas Solich, aconselhando os jogadores e concitando-os sempre a seguirem à risca as determinações do "coach" paraguaio. Foi um trabalho profícuo e desinteressado, que apenas visou a grandeza do Flamengo.

Esta é, portanto, uma justa homenagem que prestamos a uma figura que é o símbolo do atleta modêlo, e que por isto mesmo é querido de todos — dirigentes, jogadores e torcedores.

GRANDE HOTEL PRATA



Entre as riquíssimas fontes hidrominerais de que é fértil o Brasil, as AGUAS DA PRATA são de resultados surpreendentes nas moléstias do estômago, dos intestinos, bexiga, rins, fígado e aparelho biliar e de poderoso auxílio no tratamento da gôta.

Estância de maravilhosa beleza agreste e pitoresca, situada a 818 metros acima do nível do mar de clima ameno em tôdas as estações do ano, AGUAS DO PRATA oferece aos seus aqüistas recantos e passeios encantadores, tais como os de «Piscina do Boi», «Cascatinha dos Amôres», «Fonte Antiga», «Fazenda das Carpas», «Fazenda Retiro», «Fonte do Paiol», **«Fonte Vilena»**, «Pedra Balão» e muitas outras de riqueza paisagística sem igual. A natureza juntou a mão do homem outros atrativos e comodidades, capazes de satisfazer o mais exigente aqüista. Fonte Vilela — poderosa água radioativa cóm 89 matchs de radioatividade, para a cura das moléstias dos rins.

★

O mais bem montado da Estância, com 55 apartamentos e 55 quartos confortàvelmente mobiliados e telefone em todos os aposentos, está situado a dois passos das principais fontes de água mineral e responde a todos os requisitos modernos. Para divertimento e comodidade de seus hóspedes dispõe de Salão para crianças, para chá e jogos; ótimo salão de Estar e para Festas; Cinema modernamente instalado; Bilhar e Snooker; Barbearia e Manicure.

★

COZINHA DE 1ª ORDEM e REGIMENS DIETÉTICOS

★

RESERVA DE APOSENTOS

Pelas Emprêsas de Turismo ou diretamente para o GRANDE HOTEL PRATA, Aguas da Prata, Estado de São Paulo por carta, telegrama ou pelo telefone nº 20. Até 30 de dezembro 20% de desconto nos preços da tabela. AGUAS DA PRATA é servida pela magnífica Emprêsa de ônibus VIAÇAO COMETA S. A., que circula por centenas de cidades do país e que mantém 10 ônibus diários para São Paulo.



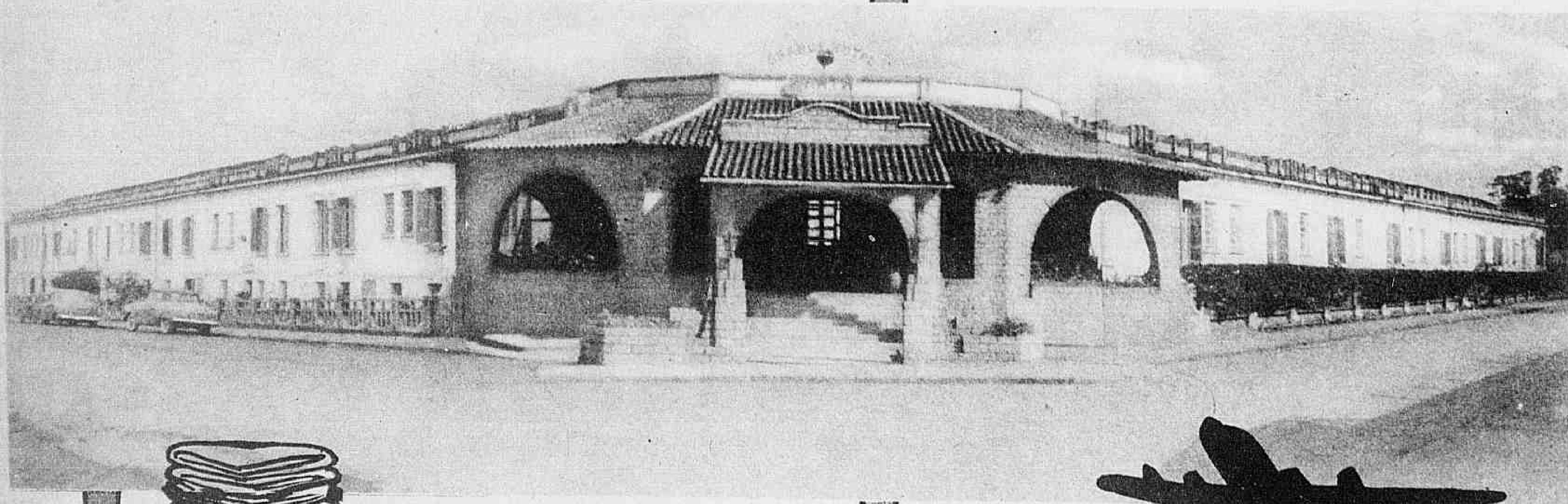
EXCELENTE BAR

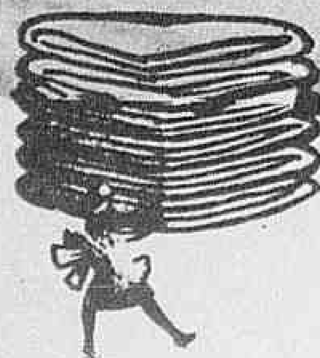


AMPLA VARANDA



SALÃO DE REFEIÇÕES

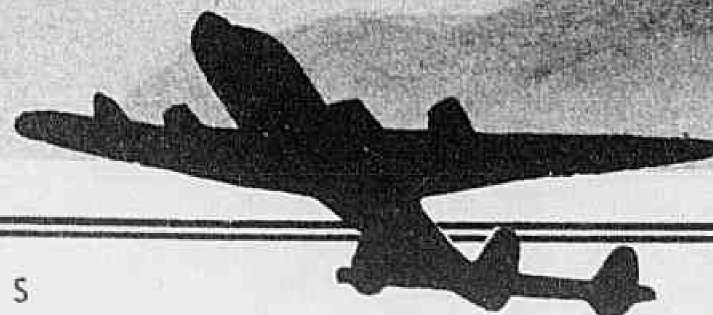




ÁGUAS DA PRATA

(ESTADO DE SÃO PAULO)

«A VICHY BRASILEIRA»



AVIÕES

★ Rio de Janeiro para Poços de Calda — via São Paulo
★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via B. Horizonte
(do aeroporto a Águas da Prata
30 minutos de automóvel)

RETROSPECTO DA MEMORÁVEL JORNADA DO FLAMENGO EM BUSCA DO TÍTULO DE 1953

de ROBERTO MERCIO



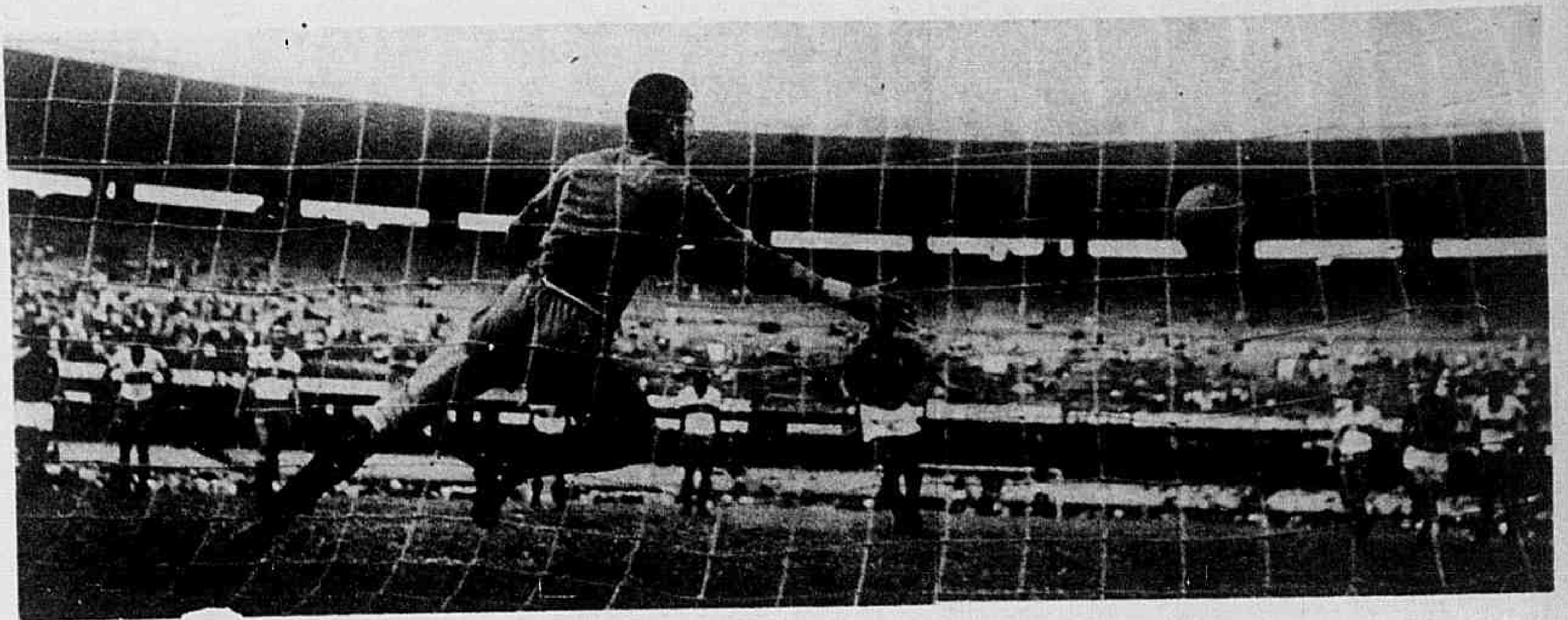
O primeiro "goal" do Flamengo no campeonato de 53, da autoria de Esquerdinha, contra o Madureira. Irezê aparece batido

Após 9 anos de lutas, de promessas e desenganos, de tristezas e alegrias, o torcedor rubro-negro viu o seu grande sonho realizado: o C. R. Flamengo campeão da cidade!

Foi um justo prêmio não só a essa incomensurável legião de flamengos, como também ao próprio time que, indubitàvelmente, foi o que melhor se conduziu neste certame.

Depois daquela sensacional vitória sôbre o Fluminense, no returno, por 2x1, o rubro-negro "pintou" como o verdadeiro campeão. O escore foi pequeno, mas a exibição foi grande. Daí por diante a equipe "engrenou" finalizando os dois primeiros turnos na ponta da tabela. E se a criação dêste terceiro turno não teve outro mérito, pelo menos para o Flamengo serviu para ratificar a sua superioridade sôbre os demais concorrentes.

Um a um os seus rivais foram sendo vencidos, de maneira inapelável. Nesta terceira etapa, o Flamengo abateu sucessivamente, o Fluminense (2 a 1), numa reedição do jôgo do returno, exibindo-se maravilhosamente; o América (2 a 0), num "match" em que os rubros deram grande trabalho; o Bangu (2 a 0), também os bangüenses obrigaram o Flamengo se empregar a fundo; Vasco (4 a 1), o mais notável triunfo, principalmente por ter sido sôbre o seu mais temível adversário de ùltimamente, vitória como há muito esperavam todos os rubro-negros, e que representou a conquista do título, independente do resultado do cotejo com o Botafogo, a quem venceu por 1 a 0, numa peleja renhidíssima, que foi o fecho de ouro desta grande campanha. "Match" festivo, ao qual estiveram presentes rubro-negros de diversas gerações, jogadores e dirigentes, participando ainda os jogadores campeões pan-americanos de 52, que exibiram o novo uniforme da Confederação Brasileira de Desportos.



Rubens converte o pênalti no terceiro tento do Flamengo contra o Olaria no turno





Joel assinalando o 2.º tento do Flamengo, após uma troca de passes com Indio, contra o Bangu (turno)

Os resultados de todos os jogos do Flamengo, com os detalhes numéricos, foram os seguintes:

Domingo, dia 12 de julho de 1953:

Flamengo 4 x Madureira 0 (2x0). No Maracanã. Esquerdinha (2), Joel e Benitez. Juiz: Gama Malcher, bom. Cr$ 242.629,60. **Flamengo:** Garcia, Leone e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha. **Madureira:** Irezê, Deuslene e Darci; Claudionor, Ápel e Mário; Betinho, Rato, João, Silvinho e Osvaldo.

TURNO

Domingo, dia 19 de julho de 1953:

Flamengo 3 x Olaria 1 (Flamengo 1 x 0). No Maracanã. Rubens (2) e Benitez, do Flamengo. Washington, do Olaria. Juiz: Gama Malcher, bom Cr$ 283.661,00. **Flamengo:** Garcia, Leone e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Maurício, Benitez e Esquerdinha. **Olaria:** Celso, Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Geraldo, Washington, Cidinho, Jorge e J. Alves.

Domingo, dia 26 de julho de 1953:

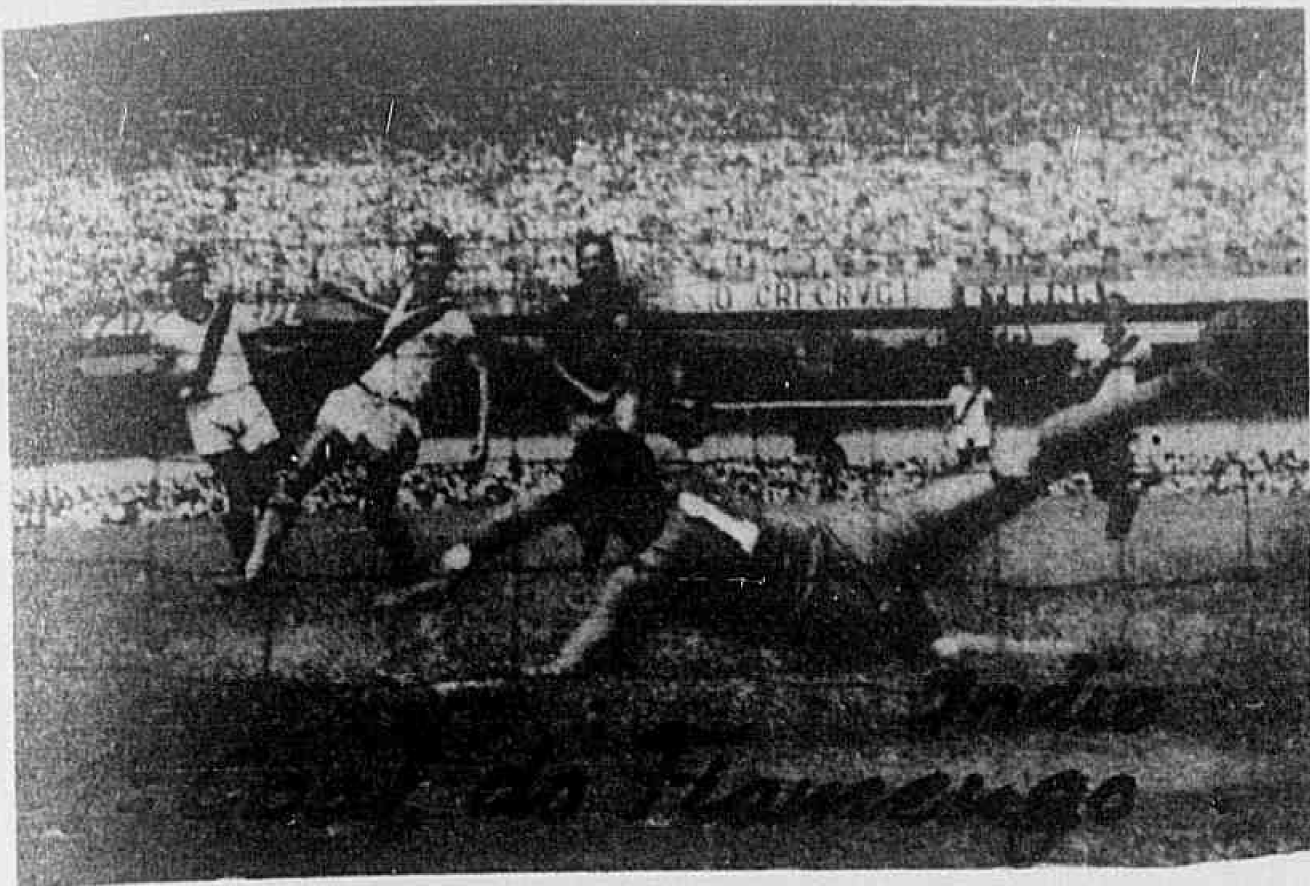
Flamengo 1 x Portuguêsa 0 (0x0). No Maracanã. Jadir. Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 545.825,00. **Flamengo:** Garcia, Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha. **Portuguêsa:** Antoninho, Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

Sábado, dia 1.º de agôsto de 1953:

Flamengo 4 x Bonsucesso 0 (2x0). No Maracanã. Benitez (4). Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. .... Cr$ 212.664,60. **Flamengo:** Garcia, Leone e Pavão; Jadir Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. **Bonsucesso:** Ari, Duarte e Mauro; Urubatão, Jofre e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Benedito.

Osni, do América, batido pelo segundo tento rubro-negro, da autoria de Dequinha (turno)





O primeiro "goal" do Flamengo contra o Vasco no returno, da autoria de Índio



Joel assinala o "goal" de empate contra o Botafogo, apesar do vôo de Gilson

Maracanã. Índio (3), Rubens (2).
Esquerdinha e Joel, do Flamengo:
Nívio (2), do Bangu. Juiz: Mário
Viana, regular. Cr$ 329.862,00. Fla-
mengo: Chamorro, Marinho e Pavão;
Servílio, Dequinha e Jordan; Joel,
Rubens, Índio, Benitez e Esquerdi-
nha. **Bangu:** Arizona, Valdir e Salva-
dor; Pinguela, Alaíne e Edson; Mi-
guel, Moacir Bueno, Menezes, Décio e
Nívio.

Domingo, dia 4 de outubro de 53.
Flamengo 3 x Olaria 1 (Olaria 1x0)
No campo do Olaria. Benitez (2) e
Índio, do Flamengo. Esquerdinha do
Olaria. Juiz: Carlos de Oliveira Mon-
teiro, regular. Cr$ 149.402,70. **Fla-
mengo:** Garcia, Marinho e Pavão,
Servílio, Dequinha e Jordan; Joel,
Maurício, Índio, Benitez e Esquerdi-
nha. **Olaria:** Celso, Osvaldo e Job;
Moacir, Olavo e Ananias; Lima, Was-



O "goal" da vitória do Flamengo contra o América (3x2): Índio de cabeça vence Osni



Sensacional tento de Servílio em espetacular cabeçada contra a Portuguêsa, abrindo a contagem

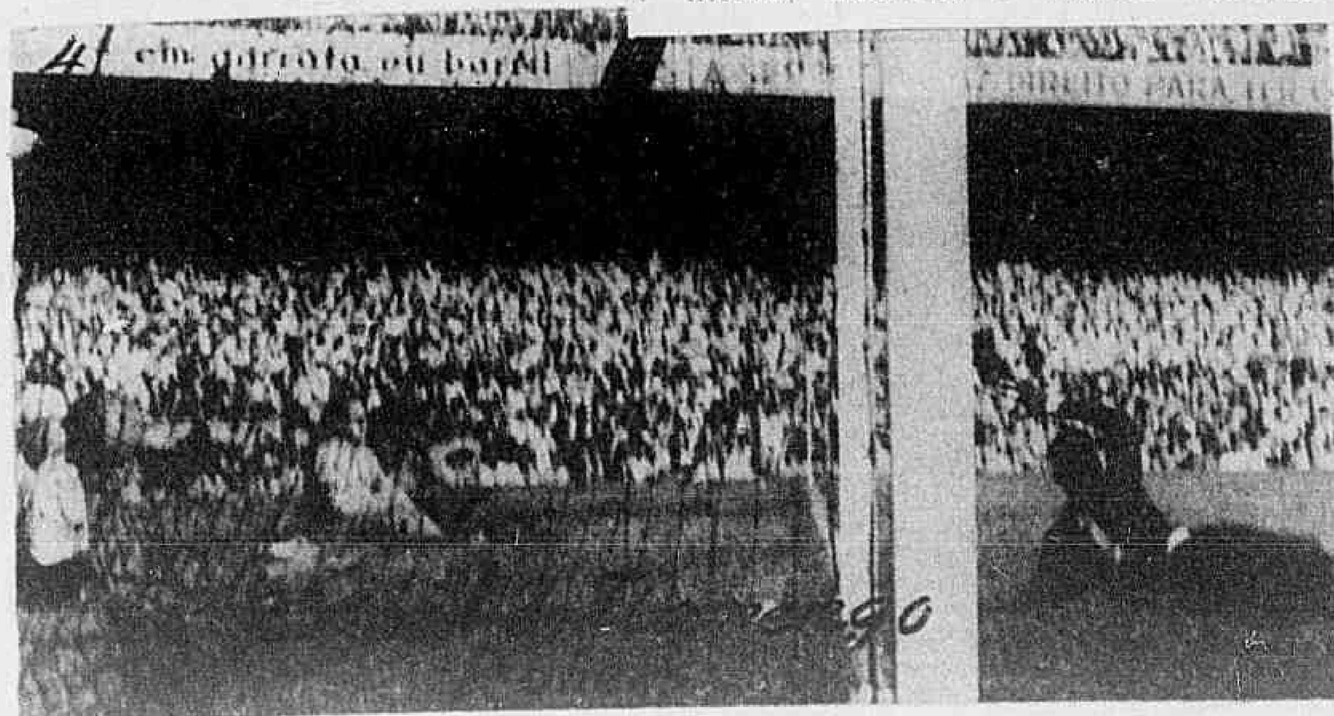
hington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

Sábado, dia 10 de outubro de 1953:
Flamengo 2 x Canto do Rio 1 (Flamengo 1x0). No Maracanã. Esquerdinha e Benitez, do Flamengo. Roberto, do Canto do Rio. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. .... Cr$ 219.183,80. **Flamengo:** Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha. **Canto do Rio:** Celso, Cosme e Carlos; Edésio, Valter e Zé de Sousa; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

Domingo, dia 18 de outubro de 53.
Flamengo 3 x Bonsucesso 1 (0x0). No campo do Bonsucesso. Índio, Benitez e Rubens, do Flamengo. Bené, do Bonsucesso. Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 160.109,00 **Flamengo:** Chamorro, Marinho (Zagalo) e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Esquerdinha (Zagalo), Rubens, Índio, Benitez e Zagalo (Esquerdinha). **Bonsucesso:** Ari (Serafim), Bibi (Urubatão) e Mauro; Décio, Urubatão (Jofre) e Serafim (Bené); Lino, Jofre, Jorginho, Soca e Bené.

Domingo, dia 25 de outubro de 53:
Flamengo 3 x Vasco 3. (Vasco 1x0). No Maracanã, pela manhã. Índio (2) e Benitez, do Flamengo. Pinga, Sabará e Ademir do Vasco. Juiz, Mário Viana, bom. Cr$ 1 327.989,90. **Flamengo:** Chamorro, Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan, Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha. **Vasco:** Osvaldo, Beline e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

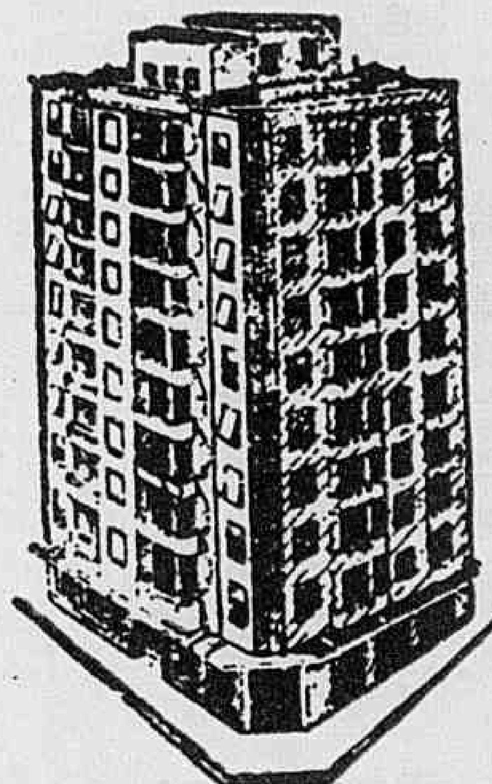
Domingo, dia 1.º de novembro de 53.
Flamengo 1 x Botafogo 1 (Flamengo 1x0). No Maracanã. Joel, do Flamengo. Garrincha, do Botafogo. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, regular. Cr$ 1.149.050,90. **Flamengo:** Chamorro, Marinho e Pavão; Servílio.



O "goal" que deu o campeonato ao Flamengo. O tento da vitória sôbre o Fluminense (Rubens)

HOTEL WINDSOR

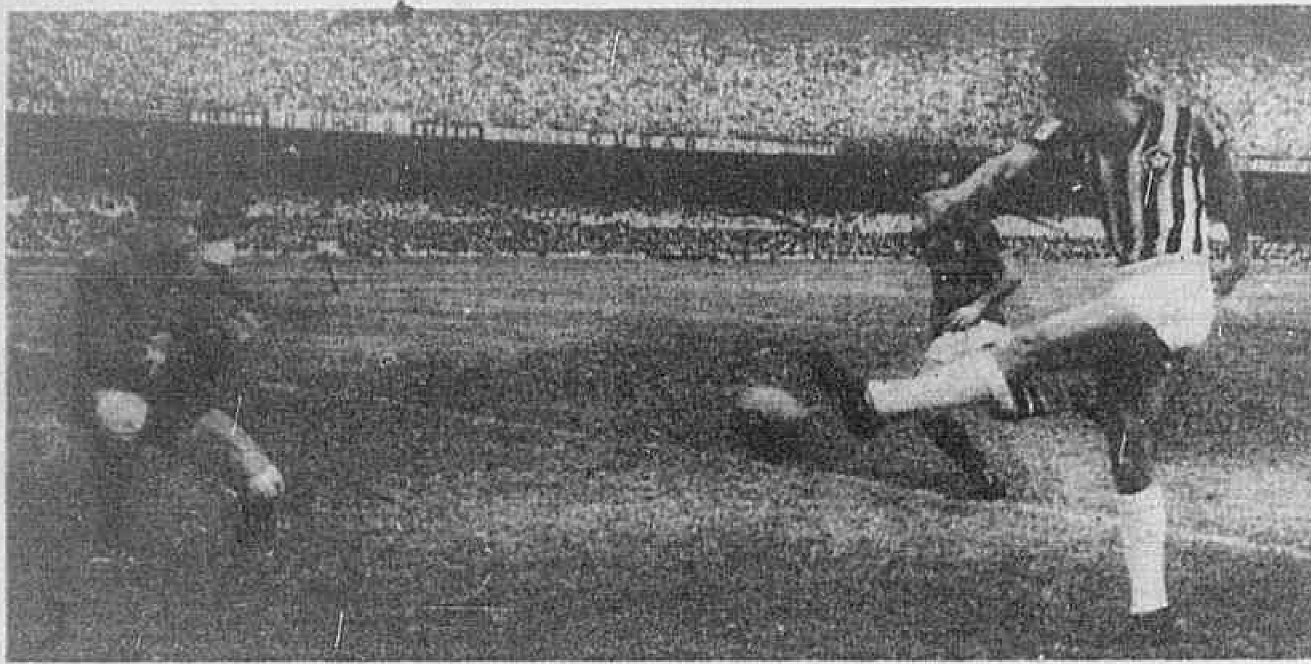
Sob nova administração



Elegante Bar — Luxuosos e Confortáveis Apartamentos

R. GUAIANAZES, 10
(esq. rua dos Timbiras)
Tel.: 35-4195
(rêde interna)

Teleg.: «WINDSORHOTEL»
SÃO PAULO — BRASIL



Dino arremata e Garcia defende. (Botafogo x Flamengo - turno)

Sábado, dia 3 de agôsto de 1953:

Flamengo 5 x Bangu 0 (3x0). No Maracanã. Benitez (2) Rubens (2) e Joel. Juiz: Mário Viana, regular. Cr$ 417.998,20. **Flamengo:** Garcia, Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha. **Bangu:** Fernando, Djalma e Salvador; Zózimo (Valdir), Valdir (Décio) e Nilton: Moacir Bueno (Menezes), Décio (Nívio), Lucas, Meneses, (Moacir Bueno) e Nívio (Zózimo).

Domingo, dia 16 de agôsto de 1953:

Fluminense 3 x Flamengo 2 (Fluminense 2x0). No Maracanã. Robson, Marinho e Telê, do Fluminense, Evaristo e Esquerdinha, do Flamengo. Juiz: Gama Malcher, regular .... Cr$ 1.668.383,00. **Fluminense:** Castilho, Píndaro e Pinheiro: Vítor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas. **Flamengo:** Garcia Leone e Pavão; Jadir Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Índio, Benitez e Esquerdinha.

Domingo, dia 23 de agôsto de 1953:

Flamengo 2 x São Cristóvão 2. (Flamengo 2x0). No campo do Botafogo. Índio e Benitez, do Flamengo. Cabo Frio e Sarcinelli, do São Cristóvão. Cr$ 84.209,90. **Flamengo:** Garcia, Leone e Marinho; Jadir, Dequinha e Jordan: Joel, Evaristo, Índio Benitez e Esquerdinha. **São Cristóvão:** Hélio, Manfredo e Haroldo; J. Alves, Severino e Mauro; Geraldino, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Décio.

Domingo, dia 30 de agôsto de 1953:

Flamengo 3 x América 1. (Flamengo 1x0). No Maracanã. Índio (2) e Dequinha, do Flamengo. João Carlos, do América. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, regular. ...... Cr$ 741.406,50. **Flamengo:** Garcia, Leone e Marinho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha. **América:** Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Vasil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

Segunda-feira, dia 7 de setembro de 1953:

Botafogo 3 x Flamengo 0 (1x0). No Maracanã. Vinícius, Garrincha e Dino. Juiz: Gama Malcher, regular. Cr$ 1.235.000,70. **Botafogo:** Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Vinícius. **Flamengo:** Garcia, Leone e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Zagalo.

Domingo, dia 13 de setembro de 53:

Flamengo: 1 x Canto do Rio 0. (0x0). No campo do Canto do Rio. Rubens, do Flamengo. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, regular ...... Cr$ 144.980,70. **Flamengo:** Chamorro, Tião e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio. Benitez e Esquerdinha. **Canto do Rio:** Celso, Cosme e Carlos; Edésio, Valter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho Flore, Dodoca e Jaime.

Domingo, dia 20 de setembro de 53:

Flamengo 3 x Vasco 3. (Flamengo 2x1). No Maracanã. Índio, Rubens e Beline (contra), do Flamengo. Alvinho (2) e Sabará, do Vasco. Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 1.686.522,60. **Flamengo:** Chamorro, Tião e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan: Joel Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha. **Vasco:** Ernani, Beline e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Ipojucan, Vavá, Pinga e Alvinho.

RETURNO

Domingo, dia 27 de setembro de 53:

Flamengo 7 x Bangu 2 (4x1). No

O segundo "goal" do Flamengo contra o Vasco, no turno: Beline (contra)





No returno o Flamengo passou maus pedaços na "taba" bariri. A defesa atenta num tiro de Washington



O centro de Esquerdinha que o vento levou às rêdes do Canto do Rio, sob as vistas de Celso (returno)

COMO APRENDER A DANÇAR



5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Rua da Liberdade número 120 —— São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 649 — S. Paulo.
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.



O sêlo de ouro da vitória de 4 x 1, no terceiro turno, sôbre o Vasco, Benitez vencendo Osvaldo

Indio, Benitez e Esquerdinha. **Botafogo:** Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Jaime, Geninho, Carlyle e Vinicius.

Quarta-feira, dia 11 de novembro de 1953:

Flamengo 5 x Portuguêsa 0. (2x0). No campo do América. Dequinha (2), Servilio, Benitez e Indio. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus, regular. .... Cr$ 164.923,10. **Flamengo:** Chamorro, Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. **Portuguêsa:** Gavillan, Miguel Cicarino e Miguel Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Colângelo, Baduca, Neca e Perinho.

Sábado, dia 14 de novembro de 53:

Flamengo 3 x América 2 (Flamengo 2x1). No Maracanã. Benitez, Rubens e Indio do Flamengo. João Carlos e Leônidas, do América. Juiz: Franz Grill, bom. Cr$ 512.758,20. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. **América:** Osni, Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Romeiro, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

Domingo, dia 22 de novembro de 53:

Flamengo 5 x Madureira 0. (3x0). No campo do Madureira. Rubens (2), Benitez, Joel e Indio. Juiz: Mário Viana, ótimo. Cr$ 213.917,80. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. **Madureira:** Irezê, Deuslene e Darci; Claudionor, Weber e Bitum; Josias, Calisto, Paulinho, Rato e Osvaldo.

Domingo, dia 29 de novembro de 53:

Flamengo 4 x São Cristóvão 0 (3x0). No campo do São Cristóvão. Rubens (3) e Indio. Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 95 065,00. **Flamengo:** Garcia, Tião e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. **São Cristóvão:** Helio, Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Mauro; Cosme, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Domingo, dia 6 de dezembro de 53:

Flamengo 2 x Fluminense 1 (1x1). No Maracanã. Indio e Rubens, do Flamengo. Marinho, do Fluminense. Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ ..... 1.759.704,00. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. **Fluminense:** Veludo, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Ivo Marinho, Didi e Quincas.

TERCEIRO TURNO

Têrça-feira, dia 22 de dezembro de 53:

Flamengo 2 x Fluminense 1. (Flamengo 1x0). No Maracanã. Benitez e Indio, do Flamengo. Quincas do Fluminense. Juiz Mário Viana, regular. Cr$ 1.442.168,00. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. **Fluminense:** Castilho, Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Segunda-feira, dia 28 de dezembro de 1953:

Flamengo 2 x América 0 (1x0). No Maracanã. João Carlos (contra) e Benitez. Juiz: Hartless, bom. Cr$ 529.781,40. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. **América:** Osni, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Vassil, Guilherme, João Carlos e Olicio.

Domingo, dia 3 de janeiro de 1953:

Flamengo 2 x Bangu 0 (1x0). No Maracanã. Benitez e Joel. Juiz: Mário Viana, regular. Cr$ 690.252,20. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio Benitez e Esquerdinha. **Bangu:** Fernando, Hélio da Guia e Tórbis; José Alves, Alaine e Edson (depois Décio); Xavier, Menezes, Zizinho, Décio e Nivio.

Domingo, dia 10 de janeiro de 1953:

Flamengo 4 x Vasco 1 (3x0). No Maracanã. Benitez (2), Indio e Jorge (contra). Ademir, do Vasco. Juiz: Hartless, regular. Cr$ 2.108.312,20. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. **Vasco:** Osvaldo, Beline e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

Quarta-feira, dia 20 de janeiro de 53:

Flamengo 1 x Botafogo 0. (0x0). No Maracanã. Rubens. Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 1.372.189,60. **Flamengo:** Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. **Botafogo:** Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zèzinho e Vinicius.

Quer ser escritor?
Inscreva-se no CURSO DE LITERATURA, ESTILÍSTICA E PORTUGUÊS por correspondência, sob a direção de RENATO DE ALENCAR — Cartas para Rua Visc. Maranguape, 15 — Lapa — Rio — para remessa do programa e bases do Curso

O DR. GILBERTO CARDOSO...

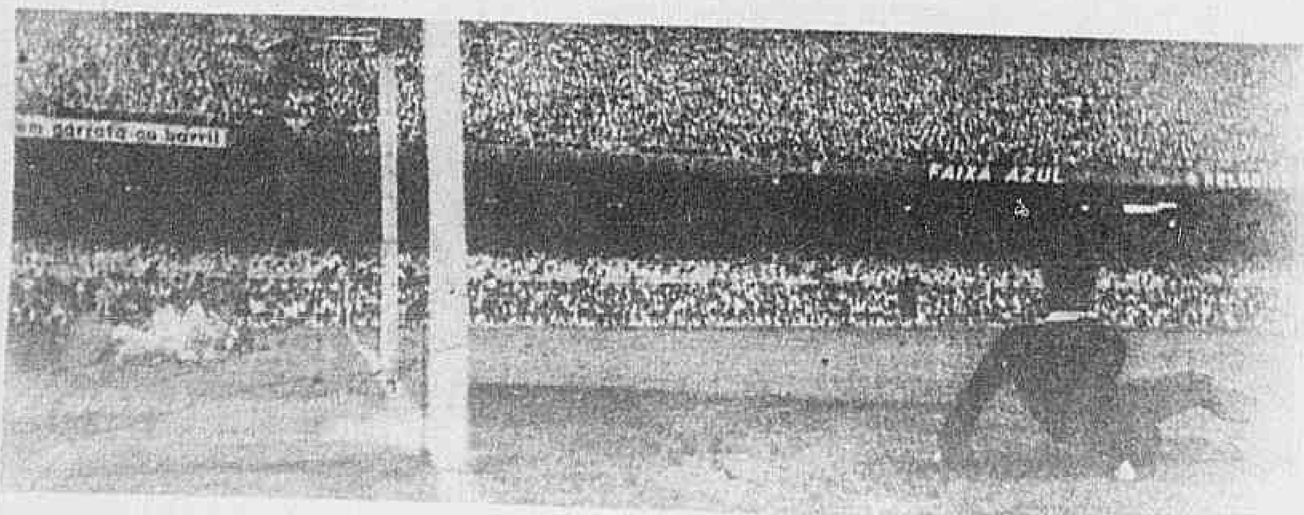
(Continuação da pág. 21)

Por fim, depois de muita emoção, tristezas e alegrias, teve a sua grande recompensa: a conquista do galardão máximo do futebol guanabarino pelo seu querido Flamengo!

Assim é o dr. Gilberto Cardoso, o Presidente da vitória, 47 anos, médico brilhante (nutrólogo), Chefe da Clínica de Nutrição da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde é também Vice-Presidente.

Um cérebro e um coração a serviço do Flamengo!

O último "goal" do Flamengo no campeonato. O tento de Rubens contra o Botafogo





CAPA

CAPA: O quadro do Flamengo, campeonissimo de 1953, que maior número de partidas disputou: em pé, Garcia, Servilio, Pavão, Marinho, Dequinha e Jordan — agachados: Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha

roupas DUCAL para o verão



CASTELO • FLORIANO • MEIER • QUITANDA • MADUREIRA • COPACABANA • TIRADÊNTES

Nylord

a roupa leve e fria

Nylord é uma feliz combinação de rayon e algodão, mais leve, mais fria e mais econômica do que o linho. É a roupa campeoníssima dêste verão. Listadinha em azul, marron, cinza e beije.

Para o senhor usar nestes dias de verão bem carioca Ducal selecionou roupas que lhe darão confôrto, e bem estar. Escolha agora a sua roupa de verão enquanto o calor ainda esta no começo!

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

EDIÇÃO ESPECIAL DO CAMPEÃO DE 1953

